

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	10
DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014	11
Demonstração do Valor Adicionado	12
Comentário do Desempenho	13
Notas Explicativas	25
Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	90
Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	91

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	92
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	93
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	94

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	205.043
Preferenciais	203.931
<b>Total</b>	<b>408.974</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2015	Ordinária		0,18826
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe A	0,18826
Reunião do Conselho de Administração	06/05/2008	Juros sobre Capital Próprio	30/03/2015	Preferencial	Preferencial Classe B	0,18826

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1	Ativo Total	60.731.177	58.939.001
1.01	Ativo Circulante	26.414.822	26.154.758
1.01.01	Disponibilidades	691.811	797.517
1.01.02	Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	6.422	9.315
1.01.02.01	Aplicações no Mercado Aberto	0	4.001
1.01.02.02	Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.422	5.314
1.01.03	Títulos e Valores Mobiliários	3.763.313	4.645.582
1.01.03.01	Carteira Própria	1.211.607	3.272.671
1.01.03.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.457.232	1.280.361
1.01.03.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	78.751	77.258
1.01.03.05	Vinculados à Prestação de Garantias	15.723	15.292
1.01.04	Relações Interfinanceiras	6.409.178	5.701.022
1.01.04.01	Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	179.758	2.614
1.01.04.02	Depósitos no Banco Central	6.189.772	5.658.866
1.01.04.03	Convênios	53	52
1.01.04.04	Correspondentes	39.595	39.490
1.01.05	Relações Interdependências	54.987	99.202
1.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	4.413	2.659
1.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	50.574	96.543
1.01.06	Operações de Crédito	12.336.924	12.039.078
1.01.06.01	Setor Público	12.936	12.087
1.01.06.02	Setor Privado	12.646.044	12.347.267
1.01.06.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.431	7.651
1.01.06.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-329.487	-327.927
1.01.07	Operações de Arrendamento Mercantil	31.515	32.863
1.01.07.01	Setor Público	2.752	2.392
1.01.07.02	Setor Privado	30.282	33.173
1.01.07.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-1.519	-2.702
1.01.08	Outros Créditos	3.019.493	2.721.446
1.01.08.01	Carteira de Câmbio	944.915	853.717
1.01.08.02	Rendas a Receber	128.480	118.532
1.01.08.04	Diversos	2.045.533	1.826.215
1.01.08.05	Provisão para Outros Créditos	-99.435	-77.018
1.01.09	Outros Valores e Bens	101.179	108.733
1.01.09.03	Outros Valores e Bens	2.412	2.511
1.01.09.05	Despesas Antecipadas	98.767	106.222
1.02	Ativo Realizável a Longo Prazo	33.475.031	31.987.260
1.02.02	Títulos e Valores Mobiliários	15.343.170	13.997.724
1.02.02.01	Carteira Própria	10.182.512	8.716.568
1.02.02.02	Vinculados a Compromissos de Recompra	2.388.924	3.120.138
1.02.02.03	Instrumentos Financeiros Derivativos	980.609	508.595
1.02.02.04	Vinculados ao Banco Central	821.599	799.067
1.02.02.05	Vinculados à Prestação de Garantias	969.526	853.356
1.02.03	Relações Interfinanceiras	769.977	755.299
1.02.03.01	Sistema Financeiro da Habitação	769.977	755.299
1.02.05	Operações de Crédito	15.131.657	15.029.713

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
1.02.05.01	Setor Público	80.935	76.423
1.02.05.02	Setor Privado	16.419.138	16.176.032
1.02.05.03	Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	55.714	58.879
1.02.05.04	Provisão para Perdas em Operações de Crédito	-1.424.130	-1.281.621
1.02.06	Operações de Arrendamento Mercantil	35.327	37.088
1.02.06.01	Setor Público	1.452	1.406
1.02.06.02	Setor Privado	40.046	39.857
1.02.06.03	Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	-6.171	-4.175
1.02.07	Outros Créditos	2.016.449	1.968.514
1.02.07.01	Carteira de Câmbio	2.732	4.597
1.02.07.03	Diversos	2.062.568	2.012.464
1.02.07.04	Provisão para Outros Créditos	-48.851	-48.547
1.02.08	Outros Valores e Bens	178.451	198.922
1.02.08.01	Outros Valores e Bens	71.612	68.782
1.02.08.02	Provisão para Desvalorização	-21.552	-21.177
1.02.08.03	Despesas Antecipadas	128.391	151.317
1.03	Ativo Permanente	841.324	796.983
1.03.01	Investimentos	651.932	610.975
1.03.01.02	Participações em Controladas	645.263	604.306
1.03.01.04	Outros Investimentos	11.454	11.454
1.03.01.05	Provisão para Perdas	-4.785	-4.785
1.03.02	Imobilizado de Uso	171.855	165.911
1.03.02.01	Imóveis de Uso	114.470	114.470
1.03.02.02	Outras Imobilizações de Uso	558.623	558.445
1.03.02.03	Depreciação Acumulada	-501.238	-507.004
1.03.04	Intangível	17.537	20.097
1.03.04.01	Ativos Intangíveis	149.154	147.744
1.03.04.02	Amortização Acumulada	-131.617	-127.647

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2	Passivo Total	60.731.177	58.939.001
2.01	Passivo Circulante	28.561.437	28.320.057
2.01.01	Depósitos	15.278.439	15.852.159
2.01.01.01	Depósitos a Vista	2.672.436	3.289.132
2.01.01.02	Depósitos de Poupança	7.728.974	7.762.045
2.01.01.03	Depósitos Interfinanceiros	561.695	246.352
2.01.01.04	Depósitos a Prazo	4.315.334	4.554.630
2.01.02	Captações no Mercado Aberto	4.832.986	4.388.168
2.01.02.01	Carteira Própria	4.832.986	4.388.168
2.01.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.392.354	1.244.769
2.01.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.392.354	1.244.769
2.01.04	Relações Interfinanceiras	276.951	14.944
2.01.04.01	Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	273.450	5.396
2.01.04.02	Repases Interfinanceiros	1.438	2.960
2.01.04.03	Correspondentes	2.063	6.588
2.01.05	Relações Interdependências	305.223	213.580
2.01.05.01	Recursos em Trânsito de Terceiros	304.449	213.350
2.01.05.02	Transferências Internas de Recursos	774	230
2.01.06	Obrigações por Empréstimos	1.689.701	1.502.505
2.01.06.02	Empréstimos no Exterior	1.689.701	1.502.505
2.01.07	Obrigações por Repasse do País	740.858	716.066
2.01.07.01	Tesouro Nacional	119.655	116.201
2.01.07.02	BNDES	400.153	385.419
2.01.07.03	CEF	6.213	6.448
2.01.07.04	FINAME	214.804	207.971
2.01.07.05	Outras Instituições Oficiais	33	27
2.01.08	Obrigações por Repasse do Exterior	6.914	5.596
2.01.09	Outras Obrigações	4.038.011	4.382.270
2.01.09.01	Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	147.184	44.446
2.01.09.02	Carteira de Câmbio	40.774	40.686
2.01.09.03	Sociais e Estatutárias	34.962	48.427
2.01.09.04	Fiscais e Previdenciárias	213.908	182.521
2.01.09.06	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.537.218	2.012.608
2.01.09.07	Instrumentos Financeiros Derivativos	11.022	41.566
2.01.09.08	Dívidas Subordinadas	186.150	161.675
2.01.09.09	Diversas	1.866.793	1.850.341
2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	26.429.784	24.949.696
2.02.01	Depósitos	19.581.281	18.450.674
2.02.01.01	Depósitos Interfinanceiros	323.051	323.517
2.02.01.02	Depósitos a Prazo	19.258.230	18.127.157
2.02.03	Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	1.425.316	1.593.023
2.02.03.01	Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.425.316	1.593.023
2.02.06	Obrigações por Empréstimos	5.618	4.656
2.02.06.01	Empréstimos no Exterior	5.618	4.656

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2015</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2014</b>
2.02.07	Obrigações por Repasse do País	2.020.077	1.935.961
2.02.07.01	Tesouro Nacional	1.093	1.075
2.02.07.02	BNDES	1.251.557	1.193.782
2.02.07.03	CEF	54.971	55.579
2.02.07.04	FINAME	712.289	685.349
2.02.07.05	Outras Instituições Oficiais	167	176
2.02.08	Obrigações por Repasse do Exterior	13.364	11.065
2.02.09	Outras Obrigações	3.384.128	2.954.317
2.02.09.01	Fiscais e Previdenciárias	466.555	461.612
2.02.09.02	Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	67.843	68.090
2.02.09.04	Dívidas Subordinadas	2.486.013	2.060.848
2.02.09.05	Diversas	363.717	363.767
2.05	Patrimônio Líquido	5.739.956	5.669.248
2.05.01	Capital Social Realizado	4.000.000	4.000.000
2.05.02	Reservas de Capital	4.511	4.511
2.05.04	Reservas de Lucro	1.698.569	1.698.569
2.05.04.01	Legal	348.549	348.549
2.05.04.02	Estatutária	1.205.402	1.205.402
2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	144.618	144.618
2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-33.164	-33.832
2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-33.164	-33.832
2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	70.040	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
3.01	Receitas da Intermediação Financeira	2.922.179	1.756.534
3.01.01	Operações de Crédito	1.583.707	1.156.853
3.01.02	Operações de Arrendamento Mercantil	3.855	2.724
3.01.03	Resultado de Operações com Titulos e Valores Mobiliários	498.315	427.236
3.01.04	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	452.806	8.958
3.01.05	Resultado de Operações de Câmbio	193.146	10.289
3.01.06	Resultado das Aplicações Compulsórias	165.345	142.418
3.01.07	Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	25.005	8.056
3.02	Despesas da Intermediação Financeira	-2.287.515	-1.092.212
3.02.01	Operações de Captação no Mercado	-1.478.455	-836.139
3.02.02	Operações de Empréstimos Cessões Repasses	-404.573	-59.697
3.02.05	Provisão para Operações de Crédito	-404.487	-196.376
3.03	Resultado Bruto Intermediação Financeira	634.664	664.322
3.04	Outras Despesas/Receitas Operacionais	-468.265	-572.160
3.04.01	Receitas de Prestação de Serviços	208.228	183.745
3.04.02	Despesas de Pessoal	-381.419	-405.827
3.04.03	Outras Despesas Administrativas	-292.192	-265.595
3.04.04	Despesas Tributárias	-69.916	-60.735
3.04.05	Outras Receitas Operacionais	124.760	62.106
3.04.06	Outras Despesas Operacionais	-99.401	-119.181
3.04.07	Resultado da Equivalência Patrimonial	41.675	33.327
3.05	Resultado Operacional	166.399	92.162
3.07	Resultado Antes Tributação/Participações	166.399	92.162
3.08	Provisão para IR e Contribuição Social	-91.166	-34.069
3.09	IR Diferido	95.821	42.512
3.10	Participações/Contribuições Estatutárias	-24.022	-22.837
3.10.01	Participações	-24.022	-22.837
3.13	Lucro/Prejuízo do Período	147.032	77.768
3.99	Lucro por Ação - (R\$ / Ação)	0,35951	0,19015

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	147.032	77.768
4.02	Outros Resultados Abrangentes	668	-88
4.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	668	-88
4.03	Resultado Abrangente do Período	147.700	77.680

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	60.686	554.361
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.118.707	283.477
6.01.01.01	Lucro antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	166.399	92.162
6.01.01.02	Depreciação e Amortização	14.524	16.321
6.01.01.03	Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	-41.675	-33.327
6.01.01.05	Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	524.140	-26.646
6.01.01.06	Provisão para Operações de Crédito	404.487	196.376
6.01.01.07	Provisão para Perdas de Securitização	-1	58
6.01.01.08	Provisão para Contingência	50.833	38.533
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.058.021	270.884
6.01.02.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	668	-88
6.01.02.02	Redução em Aplicações em Depósito Interfinanceiro	0	36.642
6.01.02.03	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	10.330	-445.185
6.01.02.04	Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos	-504.051	-45.282
6.01.02.05	Aumento em Relações Interfinanceiras e Interdependências	-324.969	-1.912.243
6.01.02.06	Aumento em Operações de Crédito	-781.362	-915.694
6.01.02.07	(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	2.296	-2.465
6.01.02.08	(Aumento) Redução em Outros Créditos	-271.660	99.306
6.01.02.09	(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	28.025	-77.512
6.01.02.10	Aumento em Depósitos	556.887	31.525
6.01.02.11	Aumento em Captação no Mercado Aberto	444.818	3.046.642
6.01.02.12	Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	-20.122	227.008
6.01.02.13	Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	300.683	60.015
6.01.02.14	Aumento (Redução) em Outras Obrigações	-408.398	202.284
6.01.02.15	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-91.166	-34.069
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-17.793	-12.698
6.02.02	Alienação de Investimentos	215	423
6.02.03	Alienação de Imobilizado de Uso	64	35
6.02.04	Aquisição de Investimentos	-100	-282
6.02.05	Aquisição de Imobilizado de Uso	-16.314	-10.330
6.02.06	Aplicação no Intanável	-1.658	-2.544
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-151.492	-52.657
6.03.03	Dívidas Subordinadas	-534	82.872
6.03.04	Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	-73.966	-69.403
6.03.05	Juros sobre o Capital Próprio Pagos	-76.992	-66.126
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-108.599	489.006
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	806.832	1.210.864
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	698.233	1.699.870

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	4.000.000	4.511	0	1.698.569	0	-33.832	5.669.248
5.03	Saldo Ajustado	4.000.000	4.511	0	1.698.569	0	-33.832	5.669.248
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	147.032	0	147.032
5.05	Destinações	0	0	0	0	-76.992	0	-76.992
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-76.992	0	-76.992
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	668	668
5.13	Saldo Final	4.000.000	4.511	0	1.698.569	70.040	-33.164	5.739.956

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2014 à 31/03/2014****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social</b>	<b>Reservas de Capital</b>	<b>Reservas de Reavaliação</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros/Prejuízos Acumulados</b>	<b>Ajustes de Avaliação Patrimonial</b>	<b>Total do Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldo Inicial	3.750.000	4.511	0	1.621.614	0	-228.263	5.147.862
5.03	Saldo Ajustado	3.750.000	4.511	0	1.621.614	0	-228.263	5.147.862
5.04	Lucro / Prejuízo do Período	0	0	0	0	77.768	0	77.768
5.05	Destinações	0	0	0	0	-66.126	0	-66.126
5.05.02	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	0	-66.126	0	-66.126
5.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	0	-88	-88
5.07.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	0	0	0	0	0	-192	-192
5.07.04	Ganhos/Perdas Atuariais Obrigações de Benefícios Pós Emprego	0	0	0	0	0	104	104
5.13	Saldo Final	3.750.000	4.511	0	1.621.614	11.642	-228.351	5.159.416

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2015 à 31/03/2015</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2014 à 31/03/2014</b>
7.01	Receitas	2.850.202	1.806.465
7.01.01	Intermediação Financeira	2.921.701	1.756.990
7.01.02	Prestação de Serviços	208.228	183.745
7.01.03	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-404.487	-196.376
7.01.04	Outras	124.760	62.106
7.02	Despesas de Intermediação Financeira	-1.883.028	-895.836
7.03	Insumos Adquiridos de Terceiros	-355.041	-350.310
7.03.01	Materiais, Energia e Outros	-231.476	-260.451
7.03.02	Serviços de Terceiros	-124.043	-89.403
7.03.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	478	-456
7.04	Valor Adicionado Bruto	612.133	560.319
7.05	Retenções	-14.524	-16.321
7.05.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-14.524	-16.321
7.06	Valor Adicionado Líquido Produzido	597.609	543.998
7.07	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	41.675	33.327
7.07.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	41.675	33.327
7.08	Valor Adicionado Total a Distribuir	639.284	577.325
7.09	Distribuição do Valor Adicionado	639.284	577.325
7.09.01	Pessoal	351.163	366.463
7.09.01.01	Remuneração Direta	267.008	282.922
7.09.01.02	Benefícios	67.776	64.588
7.09.01.03	F.G.T.S.	16.379	18.953
7.09.02	Impostos, Taxas e Contribuições	119.539	114.493
7.09.02.01	Federais	108.003	103.938
7.09.02.02	Estaduais	6	5
7.09.02.03	Municipais	11.530	10.550
7.09.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	21.550	18.601
7.09.03.01	Aluguéis	21.550	18.601
7.09.04	Remuneração de Capitais Próprios	147.032	77.768
7.09.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	76.992	66.126
7.09.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	70.040	11.642

## Comentário do Desempenho

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Apresentamos o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., relativos ao primeiro trimestre de 2015, elaborados de acordo com as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários e pelo Banco Central do Brasil.

### CENÁRIO ECONÔMICO

No primeiro trimestre de 2015, a dinâmica econômica internacional foi determinada pelo desempenho desigual entre as principais economias do mundo. De um lado, a Europa manteve-se como principal foco de preocupação, a despeito da atuação mais firme das autoridades europeias no sentido de reverter o atual cenário de crescimento fraco, desemprego elevado e risco de deflação em alguns países. Por sua vez, o desempenho recente da economia chinesa manteve evidências de desaceleração, alinhada à continuidade do programa de rebalanceamento, que prevê a transição de um modelo econômico baseado em investimentos públicos para outro voltado ao dinamismo do consumo interno. Do lado oposto, a economia norte-americana reforçou trajetória de consolidação do movimento de recuperação, sustentando fluxo acentuado de capitais em direção ao País e intensificando a tendência de valorização mundial do Dólar, sob a expectativa de mudanças na política monetária, com aumento cauteloso dos juros básicos.

No Brasil, a perspectiva de normalização dos juros nos EUA, combinada às incertezas na seara política e à atividade econômica fragilizada, acrescentou maior volatilidade e aversão ao risco nos mercados domésticos, aumentando as pressões de desvalorização da moeda brasileira, o que contribuiu para a aceleração inflacionária e, em última análise, para o prolongamento do ciclo de elevação dos juros básicos. Alinhado a esse cenário, o mercado de crédito registrou crescimento modesto, retratando, de um lado, o aumento dos custos de concessão por parte de instituições financeiras, e, de outro, a desalavancagem de famílias e empresas, num contexto em que a confiança, tanto de consumidores quanto de empresários, continuou enfraquecida, com reflexos adversos sobre os resultados do consumo e do investimento, os quais se apresentaram contidos e inferiores ao observado em anos recentes.

Na economia do Rio Grande do Sul, prevaleceram os efeitos negativos sobre a atividade, em particular no setor industrial, relacionados ao ambiente de desaceleração da demanda agregada, de aumento dos custos de produção e de crise econômica em importantes parceiros comerciais, ainda que a relevante desvalorização do Real frente ao Dólar tenha contribuído para evitar uma deterioração ainda mais pronunciada da balança comercial. Com efeito, de janeiro a março de 2015, o saldo comercial do período registrou superávit de US\$535,3 milhões, frente a déficit de US\$137,3 milhões no mesmo período de 2014. Esse resultado decorreu da redução das importações, que passaram de US\$3,4 bilhões para US\$2,6 bilhões, já que as exportações também apresentaram recuo, passando de US\$3,3 bilhões para US\$3,1 bilhões, considerando a mesma base de comparação.

### DESEMPENHO CONSOLIDADO

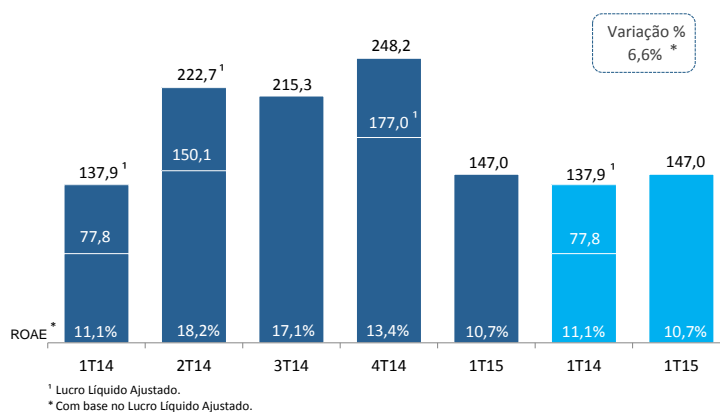
#### LUCRO LÍQUIDO

O lucro líquido alcançado no primeiro trimestre de 2015 somou R\$147,0 milhões, com expansão de R\$9,1 milhões ou 6,6% na comparação com o resultado recorrente registrado no mesmo período de 2014. O desempenho no trimestre reflete a ampliação de receitas e de despesas com juros, associada à elevação da Taxa Selic, e o aumento dos níveis de inadimplência, que requisitou maior volume de despesas com provisão de crédito, assim como a *performance* de receitas com prestação de serviços e tarifas bancárias e de despesas administrativas, ambas influenciadas pelo aumento de negócios com cartões e na plataforma extra rede de agências.

## Comentário do Desempenho

Do resultado de R\$147,0 milhões, R\$77,0 milhões foram destinados para pagamentos de juros sobre capital próprio, R\$70,0 milhões foram os lucros retidos do período. A riqueza gerada pelo Banrisul, medida pelo conceito de valor adicionado, no trimestre, alcançou o total de R\$681,6 milhões, dos quais R\$353,5 milhões ou 51,9% foram para pagamento do quadro funcional, R\$159,4 milhões ou 23,4% para pagamento de impostos, taxas e contribuições, R\$21,6 milhões ou 3,1%, para remuneração de capitais de terceiros e R\$147,1 milhões ou 21,6%, para remuneração de capitais próprios.

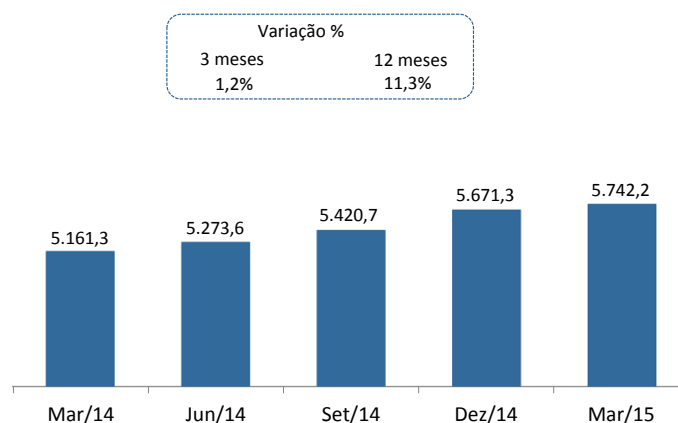
**Gráfico 1: Lucro Líquido - R\$ Milhões**



## PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O patrimônio líquido alcançou R\$5.742,2 milhões no final de março de 2015. A expansão de 11,3% em um ano decorre da incorporação dos resultados gerados, deduzidos os pagamentos e provisionamento de dividendos e juros sobre o capital próprio, além do remensuramento do passivo atuarial, após atualização das premissas do PBI, líquido do efeito atuarial de redução e liquidação de direitos dos participantes do Plano, evento ocorrido em 2014. A rentabilidade anualizada sobre o patrimônio líquido médio atingiu 10,7% no período.

**Gráfico 2: Evolução do Patrimônio Líquido - R\$ Milhões**



## ATIVO TOTAL

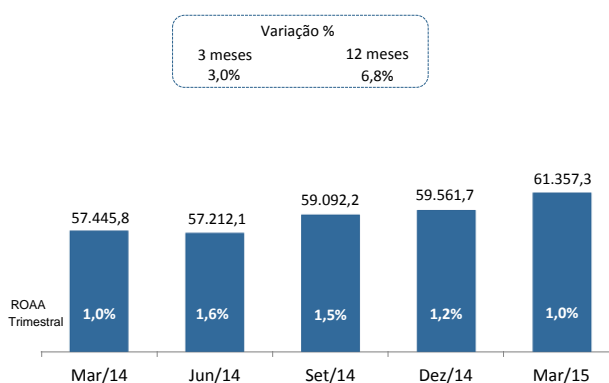
Os ativos totais registraram saldo de R\$61.357,3 milhões ao final março de 2015, com incremento de 6,8% em relação aos R\$57.445,8 milhões registrados em março de 2014, aumento proveniente da expansão dos depósitos, das obrigações por empréstimos e repasses e das dívidas subordinadas, recursos que foram direcionados, principalmente, para operações de crédito. Na composição dos ativos, destaca-se a

## Comentário do Desempenho

representatividade de 50,6% de operações de crédito, 31,6% de títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez, 11,8% de relações interfinanceiras e interdependências e 6,0% por outros ativos.

Os títulos e valores mobiliários e as aplicações interfinanceiras de liquidez apresentaram saldo de R\$19.409,3 milhões ao final de março de 2015, posição semelhante à registrada no ano anterior. O Bannrisul possui capacidade financeira, comprovada através de estudos técnicos desenvolvidos internamente, e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria “mantidos até o vencimento”, conforme disposto no artigo 8º da Circular nº 3.068, de 08.11.2001, do Banco Central do Brasil.

**Gráfico 3: Evolução do Ativo Total - R\$ Milhões**



## OPERAÇÕES DE CRÉDITO

O saldo da carteira de crédito, no conceito ampliado, que inclui coobrigação de riscos em garantias prestadas, apresentou elevação de R\$4.005,6 milhões ou 14,1% em doze meses. Excluídas as garantias prestadas, o saldo das operações de crédito do Bannrisul totalizou R\$31.027,0 milhões em março de 2015, com expansão de 13,9% ou R\$3.774,8 milhões frente ao ano anterior, face, principalmente, à carteira comercial, que alcançou saldo de R\$20.539,7 milhões, com aumento de R\$1.602,3 milhões ou 8,5% em um ano. No primeiro trimestre de 2015, o saldo de operações de crédito cresceu R\$540,0 milhões ou 1,8%.

A classificação da carteira por níveis de risco segue procedimentos estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional. No final do primeiro trimestre de 2015, as operações classificadas como Risco Normal, que abrangem os níveis AA até C, somaram R\$28.089,4 milhões, representando 90,5% do total da carteira. As operações classificadas como Risco 1, que incluem os níveis D a G, totalizaram R\$1.840,0 milhões, compondo 5,9% da carteira. O Risco 2, formado exclusivamente por operações de nível H, totalizou R\$1.097,6 milhões ou 3,6% do total.

As operações de crédito comercial destinadas às pessoas físicas totalizaram R\$10.932,0 milhões em março de 2015. A expansão de 5,2% ou R\$540,5 milhões em doze meses decorreu, principalmente, do aumento do crédito pessoal consignado. Acrescentando ao crédito comercial pessoa física as transferências de ativos, R\$969,2 milhões, contabilizadas conforme Carta Circular nº 3.543 de 26/03/12 do Banco Central do Brasil em créditos vinculados a operações adquiridas, o saldo foi de R\$11.901,2 milhões ao final do trimestre. Desse montante, R\$8.990,2 milhões referem-se a créditos consignados, dos quais R\$4.792,7 milhões gerados nas agências do Bannrisul, saldo 6,9% acima do obtido no final de março de 2014; R\$3.054,5 milhões originados através dos Correspondentes, com crescimento de 12,5% em doze meses, e R\$1.143,0 milhões, 43,3% acima do registrado no ano anterior, relativos a operações adquiridas de outras instituições.

Em relação a março de 2014, as operações de crédito comercial pessoa jurídica apresentaram crescimento de R\$1.061,8 milhões ou 12,4% atingindo saldo de R\$9.607,7 milhões. Entre as ações empreendidas de janeiro a março de 2015 relativas ao segmento, destacam-se a ampliação da atuação no mercado de adquirência, que impulsionou os negócios e sustentou o giro às empresas, bem como ajustes na política de renegociação de

## Comentário do Desempenho

crédito da pessoa jurídica. As linhas de capital de giro do Banrisul fecharam o período com saldo de R\$6.973,7 milhões.

A carteira de crédito imobiliário apresentou saldo de R\$3.406,0 milhões ao final de março de 2015, com incremento de 21,1% ou R\$592,5 milhões em relação a março de 2014. Entre as ações do trimestre, destaca-se a adoção de política de certificação profissional aos correspondentes imobiliários contratados e aos empregados que atuam com o produto crédito imobiliário, com vistas à qualificação no atendimento.

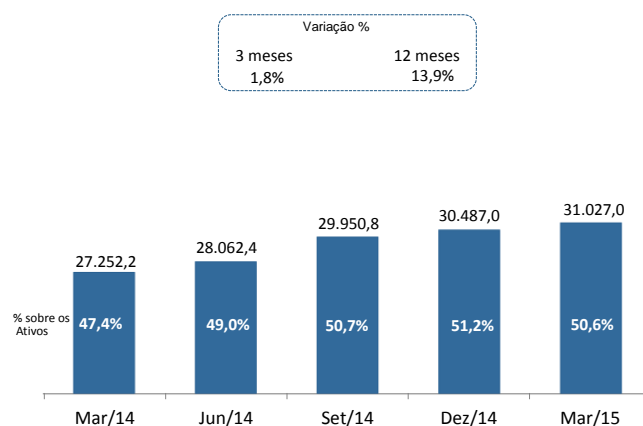
No crédito rural, a carteira registrou saldo de R\$2.627,9 milhões no final de março de 2015, com crescimento de 11,6% ou R\$274,1 milhões na comparação com o mesmo período de 2014. As ações voltadas para o setor rural incluem a participação da Instituição na Expodireto, com destaque para o volume de financiamentos de máquinas e equipamentos, a abertura da safra de inverno, bem como a disponibilização de dotação para o financiamento nas feiras de bovinos e ovinos do Estado.

A carteira de financiamento de longo prazo registrou saldo de R\$2.554,9 milhões no final do primeiro trimestre de 2015, com expansão de 30,5% ou R\$596,4 milhões em relação ao mesmo período de 2014. Em março de 2015, o Banrisul disponibilizou nova linha de financiamento para inovação, denominada Inovacred Expresso. Com dotação disponível de R\$80,0 milhões, a linha é destinada aos investimentos em inovação de empresas com receitas até R\$16,0 milhões ao ano, permitindo financiar investimentos necessários ao desenvolvimento de produtos ou serviços inovadores.

O saldo das operações de adiantamento de contratos de câmbio (ACC) e de adiantamentos sobre cambiais entregues (ACE) atingiu R\$760,9 milhões no final de março de 2015, com expansão de 11,3% ou R\$77,2 milhões em comparação com o mesmo período de 2014.

A carteira de microcrédito encerrou março de 2015 com saldo de R\$189,5 milhões. De janeiro a março de 2015, através do Programa Gaúcho de Microcrédito, iniciativa do Governo do Estado em parceria com o Banrisul e Instituições de Microcrédito, foram concedidos R\$17,3 milhões em 5.660 operações de microcrédito.

**Gráfico 4: Evolução das Operações de Crédito - R\$ Milhões**



## RECURSOS CAPTADOS E ADMINISTRADOS

Ao final do primeiro trimestre de 2015, o total de recursos captados e administrados apresentou saldo de R\$49.248,5 milhões. Os depósitos totais alcançaram R\$34.695,1 milhões no final de março de 2015, com incremento de 12,8% ou R\$3.924,8 milhões em relação a março de 2014. O Banco manteve a política de captação pulverizada. Os depósitos a prazo, que compõem 47,5% dos recursos captados e administrados, apresentaram saldo de R\$23.411,6 milhões, com expansão de 14,9% ou R\$3.027,9 milhões em doze meses. Os depósitos de poupança, 15,7% da captação total, aumentaram em 7,2% ou R\$517,2 milhões, somando R\$7.729,0 milhões. Já os depósitos à vista, que compõem 5,5% do montante total de recursos, apresentaram retração de 4,3% ou R\$119,0

## Comentário do Desempenho

milhões em doze meses e totalizaram valor de R\$2.669,8 milhões. Os recursos de letras, provenientes das letras financeiras e imobiliárias, que compõem 5,7% da captação total, cresceram R\$84,8 milhões, encerrando o trimestre com saldo de R\$2.817,7 milhões. As dívidas subordinadas, compondo 5,4% da captação total, registraram saldo de R\$2.672,2 milhões, com incremento de 44,6% ou R\$823,8 milhões. Os recursos de terceiros administrados atingiram R\$9.063,6 milhões, 18,4% da captação total ao final de março de 2015, ficando 18,0% ou R\$1.379,8 milhões acima do valor de março de 2014.

## PRODUTOS, SERVIÇOS E CANAIS

### VERO

A *Vero*, rede multibandeiras que oferece aos estabelecimentos comerciais uma ampla variedade de produtos e serviços que auxiliam no incremento das vendas, encerrou o primeiro trimestre de 2015, com 54,1 milhões de transações capturadas e volume financeiro transacionado de R\$4.379,2 milhões, 44,4% acima do apurado no mesmo período de 2014. As operações com cartões de débito, de janeiro a março de 2015, registraram 42,4 milhões de transações, no valor de R\$3.048,8 milhões, e as operações com cartões de crédito atingiram 11,7 milhões de transações, no montante de R\$1.330,4 milhões. A captura dos cartões das bandeiras MasterCard, VISA e VerdeCard apresentaram expansão na quantidade transacionada de 90,3%, 81,4% e 46,3%, respectivamente, na comparação com o primeiro trimestre de 2014.

### CARTÃO BANRICOMPRAS

Produto exclusivo do cliente Banrisul, que utiliza o cartão de conta corrente para efetuar o pagamento de suas compras em estabelecimentos credenciados. Os pagamentos podem ser feitos à vista ou de forma pré-datada e parcelada, sem cobrança de anuidade ou de juros, com o diferencial de segurança associado à utilização de cartão com *chip*. Utilizando o Cartão Banricompras os clientes acumulam pontos no Banriclub Plus, produto no qual o cliente é recompensado pelo consumo de produtos e serviços, valorando o seu relacionamento com o Banco e possibilitando sua fidelização.

No primeiro trimestre de 2015, as operações com o cartão Banricompras totalizaram R\$2,1 bilhões, 11,4% acima do alcançado no mesmo período de 2014, totalizando 25,7 milhões de transações.

### CARTÕES DE CRÉDITO

Março de 2015 encerrou com uma base de 722 mil cartões de crédito nas bandeiras VISA e MasterCard, representando crescimento de 18,0% em relação a março de 2014. No período, os cartões de crédito possibilitaram movimentação financeira de R\$828,0 milhões, em 9,0 milhões de transações, expansão de 28,3% e 25,0% respectivamente. As receitas de crédito e tarifas com cartões de crédito PF e as receitas com cartões BNDES somaram R\$57,5 milhões, 35,5% acima do primeiro trimestre de 2014.

### SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

Ao final do trimestre, o Banrisul registrou 1,7 milhão de operações ativas de seguros, previdência e capitalização. As receitas, do primeiro trimestre de 2015, alcançaram R\$37,6 milhões, com incremento de 36,3% em relação ao mesmo período de 2014.

Em continuidade ao processo de qualificação do atendimento e agilização dos procedimentos para venda de seguros, o Banrisul, a partir de março de 2015, disponibilizou de forma automatizada, por meio de Proposta Eletrônica, a contratação da modalidade Seguro Fácil Mais. Foram também realinhados outros dois produtos: o AP Premiável Mais, com o aumento do valor de participação nos sorteios, de R\$20,0 mil para R\$30,0 mil; e o BanrisuLar, com novas faixas de coberturas, totalizando nove opções, que vão de R\$150,0 mil a R\$400,0 mil, além da ampliação da cobertura para os demais Estados, não mais limitado ao Rio Grande do Sul e à Santa Catarina.

## Comentário do Desempenho

### CORRESPONDENTES BANRISUL - BANRIPONTO

Ao final de março de 2015, a Rede alcançou 1.567 Banripontos ativos. De janeiro a março de 2015, foram efetuadas 15,5 milhões de transações, movimentando R\$5.024,8 milhões, volume 8,4% acima do contabilizado no mesmo período de 2014. Os Correspondentes Banripontos responderam pela abertura de 320 contas correntes e originaram R\$3,2 milhões em 1.633 operações de créditos consignados INSS nos três primeiros meses de 2015.

### CANAIS ELETRÔNICOS

O atendimento que oferece suporte por telefone aos usuários dos canais *Home Banking*, *Office Banking* e *M-Banking*, durante os três primeiros meses de 2015, recebeu 32,4 mil ligações. A Agência Virtual Banrisul efetuou 41,0 milhões de operações de janeiro a março de 2015 e movimentou o montante de R\$41.846,2 milhões. Em relação ao mesmo período de 2014, a quantidade de transações apresentou crescimento de 11,8%, e o valor movimentado expandiu 12,6%, com destaque para o *M-Banking*, com incremento de 247,2%, em um ano, no volume transacionado, reflexo da aceitação por parte dos clientes e dos importantes investimentos em tecnologia e segurança que o Banrisul vem realizando.

O Banrifone, canal de relacionamento através do qual o cliente realiza consultas a saldos, solicitações de serviços e transações bancárias por telefone, recebeu, até março de 2015, aproximadamente, 930,9 mil acessos no atendimento eletrônico e 90,7 mil no personalizado, o que gerou movimentação financeira de R\$61,0 milhões. No mesmo período, o *Call Center* de Agências, canal de atendimento telefônico que captura ligações de clientes pessoa física direcionadas às agências, atendeu 268,1 mil ligações, das quais 45% foram solucionadas no próprio canal sem a necessidade de transferi-las para a agência.

### AÇÕES COM O PODER PÚBLICO

É propósito do Banrisul o fortalecimento de parcerias com o setor público. Com o poder público estadual, de janeiro a março de 2015, foi ação de destaque a arrecadação do IPVA, onde a Secretaria da Fazenda concedeu benefícios especiais para antecipação ou parcelamento do imposto, gerando o recebimento de 1,5 milhão de documentos, no montante de R\$5,6 bilhões.

Em relação ao segmento municipal, no primeiro trimestre de 2015, o Banrisul priorizou a revisão dos contratos e a atualização das tarifas praticadas aos municípios que efetuam a arrecadação de seus tributos (IPTU, ISSQN e taxas) através da Instituição.

### REDE DE ATENDIMENTO BANRISUL

No primeiro trimestre de 2015, a Rede de Atendimento Banrisul atingiu 1.330 pontos, distribuídos em 531 agências, das quais 486 no Rio Grande do Sul, 30 em Santa Catarina, 13 nos demais estados brasileiros e 2 no exterior, 206 Postos de Atendimento Bancário e 593 Pontos de Atendimento Eletrônico. De janeiro a março de 2015, foram disponibilizadas três novas agências Banrisul, sendo duas no Rio Grande do Sul e uma em Santa Catarina.

No verão 2015, o Banrisul ampliou o horário de atendimento em 30 minutos nas agências do Litoral Norte do Estado, passando a atender das 9h30min às 15h. Além disso, esteve presente com mais de 400 pontos de atendimento no litoral gaúcho e catarinense, proporcionando aos clientes, em férias no litoral, tranquilidade e segurança.

### EMPRESAS CONTROLADAS E COLIGADAS

#### BANRISUL S.A. ADMINISTRADORA DE CONSÓRCIOS

A Banrisul Consórcios administra grupos de consórcios para a aquisição de imóveis, automóveis, tratores, caminhões e motocicletas. No término de março de 2015, a Empresa, com uma base de clientes ativos de 39.117

## Comentário do Desempenho

consorciados, totalizou R\$1,7 bilhão em volume de cartas de crédito. No primeiro trimestre de 2015, ocorreram 1,8 mil contemplações, colocando à disposição volume de crédito de R\$64,0 milhões para aquisição de bens de consumo. O lucro líquido registrado no trimestre alcançou R\$6,3 milhões.

### BANRISUL S.A. CORRETORA DE VALORES MOBILIÁRIOS E CÂMBIO

Durante os três primeiros meses de 2015, a Banrisul Corretora intermediou R\$178,8 milhões em operações, das quais R\$147,3 milhões ou 82,3% foram efetuadas via *Home Broker*. O lucro líquido acumulado, no período, foi de R\$348,2 mil.

### BANRISUL ARMAZÉNS GERAIS S.A.

A Banrisul Armazéns Gerais atua como permissionária da Receita Federal, nos setores de importação e exportação, envolvendo atividades de armazenamento e movimentação de mercadorias e como armazém geral. Entre suas principais ações, no primeiro trimestre de 2015, destacaram-se os investimentos em tecnologia através da integração dos sistemas de gestão. No trimestre, o lucro líquido acumulado registrado foi de R\$792,0 mil.

### BANRISUL CARTÕES S.A.

A Vero encerrou março de 2015 com mais de 166 mil estabelecimentos credenciados e volume financeiro transacionado de R\$4.379,2 milhões, 44,4% acima do apurado no ano anterior.

O segmento de cartões de benefícios e empresariais BanriCard, ao final do primeiro trimestre de 2015, contava com mais de 784 mil usuários, 9,6 mil empresas conveniadas e mais de 107 mil estabelecimentos credenciados. De janeiro a março, foram realizadas 5,1 milhões de transações. O lucro líquido acumulado no trimestre da Banrisul Cartões foi de R\$33,5 milhões.

### BEM PROMOTORA DE VENDAS E SERVIÇOS S.A.

A promotora de vendas Bem Produtos e Serviços atua na prestação de serviço de originação de crédito consignado para aposentados e pensionistas do INSS, funcionários públicos e servidores das Forças Armadas. O saldo de operações de crédito do Banrisul, originadas através da Rede Bem, alcançou R\$3.054,5 milhões ao final de março de 2015, com crescimento de 12,5% em doze meses. O lucro líquido alcançado no trimestre foi de R\$1,6 milhão.

## GOVERNANÇA CORPORATIVA

Listado no Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros, o Banrisul atende integralmente os requisitos desse nível de listagem e, em linha com as melhores práticas de mercado, também exigências dos demais níveis de Governança Corporativa, conferindo-lhe maior transparência, equidade e adequada prestação de contas, reforçando sua credibilidade e o interesse de investidores e clientes.

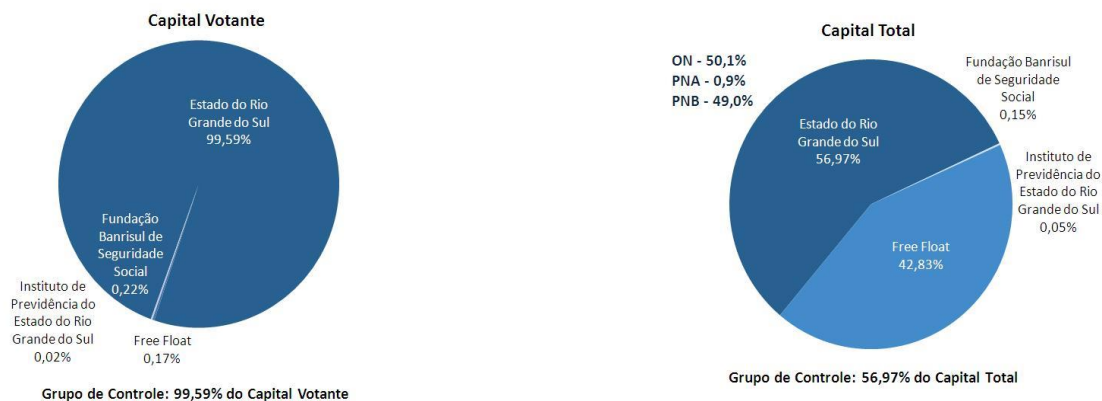
De acordo com a Instrução nº 381 da Comissão de Valores Mobiliários, o Banrisul informa que a empresa Ernst & Young Auditores Independentes S/S, contratada em 2011, por meio do processo licitatório (Concorrência 97/2010), estabelecido pela Lei nº 8.666/93, que institui normas para licitações e contratos da Administração Pública, prestou serviços exclusivamente relacionados à auditoria externa no primeiro trimestre de 2015.

### ESTRUTURA ACIONÁRIA

O Banco apresenta dispersão acionária superior à exigida pelo Nível 1 de Governança Corporativa: 42,8% do total das ações do Banco são de titularidade de acionistas sem vínculos com a Instituição, enquanto que o mínimo exigido é de 25%. A estrutura acionária está apresentada a seguir.

## Comentário do Desempenho

Gráfico 5: Estrutura Acionária



### POLÍTICA DE DISTRIBUIÇÃO DE JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO/DIVIDENDOS

O Banco mantém, desde o início de 2008, política de pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio e, historicamente, tem remunerado os seus acionistas com pagamento de juros sobre o capital próprio e dividendos superiores ao mínimo exigido. No final do primeiro trimestre de 2015, líquidos de imposto de renda na fonte, foram pagos e/ou provisionados R\$72,2 milhões a título de juros sobre o capital próprio e dividendos.

### CONTROLES INTERNOS E COMPLIANCE

No primeiro trimestre de 2015, embasado na Lei Anticorrupção (Lei 12.846/13), o Banco, com o objetivo de monitorar e reforçar a mitigação dos riscos inerentes às suas atividades, executou ações relevantes para o avanço do projeto iniciado com o plano de comunicação interna, implementado no final de 2014. Ações essas que foram baseadas no aprimoramento dos mecanismos de controles internos como políticas, código de conduta, treinamento, canais de denúncia e diretrizes voltadas ao relacionamento com terceiros, a fim de ressaltar a importância das condutas éticas no ambiente corporativo.

Concomitantemente, o Banrisul buscou promover e levar a efeito os procedimentos de *Compliance* mediante a extensão da metodologia de Avaliação da Eficácia dos Controles Internos para outros processos institucionais. A partir dessa avaliação, é possível estabelecer e analisar os controles existentes, a representatividade dos riscos e, por consequência, proporcionar o acompanhamento permanente dos planos fixados para as correções que se fizerem necessárias, além dos ajustes requeridos ao final dos resultados obtidos.

### GESTÃO DE RISCOS

A gestão de riscos é ferramenta estratégica fundamental para uma instituição financeira. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilita tornar mais apuradas as boas práticas de governança em relação aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

O processo de gestão de riscos conta com a participação de todas as camadas hierárquicas da Instituição, abrangendo desde as unidades de negócios até o Conselho de Administração. O controle do risco do Banrisul e das empresas do grupo é centralizado em unidade específica. Os processos são mapeados, classificados e consolidados de acordo com as características de exposições das operações e em conformidade com as recomendações dos órgãos reguladores, sendo que a Estrutura de Gestão de Riscos é composta basicamente pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos, pelos Comitês de Gestão, pela Diretoria de Controle e Risco e pelo Conselho de Administração. Nesse contexto, a Unidade de Gestão de Riscos Corporativos é responsável pela gestão dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e de capital. A Diretoria de Controle e Risco é responsável por essa Unidade e o Conselho de Administração é responsável pelas informações divulgadas relativas ao gerenciamento de riscos.

## Comentário do Desempenho

O aprimoramento sistemático de políticas e estratégias para o gerenciamento de riscos, sistemas de controles internos e normas de segurança integradas aos objetivos estratégicos e mercadológicos da Instituição são processos contínuos no escopo das Estruturas de Gestão. A descrição das Estruturas de Gerenciamento de Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez, Operacional e Gestão de Capital, bem como outros relatórios públicos referentes à Gestão de Riscos no Banrisul estão disponíveis no *site* de Relações com Investidores do Banrisul, no caminho: *Governança Corporativa > Gerenciamento de Riscos*, e são revisadas com periodicidade mínima anual.

### GERENCIAMENTO DE CAPITAL

Em consonância com a Resolução nº 3.988/11 do Banco Central do Brasil, o processo de gerenciamento de capital contempla o monitoramento e controle do capital do Grupo Banrisul, avalia e planeja metas e a necessidade de capital para fazer face aos riscos que a Instituição está sujeita, considerando os objetivos estratégicos da Instituição.

No primeiro trimestre de 2015, o Banco passou a elaborar o Demonstrativo de Limites Operacionais – DLO. Esse documento demonstra os cálculos utilizados para apuração do Patrimônio de Referência e dos Requerimentos Mínimos de Capital com base no Balancete Patrimonial Analítico do Conglomerado Prudencial, o qual é composto pelas empresas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A., Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio, Banrisul Cartões S.A. e Banrisul S.A. Administradora de Consórcios, conforme regulamentação vigente.

### RISCO DE CRÉDITO

A política interna adotada pelo Banrisul para mensurar o risco de crédito considera a probabilidade de inadimplência do tomador ou contraparte referente às suas obrigações contratuais. Essa mensuração, que reflete as expectativas de perdas, é incorporada à gestão operacional do Banco, conforme determina o Órgão Regulador, e está alicerçada no princípio da decisão técnica colegiada e nas metodologias estatísticas de *Application* e *Behaviour Score*. Para tanto, estão definidas alçadas de concessão de crédito e limites de risco correspondentes a diversos níveis decisórios. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição está disposta a operar, atendendo o binômio risco x retorno.

Durante o trimestre, o Banrisul, visando à qualificação da carteira de crédito e buscando maior segurança na operacionalidade de operações, readequou limites de crédito, implantou controles de reserva de margem e melhorias no sistema de cadastros.

### RISCO DE MERCADO

O risco de mercado é definido como sendo a probabilidade de ocorrência de impactos negativos nos resultados ou no capital, devido a movimentos nos preços de mercado dos instrumentos financeiros, provocados por flutuações em cotações de ações, preços de mercadorias, taxas de juro, taxas de câmbio. O gerenciamento desse tipo de risco está segregado entre operações classificadas na carteira de negociação (*trading book*), que compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, e operações classificadas na carteira de não negociação (*banking book*), que compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Para realizar a apuração do risco de mercado das exposições ao risco de taxa de juros pré-fixado da carteira *trading* e das exposições aos fatores das operações da carteira *banking*, é utilizada a metodologia *Value at Risk* (VaR). Já para a apuração do risco das exposições em cupons de moedas estrangeiras, cupons de índices de preços e de taxa de juros das operações da carteira *trading*, é usado o modelo *Maturity Ladder*.

Nos primeiros três meses de 2015, visando a qualificação das informações e buscando maior segurança no sistema de risco de mercado, o Banco implementou melhorias na operacionalidade e novos controles desse tipo de risco.

## Comentário do Desempenho

### RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez está relacionado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar seus compromissos no vencimento, ou de não conseguir liquidar uma posição a preço de mercado, sendo classificado em risco de liquidez de fluxo de caixa e risco de liquidez de mercado. O risco de liquidez de fluxo de caixa está associado à possibilidade da instituição não ser capaz de honrar de forma eficiente suas obrigações, esperadas e inesperadas, correntes ou futuras, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas de recursos; e o risco de liquidez de mercado considera a possibilidade da instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, em função do seu tamanho elevado em relação ao volume transacionado ou com impactos negativos sobre seu preço, em decorrência da falta de liquidez no mercado.

A Instituição monitora o risco de liquidez através da análise de indicadores de liquidez. São elaborados relatórios periódicos sobre o gerenciamento desse tipo de risco, os quais são encaminhados aos Comitês, Diretoria e Conselho de Administração. Anualmente, ou em prazos menores, caso necessário, é exposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, que contém as diretrizes para gestão desse tipo de risco, levando em conta o orçamento, o planejamento financeiro, os limites de risco e a otimização dos recursos disponíveis.

### RISCO OPERACIONAL

O Banco Central do Brasil, através da Resolução nº 3.380/06, define o risco operacional como sendo a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes de falhas, deficiências, ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. O objetivo do seu gerenciamento é obter o controle sobre os riscos inerentes ao negócio e gerenciá-los, no intuito de reduzir a possibilidade de ocorrências, ou minimizar possíveis impactos, buscando salvaguardar os interesses do Banco, clientes e investidores.

No primeiro trimestre de 2015, destaca-se a aprovação das ações de mitigação propostas aos riscos identificados no Ciclo IV de Análise de Riscos Operacionais. Além disso, foram conduzidas análises de riscos operacionais no processo CSA – *Control Self Assessment* – em unidades específicas, e foi dado andamento à análise de riscos para a recertificação PCI DSS. No âmbito do risco socioambiental, está sendo elaborada a política institucional de gerenciamento desse tipo de risco, com o envolvimento de diversas unidades do Banco, no sentido de atender à Resolução 4.327/14, do Banco Central do Brasil.

### ÍNDICE DE BASILEIA

Conforme previsto nas Resoluções do CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13, a partir de 1º de janeiro de 2015 a apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco devem ter como base o Conglomerado Prudencial, o que dá início a uma nova série de informações, não havendo comparabilidade com as divulgações anteriores, cujos dados foram apurados com base no Conglomerado Financeiro. A diferença na apuração entre os dois conglomerados é devido à inclusão das empresas assemelhadas a instituições financeiras na consolidação do Conglomerado Prudencial (Banrisul S.A. Administradora de Consórcios e Banrisul Cartões S.A.).

O Patrimônio de Referência do Conglomerado Prudencial totalizou R\$6.927,7 milhões em março de 2015, resultado do somatório do Nível I, R\$5.684,1 milhões, e do Nível II, R\$1.243,6 milhões. A apuração do Nível II foi influenciada pela aplicação do cronograma de ajustes prudenciais, que reduziu em 30,0% o montante da dívida subordinada sobre o valor contábil de dezembro de 2012.

A exposição total dos Ativos Ponderados pelo Risco –  $RWA_{TOTAL}$  atingiu R\$40.787,5 milhões, com destaque para a parcela de risco de crédito que foi de R\$34.347,5 milhões. As demais parcelas encerraram em R\$759,3 milhões para o risco de mercado e R\$5.680,7 milhões para o risco operacional.

Considerando-se os valores realizados do Patrimônio de Referência e dos Ativos Ponderados pelo Risco - RWA, o Índice de Basileia atingiu 17,0% em março de 2015. Para o Capital Principal e Capital de Nível I, o índice foi de 13,9%, ambos superiores ao mínimo exigido.

## Comentário do Desempenho

Com base no Conglomerado Financeiro, para fins gerenciais, a apuração dos índices de capital sinalizou Índice de Basileia de 17,1% e de 14,0% para os Índices de Capital Principal e de Nível I.

### MODERNIZAÇÃO TECNOLÓGICA

Os investimentos em *hardware*, *software* e manutenção de bens patrimoniais somaram R\$78,6 milhões no primeiro trimestre de 2015. Entre as realizações relacionadas à Infraestrutura de TI, destacam-se (i) a conectividade entre redes Banrisul e Bem Produtos e Serviços, empresa que opera na geração de crédito consignado; (ii) operacionalização de nova comunicação através de fibra ótica, fornecida pela operadora PROCEMPA, com velocidade de 100 Mbps, entre o CPD Central e o prédio onde estão localizadas áreas administrativas do Banco (Sistemas, Segurança Lógica e Negócios Especiais); e (iii) entrega de infraestrutura de troca de arquivos, caminho crítico para o projeto Conecta-CETIP.

Quanto aos sistemas, citam-se (i) a criação de painel de monitoração multidimensional para a Rede Vero que tem o objetivo de monitorar o comportamento do produto em uma abordagem proativa, diferentemente da monitoração de ativos tradicional.

Na área de Segurança de TI, foram destaques (i) a realização da recertificação *PIN Security Program*, do PCI (*Payment Card Industry*), exigida pelas bandeiras de cartões para garantir o nível de segurança em operações de capturas de senhas e gerenciamento de chaves criptográficas; (ii) o incremento da segurança nos canais de *Internet Banking* e *Mobile Banking*, com a ampliação do uso das soluções de proteção e segurança *Trusteer Rapport* e *OTP - One Time Password*; (iii) a promoção da campanha *Vamos criar uma internet melhor juntos*, através do *Facebook* e do Portal Institucional do Banrisul, em consonância com a campanha mundial do Dia da Internet Segura, a fim de promover a conscientização sobre o uso seguro e responsável do *Internet Banking*.

### RECURSOS HUMANOS

Ao final de março de 2015, a Instituição contava com um quadro de 11.588 empregados. Durante o primeiro trimestre de 2015, foram efetuados 311 cursos de aperfeiçoamento, com 7.156 participações. Para isso, o Banrisul investiu R\$916,8 mil, dos quais R\$409,1 mil foram direcionados a programas de graduação, pós-graduação e cursos de idiomas.

No primeiro trimestre de 2015, a Universidade Corporativa Banrisul coordenou a participação de mais de 360 empregados em pesquisa sobre Motivações, Atitudes e Opiniões no Trabalho, um levantamento feito em parceria com a Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Coimbra, Escola de Ciências Sociais da Universidade de Évora - ambas de Portugal - e a Escola de Negócios da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos). A pesquisa servirá de base para a implementação de ações de treinamento e desenvolvimento de empregados.

### MARKETING

A estratégia comercial e de marketing do primeiro trimestre de 2015 centrou-se no fortalecimento dos relacionamentos comerciais existentes e na fidelização de clientes. Nos primeiros três meses do ano, foram implementadas ações voltadas ao público jovem, como o lançamento de modalidade específica de consórcio, iniciativa que possibilita ao Banco a prospecção de novos clientes e promoção de educação financeira. No período, foram ampliados os serviços de Certificação Digital e iniciadas as operações de Cofre Inteligente, em parceria com empresas de transporte de valores.

Como patrocinador, no primeiro trimestre de 2015, a Instituição apoiou diversos projetos na capital e no interior do Estado, e esteve presente em feiras, expofeiras, eventos culturais, esportivos, de cunho social, de sustentabilidade e de benefício à saúde e educação. Parte desses projetos são patrocinados ao amparo de

## Comentário do Desempenho

incentivos fiscais concedidos pelas leis federais. Dentre os projetos de maior expressão patrocinados destacaram-se: Casa de Cultura Mario Quintana, Cinemateca Paulo Amorim e a 16ª edição do Porto Verão Alegre. Importantes projetos de cunho esportivo, tais como futebol, futsal, vela, remo, tênis e basquete, também foram apoiados com o patrocínio Banrisul.

De janeiro a março de 2015, em termos de publicidade, foram divulgadas as linhas de crédito para antecipação do valor da restituição de IRPF 2014 e do 13º salário 2015, bem como para pagamento do IPTU e IPVA com desconto à vista. Destacou-se, no período, a continuidade da campanha *Aqui é Banri*, destacando a simplicidade e a praticidade do produto Banricompras, bem como sua proximidade com o público gaúcho.

## SUSTENTABILIDADE

Na linha da responsabilidade corporativa, dois eventos merecem destaque no primeiro trimestre de 2015. Em fevereiro de 2015, foi inaugurado o Espaço Memória Banrisul na Agência Central do Banco em Porto Alegre. A exposição permanente destaca pontos significativos da trajetória da Instituição e do contexto socioeconômico em que se desenvolveu, por meio do uso de fotos, documentos e equipamentos antigos. A iniciativa é do Museu Banrisul que fez 35 anos em março.

Outro motivo de satisfação foi a marca de 14 anos, celebrada em março de 2015, do Programa Reciclar. A iniciativa é precursora na prática de gerenciamento de resíduos em instituições financeiras, trabalhando com ações voltadas ao público interno e comunidades. Com o Reciclar e outros programas institucionais, o Banrisul trabalha ativamente nos locais em que está inserido, tendo participado, no primeiro trimestre, de eventos como o JardimAção, o Movimento Educação pela Paz Sepé Tiaraju e a 2ª Semana Nacional de Educação Financeira, promovida pela Federação Nacional dos Bancos (FENABAN).

## RECONHECIMENTOS

### **Fevereiro/2015. Banrisul está entre os bancos mais valiosos do mundo.**

O Banrisul foi relacionado no 293º lugar em *ranking* dos 500 bancos com as marcas mais valiosas do mundo, o Top 500 Banking Brands, no setor financeiro, em levantamento elaborado pela consultoria Brand Finance em parceria com a revista inglesa The Banker.

### **Março/2015. Banrisul é uma das marcas mais lembradas e preferidas no RS.**

O Banrisul foi destaque no estudo Marcas de Quem Decide como uma das marcas mais lembradas e preferidas na categoria Banco, conforme pesquisa realizada pelo Jornal do Comércio e a Qualidata Informações Estratégicas.

## AGRADECIMENTOS

Sob nova administração desde 16 de abril de 2015, o Banrisul avança no propósito de ser um banco moderno, sustentável e eficiente, por meio dos diversos canais de inserção na comunidade. E agradece aos clientes, por escolherem o Banrisul como seu banco, aos investidores e ao Governo do Estado pela parceria e confiança, e aos empregados, pelo empenho e dedicação.

**Diretoria**

**Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas****Demonstrações Financeiras Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Baseado na Resolução CMN (Conselho Monetário Nacional) nº 3.853/10 e Carta-Circular nº 3.447/10 do Banco Central do Brasil, o Banrisul optou por elaborar suas Demonstrações Financeiras Consolidadas do trimestre de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. Desta forma, deixamos de preencher os quadros referentes aos dados padronizados das informações consolidadas, uma vez que estes são aplicáveis somente quando da elaboração das Demonstrações Contábeis Consolidadas em conformidade com os Pronunciamentos emitidos pelo CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), aprovados pela CVM e convergentes com as normas internacionais emitidas pelo IASB.

Apresentamos a seguir, o Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrações do Resultado Consolidado, Demonstração Consolidada dos Fluxos de Caixa, Demonstração Consolidada do Valor Adicionado, bem como suas Notas Explicativas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis a Instituições Financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas****Demonstrações Financeiras Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

<b>ATIVO</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>27.540.482</b>	<b>27.285.466</b>
<b>DISPONIBILIDADES</b>	<b>691.850</b>	<b>797.643</b>
<b>APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ (Nota 04)</b>	<b>26.644</b>	<b>28.714</b>
Aplicações no Mercado Aberto	20.222	23.400
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros	6.422	5.314
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>		
<b>FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)</b>	<b>4.032.882</b>	<b>4.884.449</b>
Carteira Própria	1.551.067	3.511.531
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.387.334	1.280.361
Instrumentos Financeiros Derivativos	78.751	77.258
Vinculados à Prestação de Garantias	15.723	15.292
Moedas de Privatização	7	7
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>6.409.178</b>	<b>5.701.022</b>
Pagamentos e Recebimentos a Liquidar	179.758	2.614
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Depósitos no Banco Central	6.189.772	5.658.866
Convênios	53	52
Correspondentes	39.595	39.490
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>54.987</b>	<b>99.202</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	4.413	2.659
Transferências Internas de Recursos	50.574	96.543
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)</b>	<b>12.336.924</b>	<b>12.039.078</b>
Operações de Crédito		
Setor Público	12.936	12.087
Setor Privado	12.646.044	12.347.267
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	7.431	7.651
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(329.487)	(327.927)
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)</b>	<b>31.515</b>	<b>32.863</b>
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	2.752	2.392
Setor Privado	30.282	33.173
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(1.519)	(2.702)
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)</b>	<b>3.854.662</b>	<b>3.593.328</b>
Carteira de Câmbio	944.915	853.717
Rendas a Receber	129.840	121.237
Negociação e Intermediação de Valores	1.537	1.059
Créditos Específicos	69	51
Diversos	2.881.804	2.698.237
Provisão para Outros Créditos	(103.503)	(80.973)
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 09)</b>	<b>101.840</b>	<b>109.167</b>
Outros Valores e Bens	2.508	2.607
Despesas Antecipadas	99.332	106.560

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
<b>ATIVO (continuação)</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>33.546.934</b>	<b>32.009.576</b>
<b>TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS</b>		
<b>FINANCEIROS DERIVATIVOS (Nota 05)</b>	<b>15.349.730</b>	<b>14.004.104</b>
Carteira Própria	10.182.512	8.716.568
Vinculados a Compromissos de Recompra	2.388.924	3.120.138
Instrumentos Financeiros Derivativos	980.609	508.595
Vinculados ao Banco Central	821.599	799.067
Vinculados à Prestação de Garantias	976.086	859.736
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>769.977</b>	<b>755.299</b>
Créditos Vinculados (Nota 06)		
Sistema Financeiro da Habitação	769.977	755.299
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (Notas 07)</b>	<b>15.131.657</b>	<b>15.029.713</b>
Operações de Crédito		
Setor Público	80.935	76.423
Setor Privado	16.419.138	16.176.032
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	55.714	58.879
Provisão para Perdas em Operações de Crédito	(1.424.130)	(1.281.621)
<b>OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL (Nota 07)</b>	<b>35.327</b>	<b>37.088</b>
Operações de Arrendamento a Receber		
Setor Público	1.452	1.406
Setor Privado	40.046	39.857
Provisão para Créditos de Arrendamento Mercantil	(6.171)	(4.175)
<b>OUTROS CRÉDITOS (Nota 08)</b>	<b>2.081.792</b>	<b>1.984.450</b>
Carteira de Câmbio	2.732	4.597
Diversos	2.127.911	2.028.400
Provisão para Outros Créditos	(48.851)	(48.547)
<b>OUTROS VALORES E BENS (Nota 09)</b>	<b>178.451</b>	<b>198.922</b>
Outros Valores e Bens	71.612	68.782
Provisão para Desvalorização	(21.552)	(21.177)
Despesas Antecipadas	128.391	151.317
<b>PERMANENTE</b>	<b>269.877</b>	<b>266.654</b>
<b>INVESTIMENTOS (Nota 10 (a))</b>	<b>59.278</b>	<b>59.086</b>
Participação em Coligadas e Controladas no País (Nota 02 (c))	52.115	51.924
Outros Investimentos	12.054	12.054
Provisão para Perdas	(4.891)	(4.892)
<b>IMOBILIZADO DE USO (Nota 10 (b))</b>	<b>191.846</b>	<b>185.995</b>
Imóveis de Uso	126.125	126.081
Outras Imobilizações de Uso	579.263	578.810
Depreciação Acumulada	(513.542)	(518.896)
<b>INTANGÍVEL (Nota 10 (c))</b>	<b>18.753</b>	<b>21.573</b>
Ativos Intangíveis	151.938	150.759
Amortização Acumulada	(133.185)	(129.186)
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>61.357.293</b>	<b>59.561.696</b>

**Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas****Demonstrações Financeiras Consolidadas**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO**

<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>CIRCULANTE</b>	<b>29.181.978</b>	<b>28.937.277</b>
<b>DEPÓSITOS (Nota 11)</b>	<b>15.113.819</b>	<b>15.684.770</b>
Depósitos à Vista	2.669.795	3.280.758
Depósitos de Poupança	7.728.974	7.762.045
Depósitos Interfinanceiros	561.695	246.352
Depósitos a Prazo	4.153.355	4.395.615
<b>CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO (Nota 11)</b>	<b>4.763.323</b>	<b>4.318.236</b>
Carteira Própria	4.763.323	4.318.236
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11)</b>	<b>1.392.354</b>	<b>1.244.769</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.392.354	1.244.769
<b>RELAÇÕES INTERFINANCEIRAS</b>	<b>276.951</b>	<b>14.944</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar	273.450	5.396
Repasse Interfinanceiros	1.438	2.960
Correspondentes	2.063	6.588
<b>RELAÇÕES INTERDEPENDÊNCIAS</b>	<b>305.223</b>	<b>213.580</b>
Recursos em Trânsito de Terceiros	304.449	213.350
Transferências Internas de Recursos	774	230
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>1.690.134</b>	<b>1.502.990</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	433	485
Empréstimos no Exterior (Nota 12)	1.689.701	1.502.505
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)</b>	<b>740.858</b>	<b>716.066</b>
Tesouro Nacional	119.655	116.201
BNDES	400.153	385.419
CEF	6.213	6.448
FINAME	214.804	207.971
Outras Instituições Oficiais	33	27
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 13)</b>	<b>6.914</b>	<b>5.596</b>
Repasse do Exterior	6.914	5.596
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 14)</b>	<b>4.892.402</b>	<b>5.236.326</b>
Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	147.184	44.446
Carteira de Câmbio	40.774	40.686
Sociais e Estatutárias	35.015	48.539
Fiscais e Previdenciárias	242.932	211.708
Negociação e Intermediação de Valores	1.407	1.138
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	1.537.218	2.012.608
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.022	41.566
Dividas Subordinadas	186.150	161.675
Diversas	2.690.700	2.673.960

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>		
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (continuação)</b>	<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</b>	<b>26.433.163</b>	<b>24.953.074</b>
<b>DEPÓSITOS (Nota 11)</b>	<b>19.581.281</b>	<b>18.450.674</b>
Depósitos Interfinanceiros	323.051	323.517
Depósitos a Prazo	19.258.230	18.127.157
<b>RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS (Nota 11)</b>	<b>1.425.316</b>	<b>1.593.023</b>
Recursos de Letras Imobiliárias, Hipotecárias, de Crédito e Similares	1.425.316	1.593.023
<b>OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS</b>	<b>8.907</b>	<b>7.969</b>
Empréstimos no País - Outras Instituições	3.289	3.313
Empréstimos no Exterior (Nota 12)	5.618	4.656
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS - INSTITUIÇÕES OFICIAIS (Nota 13)</b>	<b>2.020.077</b>	<b>1.935.961</b>
Tesouro Nacional	1.093	1.075
BNDES	1.251.557	1.193.782
CEF	54.971	55.579
FINAME	712.289	685.349
Outras Instituições Oficiais	167	176
<b>OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO EXTERIOR (Nota 13)</b>	<b>13.364</b>	<b>11.065</b>
Repasse do Exterior	13.364	11.065
<b>OUTRAS OBRIGAÇÕES (Nota 14)</b>	<b>3.384.218</b>	<b>2.954.382</b>
Fiscais e Previdenciárias	466.645	461.677
Fundos Financeiros e de Desenvolvimento	67.843	68.090
Dívidas Subordinadas	2.486.013	2.060.848
Diversas	363.717	363.767
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO (Nota 22)</b>	<b>5.742.152</b>	<b>5.671.345</b>
Capital Social de Domiciliados no País	4.000.000	4.000.000
Reservas de Capital	4.511	4.511
Reservas de Lucros	1.698.569	1.698.569
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(33.164)	(33.832)
Lucros Acumulados	70.040	-
Participação de Acionistas Não Controladores	2.196	2.097
<b>TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>61.357.293</b>	<b>59.561.696</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/01 a	01/01 a
	31/03/2015	31/03/2014
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO CONSOLIDADO</b>		
<b>RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>2.929.301</b>	<b>1.758.890</b>
Operações de Crédito	1.583.707	1.156.853
Operações de Arrendamento Mercantil	3.855	2.724
Resultado de Operações com Títulos e Valores Mobiliários	505.437	429.592
Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	452.806	8.958
Resultado de Operações de Câmbio	193.146	10.289
Resultado das Aplicações Compulsórias	165.345	142.418
Operações de Venda ou Transferência de Ativos Financeiros	25.005	8.056
<b>DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>(2.281.238)</b>	<b>(1.086.128)</b>
Operações de Captação no Mercado	(1.472.050)	(830.033)
Operações de Empréstimos, Cessões e Repasses	(404.568)	(59.699)
Provisão para Operações de Crédito (Nota 07 (e))	(404.620)	(196.396)
<b>RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA</b>	<b>648.063</b>	<b>672.762</b>
<b>OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(460.154)</b>	<b>(563.742)</b>
Receitas de Prestação de Serviços (Nota 16)	58.810	51.003
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 17)	266.082	217.524
Despesas de Pessoal (Nota 18)	(383.811)	(407.838)
Outras Despesas Administrativas (Nota 19)	(335.906)	(292.154)
Despesas Tributárias	(88.283)	(73.733)
Resultado de Participação em Coligadas e Controladas (Nota 02 (c))	794	2.193
Outras Receitas Operacionais (Nota 20)	123.731	60.078
Outras Despesas Operacionais (Nota 21)	(101.571)	(120.815)
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>187.909</b>	<b>109.020</b>
<b>RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS SOBRE O LUCRO</b>	<b>187.909</b>	<b>109.020</b>
<b>IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 24 (a))</b>	<b>(16.725)</b>	<b>(8.319)</b>
Corrente	(112.951)	(50.498)
Diferido	96.226	42.179
<b>PARTICIPAÇÕES DOS EMPREGADOS NO RESULTADO</b>	<b>(24.052)</b>	<b>(22.858)</b>
<b>PARTICIPAÇÃO MINORITÁRIA NO RESULTADO</b>	<b>(100)</b>	<b>(75)</b>
<b>LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	<b>147.032</b>	<b>77.768</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
<b>Lucro Ajustado antes da Tributação e Participação dos Empregados</b>	<b>1.183.158</b>	<b>331.135</b>
Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados	187.909	109.020
<b>Ajuste ao Lucro antes da Tributação e Participação dos Empregados</b>		
Depreciação e Amortização	15.199	16.628
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	(794)	(2.193)
Resultado de Atualização da Dívida Subordinada	524.140	(26.646)
Provisão para Operações de Crédito	404.620	196.396
Provisão (Reversão) para Perdas de Securitização	(1)	58
Provisão para Contingência	52.085	37.872
<b>Varição de Ativos e Obrigações</b>	<b>(1.122.000)</b>	<b>223.831</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Ajuste de Avaliação Patrimonial	668	(88)
Redução em Aplicações de Depósitos Interfinanceiros	-	36.642
Aumento em Títulos e Valores Mobiliários	(20.552)	(567.531)
Aumento em Instrumentos Financeiros Derivativos	(504.051)	(45.282)
Aumento em Relações Interfinanceiras e Interdependências	(324.969)	(1.912.243)
Aumento em Operações de Crédito	(781.362)	(915.694)
(Aumento) Redução em Operações de Arrendamento Mercantil	2.296	(2.465)
(Aumento) Redução em Outros Créditos	(284.685)	106.157
(Aumento) Redução em Outros Valores e Bens	27.798	(77.647)
Aumento em Depósitos	559.656	125.722
Aumento em Captação no Mercado Aberto	445.087	3.046.046
Aumento (Redução) em Recursos de Aceites e Emissão de Títulos	(20.122)	227.008
Aumento em Obrigações por Empréstimos e Repasses	300.607	60.000
Aumento (Redução) em Outras Obrigações	(409.420)	193.704
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(112.951)	(50.498)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>61.158</b>	<b>554.966</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Alienação de Investimentos	99	282
Alienação de Imobilizado de Uso	730	36
Aquisição de Investimentos	(100)	(282)
Aquisição de Imobilizado de Uso	(17.298)	(10.658)
Aplicação no Intangível	(1.662)	(2.544)
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>	<b>(18.231)</b>	<b>(13.166)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Dívidas Subordinadas	(534)	82.872
Pagamento de Juros da Dívida Subordinada	(73.966)	(69.403)
Juros sobre o Capital Próprio Pagos	(76.992)	(66.126)
Dividendos Complementares Recebidos de Coligada	603	-
Varição na Participação dos Acionistas Minoritários	99	74
<b>CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE (UTILIZADO) NAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>	<b>(150.790)</b>	<b>(52.583)</b>
<b>AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>(107.863)</b>	<b>489.217</b>
Disponibilidades	797.643	737.962
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	28.714	491.110
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO</b>	<b>826.357</b>	<b>1.229.072</b>
Disponibilidades	691.850	728.491
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez (Nota 04)	26.644	989.798
<b>CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO</b>	<b>718.494</b>	<b>1.718.289</b>

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Demonstrações Financeiras Consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	01/01 a	01/01 a
	31/03/2015	31/03/2014
<b>DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DO VALOR ADICIONADO</b>		
<b>RECEITAS (a)</b>	<b>2.972.826</b>	<b>1.891.555</b>
Intermediação Financeira	2.928.823	1.759.346
Prestação de Serviços e Rendas de Tarifas Bancárias	324.892	268.527
Provisão para Operações de Crédito	(404.620)	(196.396)
Outras	123.731	60.078
<b>DESPESAS DE INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA (b)</b>	<b>1.876.618</b>	<b>889.732</b>
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (c)</b>	<b>400.244</b>	<b>378.358</b>
Materiais, Energia e Outros	245.454	271.828
Serviços de Terceiros	155.268	106.074
Perda (Recuperação) de Valores Ativos	(478)	456
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO (d=a-b-c)</b>	<b>695.964</b>	<b>623.465</b>
<b>DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO (e)</b>	<b>15.199</b>	<b>16.628</b>
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (f=d-e)</b>	<b>680.765</b>	<b>606.837</b>
<b>VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (g)</b>	<b>794</b>	<b>2.193</b>
Resultado de Participações em Coligadas e Controladas	794	2.193
<b>VALOR ADICIONADO A DISTRIBUIR (h=f + g)</b>	<b>681.559</b>	<b>609.030</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>681.559</b>	<b>609.030</b>
<b>Pessoal</b>	<b>353.481</b>	<b>368.408</b>
Remuneração Direta	268.737	284.262
Benefícios	68.105	64.973
FGTS	16.639	19.173
<b>Impostos, Taxas e Contribuições</b>	<b>159.390</b>	<b>144.340</b>
Federais	141.582	129.332
Estaduais	13	9
Municipais	17.795	14.999
<b>Remuneração de Capitais de Terceiros</b>	<b>21.556</b>	<b>18.439</b>
Aluguéis	21.556	18.439
<b>Remuneração de Capitais Próprios</b>	<b>147.132</b>	<b>77.843</b>
Juros sobre o Capital Próprio	76.992	66.126
Lucros Retidos do Período	70.040	11.642
Participação dos não Controladores nos Lucros Retidos	100	75

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

**Notas Explicativas****Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras  
31 de março de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**ÍNDICE DAS NOTAS EXPLICATIVAS**

---

**NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL**

**NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

**NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

**NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ**

**NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS**

**NOTA 06 - CRÉDITOS VINCULADOS**

**NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO**

**NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS**

**NOTA 09 - OUTROS VALORES E BENS**

**NOTA 10 - PERMANENTE**

**NOTA 11 - DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS**

**NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS**

**NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES**

**NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES**

**NOTA 15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES**

**NOTA 16 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS**

**NOTA 17 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS**

**NOTA 18 - DESPESAS DE PESSOAL**

**NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS**

**NOTA 20 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS**

**NOTA 21 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS**

**NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL**

**NOTA 23 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS**

**NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL**

**NOTA 25 - OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS**

**NOTA 26 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS**

**NOTA 27 - TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS**

**NOTA 28 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE**

**NOTA 29 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS**

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 01 - CONTEXTO OPERACIONAL

O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (“Banrisul” ou “Instituição”) é uma sociedade anônima de capital aberto que atua sob a forma de banco múltiplo e opera nas carteiras comercial, de crédito, de financiamento e de investimento, de crédito imobiliário, de desenvolvimento, de arrendamento mercantil e de investimentos, inclusive nas de operações de câmbio, corretagem de títulos e valores mobiliários e administração de cartões de crédito e consórcios. As operações são conduzidas por um conjunto de Instituições que agem de forma integrada no mercado financeiro. O Banrisul atua, também, como instrumento de execução da política econômico-financeira do Estado do Rio Grande do Sul, em consonância com os planos e programas do Governo Estadual.

#### NOTA 02 - APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

(a) As informações trimestrais individuais e consolidadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras, normas e instruções do Banco Central do Brasil e da Comissão de Valores Mobiliários - CVM, que incluem práticas e estimativas contábeis no que se refere à constituição de provisões e determinação de certos valores dos ativos integrantes de sua carteira de Títulos e Valores Mobiliários, Instrumentos Financeiros Derivativos e Imposto Diferido. Dessa forma, quando da efetiva liquidação financeira desses ativos e provisões, os resultados auferidos podem ser diferentes dos estimados.

(b) As informações trimestrais individuais do Banrisul incluem as operações realizadas no país, bem como a consolidação de suas dependências no exterior (*Miami* e *Grand Cayman*). A soma dos ativos e dos passivos e os resultados gerados pelas dependências no exterior, antes das eliminações de consolidação, estão assim resumidos:

	<u>31/03/2015</u>	<u>31/12/2014</u>
<b>ATIVO</b>		
<b>Operações de Crédito</b>	<b>1.002.715</b>	<b>851.772</b>
Operações com Sede no Brasil	768.809	653.076
Outras Operações de Crédito	233.906	198.696
<b>Outros Ativos</b>	<b>79.838</b>	<b>110.256</b>
<b>Imobilizado de Uso</b>	<b>16</b>	<b>17</b>
<b>Total do Ativo</b>	<b>1.082.569</b>	<b>962.045</b>
<b>PASSIVO</b>		
<b>Depósitos</b>	<b>110.255</b>	<b>134.835</b>
Operações com Sede no Brasil	54.728	86.263
Outros Depósitos	55.527	48.572
<b>Outras Obrigações</b>	<b>324</b>	<b>615.556</b>
<b>Outros Passivos</b>	<b>714.809</b>	<b>1.141</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>257.181</b>	<b>210.513</b>
<b>Total do Passivo e do Patrimônio Líquido</b>	<b>1.082.569</b>	<b>962.045</b>
	<b>01/01 a</b>	<b>01/01 a</b>
	<b>31/03/2015</b>	<b>31/03/2014</b>
<b>DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO</b>		
Receitas da Intermediação Financeira	9.878	6.043
Despesas da Intermediação Financeira	(317)	(226)
Outras Despesas, Líquidas	(6.624)	(3.915)
<b>Lucro Líquido do Trimestre</b>	<b>2.937</b>	<b>1.902</b>

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Os efeitos da variação cambial sobre as operações nas dependências no exterior estão distribuídos nas linhas da demonstração do resultado conforme a natureza das contas patrimoniais correspondentes.

(c) As informações trimestrais consolidadas incluem as operações do Banrisul, das dependências no exterior e das empresas controladas, cujos investimentos, em 31 de março de 2015, totalizaram R\$593.148 (31 de dezembro de 2014 - R\$552.382), geraram um resultado positivo de equivalência patrimonial no trimestre de R\$40.881 (Primeiro Trimestre de 2014 - R\$31.134) e estão apresentados no quadro a seguir:

#### Principais Informações sobre os Investimentos em Controladas:

	Banrisul Armazéns Gerais S. A.	Banrisul S.A. Corretora de Val. Mob. e Câmbio	Banrisul S.A. Administradora de Consórcios	Banrisul Cartões S.A.	Total
Milhares de Ações/Quotas					
Ações Ordinárias	696	10.000	89.500	2.780	-
Ações Preferenciais	-	19.616	-	-	-
Participação no Capital Social Ajustada (%)	99,498	98,984	99,683	99,785	-
Capital Social	31.550	70.000	155.600	150.000	-
Patrimônio Líquido	34.639	77.033	185.129	258.126	-
Lucro Líquido do Trimestre	792	348	6.303	33.537	-
Valores Líquidos Eliminados na Consolidação (Nota 27):					
Saldos Ativos (Passivos)					
31 de março de 2015	2.587	(69.036)	(154.479)	(485.135)	(706.063)
31 de dezembro de 2014	1.547	(69.271)	(151.430)	(553.654)	(772.808)
Receitas (Despesas)					
Primeiro Trimestre de 2015	(486)	(724)	(1.629)	11.919	9.080
Primeiro Trimestre de 2014	(358)	(581)	(2.186)	7.348	4.223
Valor Contábil do Investimento					
31 de março de 2015	34.511	76.596	190.825	291.216	593.148
31 de dezembro de 2014	33.723	76.267	184.641	257.751	552.382
Resultado de Participações em Controladas					
Primeiro Trimestre de 2015	788	345	6.283	33.465	40.881
Primeiro Trimestre de 2014	374	90	5.442	25.228	31.134

(d) Na elaboração das informações trimestrais consolidadas foram eliminadas as participações entre as empresas consolidadas, os saldos de balanço e o resultado das transações, bem como foram destacadas as parcelas do resultado do trimestre e do patrimônio líquido referentes às participações dos acionistas minoritários.

(e) As Operações de Arrendamento Mercantil Financeiro são apresentadas a valor presente dos contratos no Balanço Patrimonial e as receitas e despesas relacionadas, que representam o resultado financeiro dessas operações, estão apresentadas, de forma agrupada, na rubrica Operações de Arrendamento Mercantil, na Demonstração do Resultado.

#### NOTA 03 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para elaboração das informações trimestrais consolidadas foram:

##### (a) Apuração do Resultado

O resultado é apurado com base no regime de competência.

##### (b) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam os recursos aplicados no mercado interbancário. São apresentadas pelo valor presente, calculadas *pro rata* dia com base na variação do indexador e na taxa de juros pactuadas.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### (c) Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

De acordo com a Circular nº 3.068/01 do Bacen e regulamentação complementar, são classificados e avaliados em três categorias específicas, atendendo os critérios de contabilização:

**i) Títulos para Negociação** - incluem os títulos e valores mobiliários adquiridos com o objetivo de serem negociados frequentemente e de forma ativa, avaliados pelo valor de mercado, sendo os ganhos e as perdas sobre esses títulos reconhecidos na demonstração do resultado.

**ii) Títulos Disponíveis para Venda** - incluem os títulos e valores mobiliários utilizados como parte da estratégia para a administração do risco de variação nas taxas de juros e podem ser negociados como resultado dessas variações, por mudanças nas condições de pagamento ou outros fatores. Esses títulos são ajustados pelo valor de mercado, sendo os seus rendimentos auferidos reconhecidos no resultado. Os ganhos e as perdas, decorrentes das variações do valor de mercado e ainda não realizados, são reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável, denominada "Ajustes de Avaliação Patrimonial" até a sua realização por venda.

Os ganhos e as perdas, quando realizados, serão reconhecidos na data da negociação na demonstração do resultado, em contrapartida da mesma conta específica do patrimônio líquido, deduzidos dos correspondentes efeitos tributários, quando aplicável.

**iii) Títulos Mantidos até o Vencimento** - incluem os títulos e valores mobiliários para os quais a Administração possui a intenção e a capacidade financeira de mantê-los até o vencimento, sendo registrados ao custo de aquisição, desde que não hajam perdas de caráter permanente, atualizados *pro rata temporis* em contrapartida ao resultado do período. A capacidade financeira é definida em projeções de fluxo de caixa, desconsiderando a possibilidade de venda desses títulos.

**iv) Instrumentos Financeiros Derivativos** - são classificados, na data de sua aquisição, de acordo com a intenção da Administração em utilizá-los como instrumento de proteção (*hedge*) ou não, conforme a Circular nº 3.082/02 do Bacen. As operações que utilizam instrumentos financeiros derivativos, efetuadas por solicitação de clientes, por conta própria, ou que não atendam aos critérios de proteção (principalmente derivativos utilizados para administrar a exposição global de risco), são contabilizadas pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas realizados e não realizados, reconhecidos diretamente na demonstração do resultado.

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O método para reconhecer o ganho ou a perda resultante depende do fato do derivativo ser designado ou não como um instrumento de *hedge* nos casos de adoção da contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting*. Sendo este o caso, o método depende da natureza do item que está sendo protegido por *hedge*. O Banrisul adota a contabilidade de *hedge* ou *hedge accounting* e designa os derivativos contratados para proteção da dívida subordinada (Nota 14) como *hedge* do valor justo de ativos ou passivos reconhecidos ou de um compromisso firme (*hedge* de risco de mercado).

O Banrisul documenta, no início da operação, a relação entre os instrumentos de *hedge* e os itens protegidos por *hedge*, assim como os objetivos da gestão de risco e a estratégia para a realização de várias operações de *hedge*. O Banrisul também documenta sua avaliação, tanto no início do *hedge* como de forma contínua, de que os derivativos usados nas operações de *hedge* são altamente eficazes na compensação de variações no valor justo ou nos fluxos de caixa dos itens protegidos por *hedge*.

Os valores justos dos vários instrumentos derivativos usados para fins de *hedge* estão divulgados na Nota 05. O valor justo total de um derivativo de *hedge* é classificado como ativo ou passivo não circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for superior a 12 meses, e, como ativo ou passivo circulante, quando o vencimento remanescente do item protegido por *hedge* for inferior a 12 meses.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

**Hedge de Risco de Mercado** - são classificados nesta categoria os instrumentos financeiros derivativos que se destinam a compensar riscos decorrentes da exposição à variação no valor de mercado do item objeto de *hedge*.

O Banrisul considerou nesta categoria os derivativos contratados com objetivo de proteção da variação de moeda estrangeira oriunda da emissão da dívida denominada em US\$ com nominal de 775 milhões com vencimento em 02 de fevereiro de 2022, descrito na Nota 14. Na data de 31 de março de 2015, os únicos derivativos vigentes referem-se aos *swaps*.

As variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de risco de mercado são registradas na demonstração do resultado, com quaisquer variações no valor justo do ativo ou passivo protegido por *hedge* que são atribuíveis ao risco protegido (Nota 05 (d)). O ganho ou perda relacionado com essa operação é reconhecido na demonstração do resultado como "Resultado Bruto da Intermediação Financeira".

#### (d) Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Todas as operações de crédito e arrendamento mercantil têm os seus riscos classificados de acordo com julgamento da Administração, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis de risco, de AA até H. A tabela com o resumo dessa classificação está apresentada na Nota 07.

As operações de crédito e arrendamento mercantil são registradas a valor presente, calculadas *pro rata* dia com base no indexador e na taxa de juros pactuados, sendo atualizadas até o sexagésimo dia de atraso. Após esse prazo, o reconhecimento de receita ao resultado ocorre quando efetivamente recebidas as operações.

Os riscos das operações ativas renegociadas são definidos conforme critério da Resolução nº 2.682/99, ou seja, permanecem no *rating* que se encontravam antes da renegociação e as renegociações de operações de crédito que foram anteriormente baixadas contra a provisão, que estavam em contas de compensação, são classificadas como nível H. Os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente serão reconhecidos como receita quando efetivamente recebidos.

#### (e) Outros Créditos – Operações com Cartão de Crédito

Os valores a faturar estão representados por valores a receber dos usuários de cartão de crédito pela utilização em estabelecimentos conveniados às bandeiras Banricompras, Visa e MasterCard. Estes valores são contabilizados em títulos e créditos a receber, sem característica de crédito, sendo que as operações parceladas onde o Banrisul é o emissor e o saldo devedor das operações cujos pagamentos foram efetuados pelo valor mínimo da fatura (rotativo), são reclassificados para Operações de Crédito.

#### (f) Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos

Constituída em montante considerado suficiente para cobertura de eventuais perdas, suportadas na classificação de risco do cliente, em função da análise periódica da qualidade do cliente e não apenas com base nos percentuais mínimos de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, quando da ocorrência de inadimplência.

Em 31 de março de 2015, o valor total da provisão para perdas em operações de crédito, arrendamento mercantil e outros créditos, conforme demonstrado na Nota 07, é superior ao valor mínimo que seria exigido considerando tão somente o *rating* das operações com base no número de dias em atraso previstos na Resolução nº 2.682/99,

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

procedimento este adotado pela Administração desde a edição da referida norma para fazer em face de possíveis eventos não capturados pelo modelo de *rating* de clientes com base nas respectivas faixas de atraso.

#### (g) Ativo Permanente

Demonstrado ao custo de aquisição, considerando os seguintes aspectos:

(i) Avaliação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método da equivalência patrimonial, tomando por base as informações trimestrais levantadas, observando as mesmas práticas contábeis do controlador, ou seja, práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Os outros investimentos são registrados pelos seus valores de custo e, quando aplicável, são ajustados por provisões para perdas;

(ii) Ágio - corresponde ao valor excedente pago na aquisição de investimentos decorrente da expectativa de rentabilidade futura. Não possui prazo de vida útil definida e são submetidos anualmente ao teste de redução ao valor recuperável de ativos;

(iii) Depreciação do imobilizado de uso pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, considerando as taxas mínimas anuais divulgadas na Nota 10; e

(iv) Os ativos intangíveis são compostos basicamente por aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros. Esse grupo está representado por contratos de prestação de serviços bancários e de aquisição de software. A amortização é calculada pelo método linear às taxas divulgadas na Nota 10.

A Instituição revisa anualmente se há alguma indicação de perdas no valor recuperável dos ativos. Eventuais perdas, quando identificadas, são reconhecidas no resultado do período. Durante o período findo em 31 de março de 2015, a Instituição não verificou a existência de indicadores de que determinados ativos permanentes poderiam estar acima do valor recuperável e, conseqüentemente, não foi reconhecida nenhuma provisão para perda do valor recuperável destes ativos.

#### (h) Ativos e Passivos Denominados em Moeda Estrangeira

Os saldos ativos e passivos das dependências no exterior, assim como os demais ativos e passivos em moeda estrangeira, decorrentes de operações realizadas pelo Banrisul e suas controladas, foram convertidos pela taxa de câmbio vigente na data do fechamento das informações trimestrais.

#### (i) Depósitos, Captações no Mercado Aberto, Obrigações por Empréstimos e Repasses e Fundo Financeiro e de Desenvolvimento

São demonstrados pelos valores das exigibilidades considerando os encargos exigíveis até a data das informações trimestrais, reconhecidos em base *pro rata* dia.

Conforme determinado pela Lei nº 12.069/04 e Lei nº 12.585/06 do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, até 85% do saldo dos valores depositados judicialmente no Banrisul por terceiros, quando solicitado, deverá ser disponibilizado ao Estado do Rio Grande do Sul e o saldo remanescente é mantido no Banrisul para constituição de fundo. Os valores repassados ao Estado são controlados em conta de compensação e a parcela retida é registrada na rubrica Outras Obrigações, conforme descrito na Nota 23 (a). As despesas com encargos sobre o saldo remanescente são registradas na rubrica de Despesas de Empréstimos, Cessões e Repasses.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### (j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes, e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos na Resolução nº 3.823/09 e Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), sendo provisionados com base na opinião de assessores legais, por meio da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração da forma mais adequada possível, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e valor de desfecho de causa. A seguir, o critério utilizado segundo a natureza da contingência:

**i) Contingências Ativas** - não são reconhecidas nas informações trimestrais, exceto quando existem evidências que propiciam a garantia de sua realização sobre as quais não cabem mais recursos;

**ii) Contingências Passivas** - são reconhecidas nas informações trimestrais quando, com base na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Podem ser:

**Provisões para Riscos Trabalhistas** - constituídas para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, no momento da notificação judicial e cujo risco de perda é considerado provável. O valor é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita pela Administração, revisada tempestivamente com base em subsídios recebidos dos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando este é exigido.

**Provisões para Riscos Cíveis** - constituídas no momento da notificação judicial e ajustadas mensalmente pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores legais que considera jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial.

**Provisões para Riscos Fiscais e Previdenciários** - referem-se, basicamente, a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial, cuja probabilidade de perda é considerada provável e que estão constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que têm os respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados, exceto no momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável.

Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são divulgados, e aqueles não mensuráveis com suficiente segurança, bem como de perdas remotas, não são provisionados e/ou divulgados;

**iii) Obrigações Legais, Fiscais e Previdenciárias** - são registradas como exigíveis independentemente da avaliação quanto a probabilidade de perda.

#### (k) Outros Ativos e Passivos Circulantes e a Longo Prazo

São demonstrados pelos valores de realização e/ou exigibilidade, incluindo os rendimentos e encargos incorridos até a data do balanço, calculados *pro rata* dia e, quando aplicável, o efeito dos ajustes para reduzir o custo de ativos ao seu valor de mercado ou de realização. Os saldos realizáveis e exigíveis em até doze meses são classificados no ativo e passivo circulante, respectivamente.

#### (l) Imposto de Renda e Contribuição Social

São computados pela aplicação das alíquotas vigentes de 15% para Contribuição Social (9% para empresas não financeiras) e de 15% (mais adicional de 10% conforme a legislação) para Imposto de Renda sobre o lucro tributável apurado no trimestre, ajustado por diferenças permanentes. O imposto de renda e a contribuição social diferidos

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

foram calculados com base nas alíquotas vigentes na data das informações trimestrais, sobre as diferenças temporárias, e registrados na rubrica Outros Créditos, em contrapartida do Resultado do Período. A realização destes créditos tributários ocorrerá quando da realização das diferenças temporárias e respectivas provisões constituídas.

#### (m) Obrigações com Benefícios de Longo Prazo Pós-Emprego a Empregados

**Obrigações de Aposentadoria** - o Banrisul é patrocinador da FBSS - Fundação Banrisul de Seguridade Social e da Cabergs – Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul que, respectivamente, asseguram a complementação dos benefícios de aposentadoria e assistência médica a seus funcionários.

**(i) Planos de Previdência** - o Banrisul é patrocinador de planos dos tipos “benefício definido” e de “contribuição variável”.

Um plano de benefício definido é diferente de um plano de contribuição definida. Em geral, os planos de benefício definido estabelecem um valor de benefício de aposentadoria que um empregado receberá em sua aposentadoria, normalmente dependente de um ou mais fatores, como idade, tempo de serviço e remuneração.

O passivo reconhecido no balanço patrimonial com relação aos planos de pensão de benefício definido é o valor presente da obrigação de benefício definido na data do balanço, menos o valor justo dos ativos do plano. A obrigação de benefício definido é calculada anualmente por atuários independentes, usando o método da unidade de crédito projetada. O valor presente da obrigação de benefício definido é determinado mediante o desconto das saídas futuras estimadas de caixa, usando taxas de juros condizentes com os rendimentos de mercado, as quais são denominadas na moeda em que os benefícios serão pagos e que tenham prazos de vencimento próximos daqueles da respectiva obrigação do plano de pensão.

A avaliação atuarial é elaborada com base em premissas e projeções de taxas de juros, inflação, aumentos dos benefícios, expectativa de vida, efeito de qualquer limite sobre a parcela do empregador no custo dos benefícios futuros, contribuições de empregados ou de terceiros que reduzam o custo final desses benefícios para a entidade, etc. A avaliação atuarial e suas premissas e projeções são atualizadas em bases anuais, ao final de cada exercício. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajuste pela experiência e nas mudanças das premissas atuariais são registrados diretamente no patrimônio líquido, como outros resultados abrangentes, quando ocorrerem.

O custeio dos benefícios concedidos pelos planos de benefícios definidos é estabelecido separadamente para cada plano, utilizando o Método do Crédito Unitário Projetado. Os custos de serviços passados, quando ocorrem, são reconhecidos imediatamente no resultado.

Os planos de contribuição variável abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, a aposentadoria antecipada e o auxílio funeral. Neste caso, o Banrisul não tem qualquer obrigação adicional de pagamento depois que a contribuição é efetuada. As contribuições são reconhecidas como despesa de benefícios a empregados, quando devidas. As contribuições feitas antecipadamente são reconhecidas como um ativo na proporção em que um reembolso em dinheiro ou uma redução dos pagamentos futuros estiver disponível. Além destes, há benefícios com características de benefício definido, que são aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

**(ii) Planos de Saúde** - são benefícios assegurados pela Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul – (Cabergs), que oferecem benefícios de assistência médica em geral e cujo custeio é estabelecido por meio de convênio de adesão.

O Banco oferece ainda benefício de assistência médica pós-aposentadoria a seus empregados. Os custos esperados desses benefícios são acumulados durante o período de emprego, usando a mesma metodologia contábil usada para os planos de pensão de benefício definido. Os ganhos e perdas atuariais decorrentes de ajustes com base na

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

experiência e mudanças das premissas atuariais são debitados ou creditados ao patrimônio líquido, em outros componentes do resultado abrangente. Essas obrigações são avaliadas, anualmente, por atuários independentes e qualificados.

Os ativos do plano não estão disponíveis aos credores do Banrisul e não podem ser pagos diretamente a ele. O valor justo baseia-se em informações sobre preço de mercado e, no caso de títulos cotados, nas cotações existentes no mercado. O valor de qualquer ativo de benefício definido reconhecido é limitado à soma de qualquer custo de serviço passado ainda não reconhecido e ao valor presente de qualquer benefício econômico disponível na forma de reduções nas contribuições patronais futuras ao plano.

**(iii) Prêmio Aposentadoria** - para os empregados que se aposentam, é concedido um prêmio aposentadoria, proporcional à remuneração mensal fixa do funcionário, vigente na época da aposentadoria.

Adicionalmente, o resultado da avaliação atuarial pode gerar um ativo a ser reconhecido. Esse ativo é registrado pela Instituição somente quando:

- ela controla um recurso, que é a capacidade de utilizar o excedente para gerar benefícios futuros;
- esse controle é o resultado de acontecimentos passados (contribuições pagas pela Instituição e serviço prestado pelo funcionário); e
- estão disponíveis benefícios econômicos futuros para a Instituição na forma de redução em contribuições futuras ou de restituição de dinheiro, seja diretamente para a Instituição, seja indiretamente para compensar a insuficiência de outro plano de benefício pós-emprego (obedecida a legislação pertinente).

Os compromissos com esses três tipos de benefícios pós-emprego são avaliados e revisados anualmente por atuários independentes e qualificados.

#### **(n) Caixa e Equivalentes de Caixa**

Para fins de demonstrações dos fluxos de caixa (conforme disposto na Resolução – CMN nº 3.604/08), caixa e equivalentes de caixa correspondem aos saldos de disponibilidades e de aplicações interfinanceiras de liquidez imediatamente conversíveis, ou com prazo de vencimento original igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança em seu valor justo.

#### **(o) Lucro por Ação**

A Instituição efetua os cálculos do lucro por lote de mil ações, utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias e preferenciais totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado.

A divulgação do lucro por ação é efetuada de acordo com os critérios definidos na Deliberação CVM nº 636/10.

#### **(p) Outros Valores e Bens**

Compostos basicamente por Bens Não Destinados a Uso, correspondentes a imóveis disponíveis para venda, próprios desativados e recebidos em dação de pagamento, os quais são ajustados a valor de mercado por meio da constituição de provisão, de acordo com as normas vigentes; e Despesas Antecipadas, correspondentes a aplicações de recursos cujos benefícios decorrentes ocorrerão em exercícios futuros, compostos basicamente por custo de originação de crédito - correspondentes bancários.

O Banrisul, a partir do exercício de 2015, opta pela adoção da alteração ocorrida na Resolução nº 4.294/13 do Bacen, que regulamenta a forma de pagamento da remuneração sobre a contratação de correspondentes no País e

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

a Circular nº 3.738/14 do Bacen que estabelece procedimentos para a contabilização da remuneração de correspondentes no País conforme Art. 1º descritos nos parágrafos a seguir:

§ 1º Fica facultado o registro no Ativo: **(i)** de até dois terços da remuneração referente a originação ocorrida no ano de 2015, devendo a parcela restante ser contabilizada como despesa do período; e **(ii)** de até um terço da despesa referente a originação ocorrida no ano de 2016, devendo a parcela restante ser contabilizada como despesa do período.

§ 2º A partir de 1º de janeiro de 2017, a remuneração deve ser reconhecida integralmente como despesa.

§ 3º Os valores registrados no ativo com base na faculdade prevista no § 1º devem ser integralmente amortizados, de forma linear, no prazo máximo de 36 meses, contados a partir de seu registro no ativo, ou imediatamente, quando da liquidação ou da baixa da operação por qualquer motivo.

§ 4º A partir de 1º de janeiro de 2020, todos os valores eventualmente registrados no ativo, relativos a remuneração de correspondentes no País, devem ser imediatamente baixados, tendo como contrapartida a adequada conta de despesa do período, sendo vedado qualquer registro adicional ou a manutenção de valores dessa natureza no ativo.

Os efeitos dessa opção estão registrados nas Notas 09 e 19.

#### NOTA 04 - APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>	-	4.001	20.222	23.400
Revenda a Liquidar - Posição Bancada				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	-	4.001	-	4.001
Certificados de Depósito Bancário	-	-	379	100
Outros	-	-	19.843	19.299
<b>Aplicações em Depósitos Interfinanceiros</b>	<b>6.422</b>	<b>5.314</b>	<b>6.422</b>	<b>5.314</b>
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros <sup>(1)</sup>	6.422	5.314	6.422	5.314
<b>Total</b>	<b>6.422</b>	<b>9.315</b>	<b>26.644</b>	<b>28.714</b>

(1) Em 31 de março de 2015 e 31 de dezembro de 2014, o Banrisul não possui Aplicações em Depósitos Interfinanceiros com prazo de vencimento superior a noventa dias da data da aplicação.

#### NOTA 05 - TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS

A Carteira de Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos tem a seguinte composição:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Títulos para Negociação	2.823.021	2.190.269	3.090.114	2.426.484
Títulos Disponíveis para Venda	641.118	612.550	643.594	615.201
Títulos Mantidos até o Vencimento	14.582.984	15.254.634	14.589.544	15.261.015
Instrumentos Financeiros Derivativos	1.059.360	585.853	1.059.360	585.853
<b>Total</b>	<b>19.106.483</b>	<b>18.643.306</b>	<b>19.382.612</b>	<b>18.888.553</b>

O valor de mercado, apresentado nos quadros a seguir, foi apurado da seguinte forma: Títulos Públicos Federais que possuem negociações ativas são apurados com base nos preços divulgados pela Anbima; Ações de Companhias

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

##### 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Abertas é utilizado o preço médio da última negociação do dia; Cotas de Fundo de Investimento são atualizadas, diariamente, pelo respectivo valor da cota divulgada pelo Administrador; e para os títulos que não possuem preços divulgados (principalmente CVS) o Banrisul adota técnica interna de precificação como parâmetro para cálculo do valor de mercado.

#### (a) Títulos para Negociação

Composição da Carteira de Títulos para Negociação por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.807.299	2.174.978	2.807.299	2.174.978
Cessão Fiduciária - LFT	15.722	15.291	15.722	15.291
Cotas de Fundo de Renda Fixa	-	-	263.431	233.334
Cotas de Fundo Referenciado	-	-	292	198
Outras Cotas de Fundos	-	-	3.370	2.683
<b>Total</b>	<b>2.823.021</b>	<b>2.190.269</b>	<b>3.090.114</b>	<b>2.426.484</b>

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de	Valor de	Custo de	Valor de
	Aquisição	Mercado	Aquisição	Mercado
	Atualizado		Atualizado	
Sem Vencimento	-	-	267.093	267.093
De 1 a 3 anos	15.722	15.722	15.722	15.722
De 3 a 5 anos	2.237.858	2.236.296	2.237.858	2.236.296
De 5 a 15 anos	570.577	571.003	570.577	571.003
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>2.824.157</b>	<b>2.823.021</b>	<b>3.091.250</b>	<b>3.090.114</b>

De acordo com os normativos do Banco Central do Brasil, esses títulos foram classificados no Ativo Circulante e avaliados pelo seu valor de mercado.

#### (b) Títulos Disponíveis para Venda

Composição da Carteira de Títulos Disponíveis para Venda por tipo de papel e pelo valor de mercado:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	609.144	592.445	609.144	592.445
Ações de Companhias Abertas	11.131	9.825	12.038	10.759
Certificados de Privatização	-	-	7	7
Cotas de Fundo de Renda Fixa	20.749	10.177	20.749	10.177
Cotas de Fundo Imobiliário	-	-	1.562	1.710
Outras Cotas de Fundos	94	103	94	103
<b>Total</b>	<b>641.118</b>	<b>612.550</b>	<b>643.594</b>	<b>615.201</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Sem Vencimento	42.710	31.974	46.035	34.450
De 1 a 3 anos	609.257	609.144	609.257	609.144
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>651.967</b>	<b>641.118</b>	<b>655.292</b>	<b>643.594</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>624.704</b>	<b>612.550</b>	<b>628.011</b>	<b>615.201</b>

Os efeitos decorrentes do ajuste a valor de mercado em 31 de março de 2015, no montante de R\$10.849 (31 de dezembro de 2014 – R\$12.154), foram levados a conta específica do Patrimônio Líquido, deduzidos dos efeitos tributários de R\$4.340 (31 de dezembro de 2014 – R\$4.862), além de R\$849 líquido dos efeitos tributários de R\$340, referente a ajuste de marcação a mercado de títulos de empresas controladas, lançados na rubrica Outros Créditos.

### (c) Títulos Mantidos até o Vencimento

A composição da Carteira de Títulos Mantidos até o Vencimento por tipo de papel, demonstrada pelo seu valor de custo acrescido dos rendimentos, é a seguinte:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado	Custo de Aquisição Atualizado	Valor de Mercado
Títulos Públicos Federais				
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	13.488.067	13.485.327	13.494.627	13.491.887
Títulos Públicos Federais - CVS	127.779	90.536	127.779	90.536
Certificados Recebíveis Imobiliários - CRI	2.286	1.758	2.286	1.758
Nota Promissória Comercial - NPC	50.183	57.927	50.183	57.927
Debêntures	191.112	194.946	191.112	194.946
Letras Financeiras	723.551	695.008	723.551	695.008
Outros	6	6	6	6
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>14.582.984</b>	<b>14.525.508</b>	<b>14.589.544</b>	<b>14.532.068</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>15.254.634</b>	<b>15.194.151</b>	<b>15.261.015</b>	<b>15.200.532</b>

Composição por Prazo de Vencimento:

Vencimentos	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Até 3 meses	50.189	1.621.641	50.189	1.621.641
De 3 a 12 meses	779.378	736.309	779.378	736.309
De 1 a 3 anos	5.296.818	1.942.199	5.296.818	1.942.199
De 3 a 5 anos	7.823.897	10.823.507	7.830.457	10.829.888
De 5 a 15 anos	631.767	129.981	631.767	129.981
Acima de 15 anos	935	997	935	997
<b>Total</b>	<b>14.582.984</b>	<b>15.254.634</b>	<b>14.589.544</b>	<b>15.261.015</b>

A Administração declara que dispõe de capacidade financeira para manter esses títulos até o vencimento.

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### (d) Instrumentos Financeiros Derivativos

O Banrisul participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos na modalidade *swap*, registrados em contas patrimoniais e de compensação, que se destinam a atender necessidades próprias para administrar sua exposição global.

A utilização dos instrumentos financeiros derivativos tem por objetivo, predominantemente, de mitigar os riscos decorrentes das oscilações cambiais da operação de captação externa efetuada pelo Banrisul, citada na Nota 14, que resultam na conversão dessas taxas para a variação da taxa CDI.

Com esse objetivo, as operações com instrumentos derivativos na modalidade *swap* são de longo prazo, acompanhando o fluxo e vencimento da captação externa, vencendo à medida que frações da captação externa são protegidas por *hedge* natural.

As operações baseiam-se em contratos de balcão registrados na CETIP S/A – Mercados Organizados, e têm como contrapartes instituições financeiras classificadas como de primeira linha.

O quadro a seguir demonstra a efetividade da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) desenvolvida pelo Banco, demonstrando o valor de curva, de mercado e ajuste a mercado do objeto (dívida subordinada) e do instrumento de *hedge* (*swaps*):

Derivativos Usados como "Hedge" de Valor Justo	Valor Referencial dos Contratos	Banrisul e Banrisul Consolidado			
		31/03/2015		31/12/2014	
		Valor de Curva	Valor de Mercado	Ajuste a Mercado	Valor de Mercado
<b>Instrumento de "Hedge"</b>					
Contratos de "Swap"	1.503.160	1.012.396	1.048.338	35.942	544.287
Moeda Estrangeira – Dólar	1.503.160	1.012.396	1.048.338	35.942	544.287
<b>Objeto de "Hedge"</b>					
Dívida Subordinada (Nota 14)	1.446.225	2.556.264	2.611.720	55.456	2.165.941
Moeda Estrangeira – Dólar	1.446.225	2.556.264	2.611.720	55.456	2.165.941

O quadro a seguir apresenta a composição dos instrumentos financeiros derivativos (ativos e passivos), demonstrado pelo seu valor de curva e valor de mercado:

Swaps	Valor de Referência	Valor de Curva a Receber/ a Pagar <sup>(1)</sup>	Ajustes ao Valor de Mercado no Resultado <sup>(1)</sup>	Valor de Mercado <sup>(1)</sup>
<b>Ativo</b>				
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	1.503.160	1.053.956	35.985	1.089.941
<b>Passivo</b>				
% do CDI	1.503.160	(41.560)	(43)	(41.603)
<b>Ajuste Líquido em 31/03/2015</b>		<b>1.012.396</b>	<b>35.942</b>	<b>1.048.338</b>
<b>Ajuste Líquido em 31/12/2014</b>		<b>513.829</b>	<b>30.458</b>	<b>544.287</b>

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O quadro a seguir apresenta as informações dos instrumentos financeiros derivativos segregados por prazo de vencimento dos ajustes:

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Swaps</b>	<b>Valor de Referência</b>	<b>Valor de Mercado <sup>(1)</sup></b>	<b>Até 3 Meses</b>	<b>De 3 a 12 Meses</b>	<b>De 1 a 3 Anos</b>	<b>De 3 a 5 Anos</b>	<b>De 5 a 15 Anos</b>
<b>Ativo</b>							
Moeda Estrangeira (USD) + 7,375% a.a.	1.503.160	1.089.941	-	74.742	134.240	116.783	764.176
<b>Passivo</b>							
% do CDI	1.503.160	(41.603)	-	(7.013)	(10.911)	(7.348)	(16.331)
<b>Ajuste Líquido em 31/03/2015</b>		<b>1.048.338</b>	<b>-</b>	<b>67.729</b>	<b>123.329</b>	<b>109.435</b>	<b>747.845</b>
<b>Ajuste Líquido em 31/12/2014</b>		<b>544.287</b>	<b>14.712</b>	<b>20.980</b>	<b>55.108</b>	<b>52.856</b>	<b>400.631</b>

(1) Valores demonstrados líquidos do valor de referência.

O Banrisul ou as contrapartes estão sujeitas à prestação e a eventuais suplementações de garantias reais, reciprocamente, caso os instrumentos financeiros derivativos superem os limites de valor de mercado estipulados contratualmente.

A margem recebida em garantia das operações com instrumentos financeiros derivativos pelo Banrisul é composta por títulos públicos federais, no montante de R\$990.905 e por Depósitos Interfinanceiros, no valor de R\$203.484.

O Banco utiliza-se da estrutura de *hedge accounting* (*hedge* contábil) previstas nas normas do Banco Central do Brasil e a efetividade esperada desde a designação dos instrumentos de proteção e no decorrer da operação está em conformidade com o estabelecido pelo Banco Central do Brasil.

### NOTA 06 – CRÉDITOS VINCULADOS

<b>Descrição</b>	<b>Forma de Remuneração</b>	<b>Banrisul e Banrisul Consolidado</b>	
		<b>31/03/2015</b>	<b>31/12/2014</b>
<b>Depósitos Compulsórios - Bacen</b>		<b>6.189.772</b>	<b>5.658.866</b>
Depósitos à Vista e Outros Recursos	Sem Remuneração	652.838	611.986
Exigibilidade Adicional	SELIC	2.279.588	2.182.575
Depósitos de Poupança	Poupança	1.514.392	1.506.762
Recursos a Prazo	SELIC	1.742.954	1.357.543
<b>Créditos Vinculados ao SFH</b>		<b>769.977</b>	<b>755.299</b>
Carteira Adquirida	Taxa Pré-fixada 14,07% a.a.	497.745	490.427
Carteira Adquirida	Taxa Referencial + Juros <sup>(1)</sup>	270.053	262.709
Carteira Própria	Taxa Referencial + Juros <sup>(1)</sup>	2.179	2.163
<b>Correspondentes</b>	Sem Remuneração	<b>39.595</b>	<b>39.490</b>
<b>Convênios</b>	SELIC	<b>53</b>	<b>52</b>
<b>Total</b>		<b>6.999.397</b>	<b>6.453.707</b>

(1) Refere-se a créditos junto ao FCVS atualizados de acordo com a remuneração dos recursos originários sendo TR + 6,17% para créditos oriundos de recursos próprios e TR + 3,12% para créditos oriundos de recursos do FGTS.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Adquirida** - de outubro de 2002 a março de 2005, o Banrisul adquiriu do Governo do Estado do Rio Grande do Sul, com cláusula de garantia de realização financeira para eventuais contratos não performados, quando da conversão em CVS, créditos do Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Em 31 de março 2015, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos dos rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$767.798 (31 de dezembro de 2014 - R\$753.136). O seu valor de face é de R\$883.468 (31 de dezembro de 2014 - R\$872.632). Esses créditos serão convertidos em títulos CVS conforme processos de homologação e novação, cujo processo encontra-se fora do prazo inicialmente previsto pela Administração, sendo os montantes já vencidos apresentados separadamente e atualizados por variação de TR mais juros. Apesar de não existir definição de prazo, os valores de mercado, no momento da emissão dos títulos, poderão ser significativamente diferentes dos valores contábeis.

**Créditos Vinculados ao SFH - Carteira Própria** - referem-se a créditos com o FCVS originários de créditos imobiliários, com recursos da carteira própria, já homologados pelo órgão gestor do FCVS.

## Notas Explicativas

### Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 07 - OPERAÇÕES DE CRÉDITO, ARRENDAMENTO MERCANTIL E OUTROS CRÉDITOS COM CARACTERÍSTICA DE CRÉDITO

As tabelas a seguir compreendem os saldos de operações de crédito e da carteira de câmbio e de arrendamento mercantil.

##### (a) Composição por Tipo de Operação e Níveis de Risco:

	AA	A	B	C	D	E	F	G
Empréstimos e Títulos Descontados	1.997.160	10.648.006	3.611.802	1.403.511	805.373	319.563	247.355	122.632
Financiamentos	329.819	1.105.562	1.293.600	229.598	43.503	11.175	6.241	8.243
Financiamentos Rurais e Agroindustriais	1.375.930	546.471	351.723	161.720	98.260	6.356	10.140	8.588
Financiamentos Imobiliários	1.887.663	841.990	419.548	94.041	35.763	5.887	7.545	3.890
Créditos Vinculados a Cessão <sup>(1)</sup>	42.237	17.213	1.274	1.103	970	72	-	-
Financiamentos de Infraestrutura e Desenvolvimento	-	86.754	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal de Operações de Crédito</b>	<b>5.632.809</b>	<b>13.245.996</b>	<b>5.677.947</b>	<b>1.889.973</b>	<b>983.869</b>	<b>343.053</b>	<b>271.281</b>	<b>143.353</b>
Operações de Arrendamento Mercantil	6.178	17.808	28.845	8.888	6.029	254	649	691
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio <sup>(2)</sup>	68.896	164.641	300.346	65.137	44.687	2.530	-	19.191
Outros Créditos <sup>(3)</sup>	161	4.292	10.671	5.884	11.587	4.089	-	490
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão	-	960.960	-	-	-	-	8.272	-
<b>Total de Operações com Características de Crédito</b>	<b>5.708.044</b>	<b>14.393.697</b>	<b>6.017.809</b>	<b>1.969.882</b>	<b>1.046.172</b>	<b>349.926</b>	<b>280.202</b>	<b>163.725</b>
Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas <sup>(4)</sup>								
<b>Total Geral em 2015</b>	<b>5.708.044</b>	<b>14.393.697</b>	<b>6.017.809</b>	<b>1.969.882</b>	<b>1.046.172</b>	<b>349.926</b>	<b>280.202</b>	<b>163.725</b>
<b>Total de Operações com Características de Crédito em 31/12/2014</b>	<b>5.460.622</b>	<b>14.159.144</b>	<b>6.428.292</b>	<b>1.791.660</b>	<b>821.426</b>	<b>435.147</b>	<b>327.486</b>	<b>90.812</b>

(1) Créditos Vinculados a Cessão - referem-se ao contrato de cessão de créditos com coobrigação onde o Banco cedeu à CIBRASEC operações de crédito imobiliário.

(2) A conta Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio está classificada como redutora de "Outras Obrigações - Carteira de Câmbio" (Nota 14).

(3) Outros Créditos - referem-se a créditos de securitização e a rendas a receber sobre contratos de câmbio e créditos decorrentes de contratos de exportação.

(4) Coobrigações e Riscos em Garantias Prestadas - contabilizados em contas de compensação.

**Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**  
**Notas Explicativas**

**Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**  
**31 de março de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**(b) Composição dos Clientes por Faixa de Vencimento e Níveis de Risco:**

	Operações em Curso Normal							
	AA	A	B	C	D	E	F	G
<b>Parcelas Vincendas</b>	<b>5.702.485</b>	<b>14.355.323</b>	<b>5.796.432</b>	<b>1.675.480</b>	<b>678.767</b>	<b>180.309</b>	<b>62.905</b>	<b>60.163</b>
01 a 30 dias	316.270	818.982	534.287	151.108	62.206	13.661	4.105	2.161
31 a 60 dias	291.344	829.473	448.673	141.167	60.881	10.031	3.880	4.318
61 a 90 dias	526.039	773.767	447.615	161.111	61.751	12.725	19.173	3.952
91 a 180 dias	396.751	1.800.480	1.012.320	258.377	75.839	19.575	4.587	16.028
181 a 360 dias	845.575	2.284.654	962.363	298.929	97.562	32.571	8.062	5.466
Acima de 360 dias	3.326.506	7.847.967	2.391.174	664.788	320.528	91.746	23.098	28.238
<b>Parcelas Vencidas</b>	<b>5.559</b>	<b>38.374</b>	<b>41.670</b>	<b>13.710</b>	<b>14.647</b>	<b>5.660</b>	<b>1.431</b>	<b>682</b>
Até 14 dias	5.559	38.374	41.670	13.710	14.647	5.660	1.431	682
<b>Subtotal</b>	<b>5.708.044</b>	<b>14.393.697</b>	<b>5.838.102</b>	<b>1.689.190</b>	<b>693.414</b>	<b>185.969</b>	<b>64.336</b>	<b>60.845</b>
	Operações em Curso Anormal							
<b>Parcelas Vincendas</b>	-	-	<b>153.085</b>	<b>209.479</b>	<b>283.430</b>	<b>105.932</b>	<b>124.398</b>	<b>64.292</b>
01 a 30 dias	-	-	6.422	10.032	9.757	4.682	6.818	2.528
31 a 60 dias	-	-	5.999	9.066	9.128	4.423	6.578	2.474
61 a 90 dias	-	-	5.471	8.681	8.752	4.328	6.202	2.254
91 a 180 dias	-	-	16.779	23.494	24.990	12.027	17.924	6.608
181 a 360 dias	-	-	25.293	39.060	47.047	19.454	30.577	11.448
Acima de 360 dias	-	-	93.121	119.146	183.756	61.018	56.299	38.980
<b>Parcelas Vencidas</b>	-	-	<b>26.622</b>	<b>71.213</b>	<b>69.328</b>	<b>58.025</b>	<b>91.468</b>	<b>38.588</b>
01 a 14 dias	-	-	321	3.865	3.494	1.839	1.894	1.318
15 a 30 dias	-	-	24.735	17.405	16.119	5.176	6.731	2.513
31 a 60 dias	-	-	1.566	48.648	17.446	9.434	9.396	4.962
61 a 90 dias	-	-	-	1.295	27.428	8.442	9.865	6.956
91 a 180 dias	-	-	-	-	4.841	20.941	23.749	21.012
181 a 360 dias	-	-	-	-	-	12.193	39.833	1.827
Acima de 360 dias	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>Subtotal</b>	-	-	<b>179.707</b>	<b>280.692</b>	<b>352.758</b>	<b>163.957</b>	<b>215.866</b>	<b>102.880</b>
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>5.708.044</b>	<b>14.393.697</b>	<b>6.017.809</b>	<b>1.969.882</b>	<b>1.046.172</b>	<b>349.926</b>	<b>280.202</b>	<b>163.725</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>5.460.622</b>	<b>14.159.144</b>	<b>6.428.292</b>	<b>1.791.660</b>	<b>821.426</b>	<b>435.147</b>	<b>327.486</b>	<b>90.812</b>

Total Setor Público	98.075	92.308
Setor Privado		
ITR - Informações Trimestrais - 31/03/2015 - BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL SA		
Rural	2.627.868	2.749.586
Indústria	5.806.400	5.433.930
Comércio	3.428.419	3.336.467
Serviços e Outros	3.753.756	3.885.763
Pessoa Física <sup>(1)</sup>	11.906.461	11.708.744
Habitação	3.406.010	3.280.183
<b>Total Setor Privado</b>	<b>30.928.914</b>	<b>30.394.673</b>
<b>Total</b>	<b>31.026.989</b>	<b>30.486.981</b>

## Notas Explicativas

(1) Do montante de R\$1.142.991 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.193.203) de operações de compra de carteira de crédito consignado, com coobrigação de outras instituições financeiras, R\$969.232 (31 de dezembro de 2014 - R\$992.952) referem-se a créditos vinculados a Operações Adquiridas em Cessão conforme Carta Circular nº 3.543/12 do Bacen e R\$173.759 (31 de dezembro de 2014 - R\$200.251) referem-se a Operações de Crédito com Coobrigação.

i) Do montante total de créditos consignados adquiridos, o Banco é detentor de créditos no valor de R\$109.927 (31 de dezembro de 2014 - R\$121.084) a receber em 31 de março de 2015 junto aos devedores por intermédio do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial desde 14 de setembro de 2012. O Banco Cruzeiro do Sul – Em Liquidação Extrajudicial vem repassando ao Banco as parcelas recebidas, identificadas e conciliadas das operações de crédito consignado onde o Banco é detentor das operações junto ao devedor. Desde 14 de setembro de 2012 o Banrisul recebeu R\$312.913 do Banco Cruzeiro do Sul - Em Liquidação Extrajudicial por conta destes contratos.

As operações que se encontram nesta condição no Banco, estão sendo analisadas individualmente quanto ao atraso no repasse dos recursos e estão provisionadas de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

A Administração do Banco acompanha atentamente a evolução da solvência desta carteira desde quando o Banco Cruzeiro do Sul em atividade normal, após em Regime de Administração Especial Temporária – RAET, e agora em Liquidação Extrajudicial, portanto não espera perdas na realização destes créditos.

ii) O Banrisul também é detentor de créditos consignados no valor de R\$66.126 (31 de dezembro de 2014 - R\$78.228) a receber em 31 de março de 2015 junto aos devedores, na sua maioria aposentados pelo INSS, por intermédio do Banco Rural S.A. – Em Liquidação Extrajudicial, cujo processo de liquidação extrajudicial foi decretado em 02 de agosto de 2013 pelo Banco Central do Brasil. O Banco Rural S.A. – Em Liquidação Extrajudicial vem repassando ao Banco as parcelas recebidas, identificadas e conciliadas dessas operações. O montante repassado desde o processo de liquidação extrajudicial foi de R\$132.834 por conta destes contratos.

As operações que se encontram nesta condição no Banco estão sendo analisadas individualmente quanto ao atraso no repasse dos recursos, e estão provisionadas de acordo com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional.

10 Maiores Devedores Seguintes	1.654.225	5,33	1.648.750	5,41
20 Maiores Devedores Seguintes	1.226.953	3,95	1.247.316	4,09
50 Maiores Devedores Seguintes	1.833.057	5,91	1.843.128	6,05
100 Maiores Devedores Seguintes	2.077.897	6,70	2.044.960	6,71

**(e) Movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito:**

A movimentação da Provisão para Perdas em Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos, exclusivamente com características de crédito, é a seguinte:

	Banrisul e Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
<b>Saldo da Provisão para Perdas em Operações de Crédito em 1º de janeiro</b>	<b>1.693.995</b>	<b>1.586.263</b>
Constituição Líquida do Trimestre	404.487	196.376
Baixas para Contas de Compensação	(237.503)	(187.394)
<b>Provisão para Perdas em Operações de Crédito por Níveis de Risco</b>	<b>1.860.979</b>	<b>1.595.245</b>
Provisão sobre Operações de Crédito	1.753.617	1.503.208
Provisão sobre Operações de Arrendamento Mercantil	7.690	7.193
Provisão sobre Outros Créditos com Característica de Crédito (Nota 08)	99.672	84.844

No primeiro trimestre de 2015 e 2014, não houve constituição da despesa com a provisão para Outros Créditos – Títulos e Créditos a Receber sem característica de crédito, e no consolidado houve a constituição de R\$133 (Primeiro Trimestre de 2014 - R\$20).

**(f) Composição da Provisão para Operações de Crédito, Arrendamento Mercantil e Outros Créditos com Característica de Crédito por Níveis de Risco:**

Níveis de Risco	Carteira de Crédito	Provisionamento mínimo requerido pela Resolução nº 2.682/99	Banrisul e Banrisul Consolidado		
			Provisão mínima requerida	Provisão Adicional (Nota 03(f))	Provisão Existente Total
AA	5.708.044	0,00%	-	-	-
A	14.393.697	0,50%	71.968	14.394	86.362
B	6.017.809	1,00%	60.178	12.036	72.214
C	1.969.882	3,00%	59.097	29.548	88.645
D	1.046.172	10,00%	104.617	20.923	125.540
E	349.926	30,00%	104.978	11.002	115.980
F	280.202	50,00%	140.102	15.085	155.187
G	163.725	70,00%	114.607	4.912	119.519
H	1.097.532	100,00%	1.097.532	-	1.097.532
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>31.026.989</b>		<b>1.753.079</b>	<b>107.900</b>	<b>1.860.979</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>30.486.981</b>		<b>1.601.219</b>	<b>92.776</b>	<b>1.693.995</b>

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

As operações de crédito baixadas a prejuízo no trimestre findo em 31 de março de 2015, mantidas pelo valor atualizado até a data da respectiva baixa em conta de compensação, montavam R\$237.503 (Primeiro Trimestre de 2014 - R\$187.394).

As recuperações por recebimento das Operações de Crédito anteriormente baixadas como prejuízo foram reconhecidas como Receitas de Operações de Créditos e atingiram R\$72.920 (Primeiro Trimestre de 2014 - R\$26.246) no trimestre findo em 31 de março de 2015, líquidas das perdas geradas nessas recuperações.

Conforme Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional - CMN, as operações renegociadas no trimestre findo em 31 de março de 2015 montavam R\$183.070 (Primeiro Trimestre de 2014 - R\$118.943).

#### NOTA 08 - OUTROS CRÉDITOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>947.647</b>	<b>858.314</b>	<b>947.647</b>	<b>858.314</b>
Câmbio Comprado a Liquidar	918.625	823.364	918.625	823.364
Direitos sobre Vendas de Câmbio	22.192	28.065	22.192	28.065
Adiantamentos em Moeda Nacional Recebidos	(14.952)	(11.862)	(14.952)	(11.862)
Rendas a Receber de Adiantamentos Concedidos	21.782	18.747	21.782	18.747
<b>Rendas a Receber</b>	<b>128.480</b>	<b>118.532</b>	<b>129.840</b>	<b>121.237</b>
Dividendos e Bonificações em Dinheiro a Receber	35.954	36.210	-	256
Serviços Prestados a Receber	90.185	80.484	90.185	80.484
Rendas a Receber MDR ( <i>Merchant Discount Rate</i> )	-	-	37.314	38.659
Outros	2.341	1.838	2.341	1.838
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.537</b>	<b>1.059</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	1.537	1.059
<b>Créditos Específicos</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>69</b>	<b>51</b>
Créditos Específicos	-	-	69	51
<b>Diversos</b>	<b>4.108.101</b>	<b>3.838.679</b>	<b>5.009.715</b>	<b>4.726.637</b>
Adiantamentos a Empregados	18.678	15.878	19.094	16.222
Adiantamentos para Pagamentos por Nossa Conta	6.475	15.526	7.131	16.214
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos (Nota 24 (b))	1.245.976	1.149.661	1.249.757	1.152.945
Devedores por Depósito em Garantia (Nota 15 (b))	208.589	197.100	220.948	208.825
Impostos e Contribuições a Compensar	52.450	103	64.661	122
Pagamentos a Ressarcir	91.248	96.990	91.329	97.075
Operações de Crédito Vinculadas a Cessão	2.735	4.364	2.735	4.364
Títulos e Créditos a Receber <sup>(1)</sup>	774.612	857.956	1.643.874	1.726.357
Superávit Planos de Benefícios (Nota 25)	85.686	85.686	86.065	86.065
Transações com Cartões de Crédito	296.161	307.562	296.161	307.562
Devedores Diversos - País	356.259	114.901	358.728	117.934
Créditos Vinculados a Operações Adquiridas em Cessão (Nota 07 (c))	969.232	992.952	969.232	992.952
<b>Provisão para Outros Créditos</b>	<b>(148.286)</b>	<b>(125.565)</b>	<b>(152.354)</b>	<b>(129.520)</b>
Com Característica de Crédito (Nota 07 (e))	(99.672)	(77.570)	(99.672)	(77.570)
Sem Característica de Crédito	(48.614)	(47.995)	(52.682)	(51.950)
<b>Total de Outros Créditos</b>	<b>5.035.942</b>	<b>4.689.960</b>	<b>5.936.454</b>	<b>5.577.778</b>

(1) Títulos e Créditos a Receber estão compostos principalmente por:

a) Créditos de precatórios junto ao Tesouro Nacional. No primeiro trimestre de 2005, mantendo a política de recuperação de créditos, o Banrisul recebeu como dação em pagamento, para quitação de empréstimos em atraso de empresas que pertenciam a um mesmo Grupo Econômico. O efetivo recebimento destes títulos depende do desfecho de ação judicial entre o Grupo Econômico e a União, e a liberação de depósitos judiciais que vem sendo efetuados pela União conforme fluxo de liquidação original dos precatórios. A Administração entende que não há necessidade de constituição de provisão para perda. Esses títulos, em 31 de março de 2015, totalizavam R\$115.337 (31 de dezembro de 2014 - R\$113.653) e são remunerados pela variação de índice de preços IPCA-E e juros.

b) Outros Créditos sem Característica de Crédito, com o Setor Público Municipal, no valor de R\$72.250 (31 de dezembro de 2014 - R\$72.417) relativos a direitos recebíveis adquiridos do Governo do Estado do Rio Grande do Sul ou de entidades por ele controladas, com remuneração de 0,5% a 12,4% a.a. e indexados à TR e ao IGP-M com vencimento até 2030.

c) Cartões de Débitos e Adquirência - referem-se a direitos a receber dos usuários do Banricompras e emissões das bandeiras Visa, MasterCard e VerdeCard utilizados na rede de adquirência. Em 31 de março de 2015 totalizava R\$502.372 (31 de dezembro de 2014 - R\$564.654) e no consolidado R\$1.365.774 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.428.543).

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 09 – OUTROS VALORES E BENS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Outros Valores e Bens</b>	<b>74.024</b>	<b>71.293</b>	<b>74.120</b>	<b>71.389</b>
Bens Não de Uso Próprio	71.612	68.783	71.700	68.871
Outros	2.412	2.510	2.420	2.518
<b>Provisão para Desvalorização</b>	<b>(21.552)</b>	<b>(21.177)</b>	<b>(21.552)</b>	<b>(21.177)</b>
<b>Despesas Antecipadas</b>	<b>227.158</b>	<b>257.539</b>	<b>227.723</b>	<b>257.877</b>
Custo de Originação de Crédito - Correspondentes Bancários <sup>(1)</sup>	205.372	233.479	205.372	233.479
Outros	21.786	24.060	22.351	24.398
<b>Total</b>	<b>279.630</b>	<b>307.655</b>	<b>280.291</b>	<b>308.089</b>

(1) Do montante de R\$205.372, R\$7.663 refere-se as operações contratadas a partir de 2015 conforme Circular nº 3.738/14 do Bacen.

#### NOTA 10 - PERMANENTE

##### (a) Investimentos

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Participações em Controladas e Coligadas no País</b>	<b>645.263</b>	<b>604.306</b>	<b>52.115</b>	<b>51.924</b>
Participações em Controladas (Nota 02 (c))	593.148	552.382	-	-
Participações em Coligadas	14.681	14.490	14.681	14.490
Ágio na Aquisição de Investimentos <sup>(1)</sup>	37.434	37.434	37.434	37.434
<b>Outros Investimentos</b>	<b>11.454</b>	<b>11.454</b>	<b>12.054</b>	<b>12.054</b>
<b>Provisão para Perdas</b>	<b>(4.785)</b>	<b>(4.785)</b>	<b>(4.891)</b>	<b>(4.892)</b>
<b>Total</b>	<b>651.932</b>	<b>610.975</b>	<b>59.278</b>	<b>59.086</b>

(1) O ágio de R\$37.434 representa o benefício econômico futuro decorrente da aquisição da Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. O valor da equivalência patrimonial desse investimento em 31 de março de 2015 totalizava R\$794 (31 de dezembro de 2014 - R\$3.174).

##### (b) Imobilizado

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Banrisul		
			Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 31/03/2015	Saldo Líquido em 31/12/2014
Imóveis de Uso	4%	114.470	(95.366)	19.104	19.231
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	7.950	-	7.950	12.456
Instalações	10%	154.528	(102.843)	51.685	47.535
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	94.145	(62.584)	31.561	28.561
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	4.963	(3.818)	1.145	1.183
Sistema de Processamento de Dados	20%	281.763	(225.993)	55.770	52.212
Sistema de Segurança	10%	11.870	(7.984)	3.886	3.875
Sistema de Transportes	20%	3.404	(2.650)	754	858
<b>Total em 31/03/2015</b>		<b>673.093</b>	<b>(501.238)</b>	<b>171.855</b>	
<b>Total em 31/12/2014</b>		<b>672.915</b>	<b>(507.004)</b>		<b>165.911</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Imobilizado de Uso	Taxa	Custo Original	Depreciação Acumulada	Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 31/03/2015	Saldo Líquido em 31/12/2014
Imóveis de Uso	4%	126.125	(100.564)	25.561	25.688
Outras Imobilizações de Uso					
Móveis e Equipamentos em Estoque	-	7.950	-	7.950	12.456
Imobilizações em Curso	-	752	-	752	650
Instalações	10%	161.603	(105.028)	56.575	52.594
Móveis e Equipamentos de Uso	10%	99.647	(65.427)	34.220	31.202
Outros					
Sistema de Comunicação	10%	8.492	(4.415)	4.077	4.066
Sistema de Processamento de Dados	20%	282.783	(226.637)	56.146	52.605
Sistema de Segurança	10%	11.870	(7.984)	3.886	3.875
Sistema de Transportes	20%	6.166	(3.487)	2.679	2.859
<b>Total em 31/03/2015</b>		<b>705.388</b>	<b>(513.542)</b>	<b>191.846</b>	
<b>Total em 31/12/2014</b>		<b>704.891</b>	<b>(518.896)</b>		<b>185.995</b>

### (c) Intangível

Ativos Intangíveis	Taxa	Custo Original	Amortização Acumulada	Banrisul		Banrisul Consolidado	
				Saldo Líquido em 31/03/2015	Saldo Líquido em 31/12/2014	Saldo Líquido em 31/03/2015	Saldo Líquido em 31/12/2014
Direitos por Aquisição de Folhas de Pagamento <sup>(1)</sup>							
Setor Público	20%	65.604	(65.379)	225	2.367	225	2.367
Setor Privado	20%	23.312	(21.783)	1.529	2.410	1.529	2.410
Aquisição de Software	20%	58.520	(43.787)	14.733	14.270	15.150	14.710
Outros	-	1.718	(668)	1.050	1.050	1.849	2.086
<b>Total em 31/03/2015</b>		<b>149.154</b>	<b>(131.617)</b>	<b>17.537</b>		<b>18.753</b>	
<b>Total em 31/12/2014</b>		<b>147.744</b>	<b>(127.647)</b>		<b>20.097</b>		<b>21.573</b>

(1) Referem-se aos contratos firmados com o setor público e com entidades do setor privado, para garantir exclusividade na manutenção dos serviços bancários de processamento de créditos de folha de pagamento e de prioridade no canal de consignação de empréstimos para os respectivos funcionários, bem como a manutenção da carteira de cobrança, de serviços de pagamento aos seus fornecedores e outros serviços bancários. Esses contratos possuem vigência por cinco anos, sendo amortizados pelo prazo contratual decorrido. Não foram identificadas perdas no valor recuperável destes ativos.

### NOTA 11 – DEPÓSITOS, CAPTAÇÕES NO MERCADO ABERTO E RECURSOS DE ACEITES E EMISSÃO DE TÍTULOS

	Banrisul				Banrisul Consolidado	
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2015	31/12/2014
<b>Depósitos</b>						
À Vista <sup>(1)</sup>	2.672.436	-	-	-	2.672.436	3.289.132
Poupança <sup>(1)</sup>	7.728.974	-	-	-	7.728.974	7.762.045
Interfinanceiros	-	230.252	331.443	323.051	884.746	569.869
A Prazo <sup>(2)</sup>	5.552	1.621.730	2.688.052	19.258.230	23.573.564	22.681.787
<b>Total</b>	<b>10.406.962</b>	<b>1.851.982</b>	<b>3.019.495</b>	<b>19.581.281</b>	<b>34.859.720</b>	<b>34.302.833</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria <sup>(3)</sup>	-	4.832.986	-	-	4.832.986	4.388.168
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.832.986</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.832.986</b>	<b>4.388.168</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>						
Recursos de Letras Imobiliárias						
Hipotecárias, de Crédito e Similares <sup>(4)</sup>	-	137.352	1.255.002	1.425.316	2.817.670	2.837.792
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>137.352</b>	<b>1.255.002</b>	<b>1.425.316</b>	<b>2.817.670</b>	<b>2.837.792</b>

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banrisul Consolidado					
	Sem Vencimento	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses	31/03/2015	31/12/2014
<b>Depósitos</b>						
À Vista <sup>(1)</sup>	2.669.795	-	-	-	2.669.795	3.280.758
Poupança <sup>(1)</sup>	7.728.974	-	-	-	7.728.974	7.762.045
Interfinanceiros	-	230.252	331.443	323.051	884.746	569.869
A Prazo <sup>(2)</sup>	5.552	1.621.730	2.526.073	19.258.230	23.411.585	22.522.772
<b>Total</b>	<b>10.404.321</b>	<b>1.851.982</b>	<b>2.857.516</b>	<b>19.581.281</b>	<b>34.695.100</b>	<b>34.135.444</b>
<b>Captação no Mercado Aberto</b>						
Carteira Própria <sup>(3)</sup>	-	4.763.323	-	-	4.763.323	4.318.236
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>4.763.323</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.763.323</b>	<b>4.318.236</b>
<b>Recursos de Aceites e Emissão de Títulos</b>						
Recursos de Letras Imobiliárias,						
Hipotecárias, de Crédito e Similares <sup>(4)</sup>	-	137.352	1.255.002	1.425.316	2.817.670	2.837.792
<b>Total</b>	<b>-</b>	<b>137.352</b>	<b>1.255.002</b>	<b>1.425.316</b>	<b>2.817.670</b>	<b>2.837.792</b>

(1) Classificados como sem vencimento, pois não existe data de vencimento contratual.

(2) Considera os prazos estabelecidos nas aplicações.

As captações em depósitos a prazo são realizadas com pessoas físicas ou jurídicas, nas modalidades de encargos pós ou pré-fixados, os quais correspondem a 94,34% e 5,66% do total da carteira, respectivamente. A taxa média de captação para os depósitos pós-fixados corresponde a 81,08% (31 de dezembro de 2014 – 79,46%) da variação do CDI, e para os pré-fixados 8,89% (31 de dezembro de 2014 – 8,64%) ao ano.

(3) As captações por meio de operações compromissadas - carteira própria - no mercado aberto, realizadas com instituições financeiras, têm taxa média de captação de 100% da variação do CDI.

(4) Do montante de R\$2.817.670 (31 de dezembro de 2014 – R\$2.837.792), R\$1.631.559 (31 de dezembro de 2014 – R\$1.678.933) refere-se à emissão de Letras Financeiras ocorrida em 01, 02 e 05 de agosto de 2013, realizada em 3 séries, com vencimentos finais em 2, 3 e 4 anos respectivamente, contados da data da emissão. O percentual da taxa foi indexado ao DI, limitado à taxa de até 108%, 109% e 110% da variação acumulada da Taxa DI. Os Juros Remuneratórios das Letras Financeiras serão pagos semestralmente.

### NOTA 12 - OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS

**No Exterior** - são representadas por recursos captados de bancos no exterior para aplicação em operações comerciais de câmbio incorrendo à variação cambial das respectivas moedas, acrescida de juros a taxas entre 0,62% a 3,82% (31 de dezembro de 2014 – 0,62% a 3,82%) ao ano, com vencimento máximo em até 1.501 dias (31 de dezembro de 2014 – 1.591 dias), e apresenta saldo de R\$1.695.319 (31 de dezembro de 2014 – R\$1.507.161).

### NOTA 13 - OBRIGAÇÕES POR REPASSES

	Banrisul e Banrisul Consolidado					
	Repases do País - Instituições Oficiais		Repases do Exterior		Total	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Até 90 dias	215.870	205.625	1.520	-	217.390	205.625
De 91 a 360 dias	524.988	510.441	5.394	5.596	530.382	516.037
De 1 a 3 anos	868.969	842.866	13.364	11.065	882.333	853.931
De 3 a 5 anos	524.825	497.871	-	-	524.825	497.871
Acima de 5 anos	626.283	595.224	-	-	626.283	595.224
<b>Total</b>	<b>2.760.935</b>	<b>2.652.027</b>	<b>20.278</b>	<b>16.661</b>	<b>2.781.213</b>	<b>2.668.688</b>

Os recursos internos para repasses representam, basicamente, captações de Instituições Oficiais (BNDES, FINAME, Caixa Econômica Federal e FINEP). Essas obrigações têm vencimentos mensais até janeiro de 2030, com incidência de encargos financeiros nas operações pós-fixadas de 0,40% a 8,00% (31 de dezembro de 2014 – 0,40% a 8,00%) ao ano, além das variações dos indexadores (TJLP, URTJ-01, Dólar, Cesta de Moedas, UPRD e SELIC), e nas obrigações pré-fixadas até 11,00% (31 de dezembro de 2014 - 11,00%) ao ano. Os recursos são repassados aos clientes nos mesmos prazos e taxas de captação, acrescidas de comissão de intermediação. Como garantia desses recursos, foram repassadas as garantias recebidas nas operações de crédito correspondentes.

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 14 - OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
<b>Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados</b>	<b>147.184</b>	<b>44.446</b>	<b>147.184</b>	<b>44.446</b>
Recebimento de Tributos Federais	146.919	44.181	146.919	44.181
Outros	265	265	265	265
<b>Carteira de Câmbio</b>	<b>40.774</b>	<b>40.686</b>	<b>40.774</b>	<b>40.686</b>
Câmbio Vendido a Liquidar	22.176	28.014	22.176	28.014
Importação Financiada Câmbio Contratado	(4.655)	(7.145)	(4.655)	(7.145)
Obrigações por Compras de Câmbio	714.844	724.764	714.844	724.764
Adiantamentos sobre Contratos de Câmbio (Nota 07 (a))	(691.591)	(704.947)	(691.591)	(704.947)
<b>Sociais e Estatutárias</b>	<b>34.962</b>	<b>48.427</b>	<b>35.015</b>	<b>48.539</b>
Dividendos e Bonificações a Pagar	12.805	12.796	12.858	12.908
Gratificações e Participações a Pagar	22.157	35.631	22.157	35.631
<b>Fiscais e Previdenciárias</b>	<b>680.463</b>	<b>644.133</b>	<b>709.577</b>	<b>673.385</b>
Impostos e Contribuições a Recolher	71.763	69.307	79.020	77.688
Imposto de Renda e Contribuições sobre o Lucro	91.166	63.253	112.894	83.981
Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos (Nota 24 (b))	50.978	49.961	51.107	50.104
Provisão para Riscos Fiscais (Nota 15 (b))	466.556	461.612	466.556	461.612
<b>Negociação e Intermediação de Valores</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.407</b>	<b>1.138</b>
Negociação e Intermediação de Valores	-	-	1.407	1.138
<b>Fundos Financeiros e de Desenvolvimento</b>	<b>1.605.061</b>	<b>2.080.698</b>	<b>1.605.061</b>	<b>2.080.698</b>
Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 23(a))	1.492.397	1.968.494	1.492.397	1.968.494
Outros	112.664	112.204	112.664	112.204
<b>Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	<b>11.022</b>	<b>41.566</b>	<b>11.022</b>	<b>41.566</b>
Instrumentos Financeiros Derivativos	11.022	41.566	11.022	41.566
<b>Dívidas Subordinadas <sup>(1)</sup></b>	<b>2.672.163</b>	<b>2.222.523</b>	<b>2.672.163</b>	<b>2.222.523</b>
Dívidas Subordinadas Marcação a Mercado (Nota 05)	2.611.720	2.165.941	2.611.720	2.165.941
Ágio/Deságio e Encargos a Incorporar	60.443	56.582	60.443	56.582
<b>Diversas</b>	<b>2.230.510</b>	<b>2.214.108</b>	<b>3.054.417</b>	<b>3.037.727</b>
Credores por Recursos a Liberar	119.662	116.768	119.920	117.011
Obrigações por Operações Vinculadas a Cessão	56.624	59.750	56.624	59.750
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	5.062	6.296	5.171	6.447
Obrigações por Convênios Oficiais	70.244	52.174	70.244	52.174
Obrigações de Lojistas a Pagar Adquirência	505.445	567.378	1.195.562	1.246.252
Provisões para Férias e Outros Encargos	270.936	269.156	258.021	256.116
Parcelamento do Déficit Atuarial da Fundação Banrisul (Nota 25)	67.643	67.366	67.643	67.366
Provisões para Ações Trabalhistas (Nota 15 (b))	232.939	195.114	241.129	202.520
Multas Câmbio Bacen (Nota 15 (b))	134.134	132.866	134.134	132.866
Provisão para Outros Riscos Fiscais (Nota 15 (b))	7.089	7.462	7.089	7.462
Provisão para Perdas de Securitização <sup>(2)</sup>	1.904	1.905	1.904	1.905
Provisão Benefício Pós-Emprego	129.261	129.261	129.641	129.641
Provisão para Riscos Cíveis (Nota 15 (b))	97.094	97.635	97.921	98.020
Provisão Proveniente da Companhia União de Seguros Gerais (GESB)	13.887	11.499	13.887	11.499
Recursos de FGTS para Amortizações	5.446	5.657	5.446	5.657
Credores Diversos - País	117.123	91.613	250.287	238.000
Transações com Cartões a Pagar	248.849	257.996	248.849	257.996
Outros	147.168	144.212	150.945	147.045
<b>Total de Outras Obrigações</b>	<b>7.422.139</b>	<b>7.336.587</b>	<b>8.276.620</b>	<b>8.190.708</b>

(1) Dívidas Subordinadas – o Banrisul concluiu o processo de emissão de títulos de dívidas subordinadas no exterior, conforme descrito a seguir:

(a) Em 26 de janeiro de 2012, com volume total captado de US\$ 500 milhões (500 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 02 de fevereiro de 2012 e tem prazo de 10 anos, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 99,131% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 7,50% a.a.

(b) Em 26 de novembro de 2012, com volume total captado de US\$ 275 milhões (275 milhões de dólares norte-americanos). A liquidação financeira da operação foi efetivada em 03 de dezembro de 2012, com vencimento em 02 de fevereiro de 2022.

O cupom de juros pactuados é de 7,375% a.a., pagáveis semestralmente a partir da data da efetivação. O preço de emissão correspondeu a 109,943% do valor de face dos títulos vendidos, o que resulta em uma taxa de juros efetiva de 5,95% a.a. Essa captação, até junho de 2013, foi avaliada ao custo amortizado.

Conforme descrito na Nota 03 (c), os derivativos contratados para proteção do risco de variação de moeda estrangeira e taxas de juros, oriunda da emissão dessa dívida, foram designados como *hedge* de risco de mercado.

(2) A Administração do Banrisul mantém provisão relativa a coobrigações de créditos securitizados junto ao Tesouro Nacional que monta R\$10.282 (31 de dezembro de 2014 - R\$9.916), controladas em conta de compensação, sendo de responsabilidade de mutuários do setor rural.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 15 - PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

O Banrisul e suas controladas, na execução de suas atividades normais, são parte em processos judiciais e administrativos de natureza tributária, trabalhista e cível.

As provisões foram constituídas tendo como base a opinião de assessores legais, através da utilização de modelos e critérios que permitam a sua mensuração, apesar da incerteza inerente ao seu prazo e ao desfecho de causa. O Banrisul provisiona integralmente o valor das ações cuja avaliação é classificada como provável.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para atender eventuais perdas decorrentes de processos judiciais.

#### (a) Ativos Contingentes

Em 31 de março de 2015 e 2014, não foram reconhecidos contabilmente ativos contingentes e não existem processos em curso com ganhos prováveis.

#### (b) Movimentação das Provisões

					Banrisul
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
<b>Saldo Inicial em 31/12/2014</b>	<b>469.074</b>	<b>195.114</b>	<b>97.635</b>	<b>132.866</b>	<b>894.689</b>
Constituição e Atualização Monetária	4.943	43.426	2.109	1.268	51.746
Reversão da Provisão	(372)	-	(541)	-	(913)
Baixas por Pagamento	-	(5.601)	(2.109)	-	(7.710)
<b>Saldo Final em 31/03/2015</b>	<b>473.645</b>	<b>232.939</b>	<b>97.094</b>	<b>134.134</b>	<b>937.812</b>
Depósitos em Garantia (Nota 08)	10.802	105.787	92.000	-	208.589

					Banrisul Consolidado
	Fiscais	Trabalhistas	Cíveis	Outros	Total
<b>Saldo Inicial em 31/12/2014</b>	<b>469.074</b>	<b>202.520</b>	<b>98.020</b>	<b>132.866</b>	<b>902.480</b>
Constituição e Atualização Monetária	4.943	44.299	2.556	1.268	53.066
Reversão da Provisão	(372)	(66)	(543)	-	(981)
Baixas por Pagamento	-	(5.624)	(2.112)	-	(7.736)
<b>Saldo Final em 31/03/2015</b>	<b>473.645</b>	<b>241.129</b>	<b>97.921</b>	<b>134.134</b>	<b>946.829</b>
Depósitos em Garantia (Nota 08)	12.418	111.103	97.427	-	220.948

#### Provisões Fiscais

(i) Provisões de contingências fiscais referem-se basicamente a exigíveis relativos a tributos cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação administrativa ou judicial e a probabilidade de perda é considerada provável, e são constituídas pelo valor integral em discussão. Para causas que dispõem dos respectivos depósitos em garantia, os valores envolvidos não se encontram atualizados. No momento da expedição do alvará de levantamento, em razão da ação julgada favorável, os valores são atualizados e resgatados.

A principal causa de natureza fiscal refere-se ao imposto de renda e contribuição social sobre a dedução da despesa oriunda da quitação do déficit atuarial na Fundação Banrisul de Seguridade Social, questionada pela Secretaria da Receita Federal para o período de 1998 a 2005, no montante de R\$466.556 (31 de dezembro de 2014 - R\$461.612). O Banrisul, por meio de seus assessores jurídicos, vem discutindo judicialmente o assunto, e registrou provisão para contingências no valor estimado da perda.

## **Notas Explicativas**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**31 de março de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

(ii) Notificação fiscal de débito junto ao FNDE – Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação referente salário-educação classificada como provável pelos nossos assessores e com provisão no montante de R\$6.749 (31 de dezembro de 2014 - R\$7.133) e no Consolidado R\$6.749 (31 de dezembro de 2014 – R\$7.133), anteriormente classificada como “Outros”.

Existem ainda contingências fiscais que, de acordo com a sua natureza, são consideradas como de perda possível, no montante de R\$59.529 (31 de dezembro de 2014 - R\$57.727) e no Consolidado R\$99.227 (31 de dezembro de 2014 - R\$96.600). De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

#### **Provisões Trabalhistas**

Decorrem de processos, na área trabalhista, geralmente ajuizados por empregados, ex-empregados, empregados de empresas terceirizadas, Associações, Sindicatos e Ministério Público tendo como objeto a suposta violação de direitos trabalhistas.

Registra-se a provisão constituída para as ações trabalhistas ajuizadas contra o Banrisul, na ocasião da notificação judicial, cujo risco de perda do pedido é considerado provável. O valor da provisão é apurado de acordo com a estimativa de desembolso feita por nossa Administração, revisada periodicamente com base em subsídios recebidos de nossos assessores legais, sendo ajustadas ao valor do depósito de execução quando estes são exigidos. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$77.500 (31 de dezembro de 2014 - R\$71.401) e no Consolidado R\$81.948 (31 de dezembro de 2014 - R\$75.115). Adicionalmente, o valor de R\$28.287 (31 de dezembro de 2014 - R\$27.884) e no Consolidado R\$29.155 (31 de dezembro de 2014 - R\$28.879) foi exigido para os recursos processuais.

Existem ainda contingências trabalhistas que são consideradas como de perda possível, no montante de R\$946.709 (31 de dezembro de 2014 - R\$742.833) e no Consolidado R\$956.143 (31 de dezembro de 2014 - R\$752.687), que de acordo com a natureza destes processos refere-se principalmente a pedidos de horas extras, reintegração e equiparação salarial. De acordo com as práticas contábeis não foi registrada provisão para contingências.

#### **Provisões Cíveis**

Ações de caráter indenizatório referem-se à indenização por dano material e/ou moral, referentes à relação de consumo, versando, principalmente, sobre questões atinentes a cartões de crédito, crédito direto ao consumidor, contas correntes, cobrança e empréstimos.

Registram a provisão constituída, no momento do recebimento da citação inicial, e são ajustadas mensalmente, pelo valor indenizatório pretendido, nas provas apresentadas e na avaliação de assessores jurídicos, a qual leva em conta a jurisprudência, subsídios fáticos levantados, provas produzidas nos autos e as decisões judiciais que vierem a ser proferidas na ação, quanto ao grau de risco de perda da ação judicial. Da provisão mencionada, está depositado judicialmente o montante de R\$92.000 (31 de dezembro de 2014 - R\$87.013) e no Consolidado R\$97.427 (31 de dezembro de 2014 - R\$92.423).

Existem ainda R\$1.445.584 (31 de dezembro de 2014 – R\$1.378.832) e no Consolidado R\$1.450.551 (31 de dezembro de 2014 – R\$1.383.948) relativos a processos movidos por terceiros contra a Instituição, cuja natureza destes processos refere-se principalmente a cadernetas de poupança, danos morais, repetição do indébito e financiamento imobiliário, que a assessoria jurídica classifica como de perdas possíveis e, portanto, não foram provisionados.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### Outros

Em 29 de setembro de 2000, o Banrisul recebeu autuação imposta pelo Banco Central do Brasil em conexão com processos administrativos abertos por aquela Autoridade Monetária, relativamente a supostas irregularidades cometidas em operações de câmbio entre 1987 e 1989. Em deliberação administrativa de segunda instância, foi determinado ao Banrisul o pagamento de multa equivalente a 100% do valor das operações supostamente irregulares, decisão essa que está sendo contestada judicialmente por sua Administração, que de forma preventiva e atendendo aos requisitos do Bacen, decidiu pela constituição de provisão para possíveis perdas no montante de R\$134.134 (31 de dezembro de 2014 - R\$132.866).

#### NOTA 16 - RECEITAS DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
Administração de Fundos	21.421	18.566	21.421	18.566
Rendas de Cobrança e de Serviços de Custódia	14.110	12.935	14.110	12.935
Rendas de Garantias Prestadas	1.620	763	1.620	763
Rendas de Taxas de Administração de Consórcios	-	-	9.177	8.193
Rendas de Corretagens de Operações	-	-	412	361
Serviços de Administração Convênio Banricard	-	-	1.559	1.534
Serviços de Administração Rede de Adquirência Vero	-	-	6.572	5.381
Outras Receitas de Serviços	-	-	3.939	3.270
<b>Total</b>	<b>37.151</b>	<b>32.264</b>	<b>58.810</b>	<b>51.003</b>
Rendas de Tarifas Bancárias (Nota 17)	171.077	151.481	266.082	217.524
<b>Total</b>	<b>208.228</b>	<b>183.745</b>	<b>324.892</b>	<b>268.527</b>

#### NOTA 17 - RENDAS DE TARIFAS BANCÁRIAS

	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Rede de Adquirência Vero	-	-	85.223	57.726
Tarifas <i>Voucher</i>	-	-	9.782	8.320
Devolução de Cheques	3.679	3.567	3.679	3.567
Débitos em Conta	9.490	8.830	9.490	8.830
Serviços de Arrecadação	40.455	34.434	40.455	34.434
Transações com Cheques	3.282	3.113	3.282	3.113
Tarifas Bancárias de Contas Correntes	93.076	85.771	93.076	85.771
Cartão de Crédito	6.681	5.098	6.681	5.098
Tarifas de Saques	1.732	1.677	1.732	1.677
Tarifas de Uso da Agência Virtual	1.219	1.302	1.219	1.302
Tarifas de Fiança Bancária	2.142	1.896	2.142	1.896
Outras Receitas de Tarifas	9.321	5.793	9.321	5.790
<b>Total</b>	<b>171.077</b>	<b>151.481</b>	<b>266.082</b>	<b>217.524</b>
Pessoas Físicas	85.912	80.723	87.213	81.383
Pessoas Jurídicas	85.165	70.758	178.869	136.141

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 18 - DESPESAS DE PESSOAL

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Remuneração Direta <sup>(1)</sup>	211.411	240.059	213.008	241.350
Benefícios	66.862	62.788	67.188	63.140
Encargos Sociais <sup>(1)</sup>	102.232	101.180	102.698	101.515
Treinamentos	914	1.800	917	1.833
<b>Total</b>	<b>381.419</b>	<b>405.827</b>	<b>383.811</b>	<b>407.838</b>

(1) Nas despesas de Remuneração Direta e Encargos Sociais está incluído, em 2014, o montante de R\$64.104, referente aos incentivos concedidos e provisionados no âmbito do PAI – Programa de Aposentadoria Incentivada com os respectivos encargos.

#### NOTA 19 - OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Processamento de Dados e Telecomunicações	44.311	48.069	54.343	56.161
Vigilância, Segurança e Transporte de Valores	34.319	34.093	34.319	34.093
Amortização e Depreciação	14.524	16.321	15.199	16.628
Aluguéis e Condomínios	23.985	21.618	23.990	21.455
Materiais	4.236	3.718	5.250	3.748
Serviços de Terceiros <sup>(1)</sup>	124.043	89.403	155.268	106.074
Propaganda, Promoções e Publicidade <sup>(2)</sup>	13.071	20.360	13.242	20.586
Manutenção e Conservação	9.223	9.055	9.254	9.206
Água, Energia e Gás	7.065	5.864	7.174	5.956
Serviços do Sistema Financeiro	7.170	7.369	7.173	7.377
Outras	10.245	9.725	10.694	10.870
<b>Total</b>	<b>292.192</b>	<b>265.595</b>	<b>335.906</b>	<b>292.154</b>

(1) Do montante de R\$124.043, R\$61.721 (2014 – R\$40.245) são provenientes de despesas dos serviços com origem de crédito consignado através do canal Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., sendo deste valor R\$4.550 referente as operações contratadas em 2015, já sob as regras emanadas na Resolução n° 4.294/13 e Circular n° 3.738/14 do Bacen.

(2) É composto principalmente por R\$1.792 (Primeiro Trimestre de 2014 - R\$11.773) de despesa com propaganda institucional e R\$10.507 (Primeiro Trimestre de 2014 - R\$6.539) de programa de divulgação por meio de eventos e clubes esportivos.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

#### NOTA 20 - OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Recuperação de Encargos e Despesas	26.187	22.588	10.470	11.930
Reversão de Provisões Operacionais para:				
Trabalhistas	-	-	66	935
Fiscais	372	40	372	40
Cíveis	541	-	543	-
Outros	61	1.796	61	1.796
Perdas de Securitização	1	-	1	-
Tarifas Interbancárias	5.731	5.738	5.731	5.738
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	43.732	-	43.732	-
Títulos de Créditos a Receber	1.684	1.629	1.684	1.629
Fundo de Reserva - Depósito Judicial - Lei nº 12.069	10.115	5.929	10.115	5.929
Comissão e Taxa de Administração sobre Colocação de Seguros	6.000	2.000	6.000	2.000
Receitas Diversas com Cartões	16.591	11.331	16.591	11.331
Lucros na Venda de Bens	454	598	454	598
Reversão de Provisões para Pagamentos a Efetuar	6.804	4.276	6.804	4.276
Receitas de Adquirência - Antecipação Operações Performadas	-	-	11.500	6.187
Outras Receitas Operacionais	6.487	6.181	9.607	7.689
<b>Total</b>	<b>124.760</b>	<b>62.106</b>	<b>123.731</b>	<b>60.078</b>

#### NOTA 21 - OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a	01/01 a	01/01 a	01/01 a
	31/03/2015	31/03/2014	31/03/2015	31/03/2014
Descontos Concedidos em Renegociações	8.698	4.790	8.698	4.790
Despesas com Provisões Trabalhistas	43.426	17.425	44.299	17.617
Despesas com Provisões de Imóveis - Bens não de Uso	436	14	436	14
Despesas com Provisões para Perdas de Securitização	-	58	-	58
Despesas com Provisões para Ações Cíveis	2.109	15.596	2.556	15.667
Despesas com Arrecadação de Tributos Federais	900	1.163	900	1.163
Despesas com Atualização da Provisão para Riscos Fiscais	4.943	4.419	4.943	4.430
Atualização Monetária Multas Câmbio - Bacen	1.268	1.133	1.268	1.133
Atualização Monetária da Dívida Contratada da Fundação Banrisul	2.074	2.622	2.076	2.622
Despesas com Provisão para Dívidas Assumidas junto ao GESB	2.389	362	2.389	362
Ajuste Cambial - Dependências no Exterior	-	6.018	-	6.018
Despesas com Cartões	6.032	4.060	6.032	4.060
Bônus BanriClube de Vantagens	5.281	866	5.281	866
Incentivo a Migração - Planos FBSS <sup>(1)</sup>	57	30.701	57	30.701
Outras Despesas Operacionais	21.788	29.954	22.636	31.314
<b>Total</b>	<b>99.401</b>	<b>119.181</b>	<b>101.571</b>	<b>120.815</b>

(1) Refere-se aos incentivos oferecidos pelo Banco aos participantes do Plano de Benefícios PBI que migraram suas reservas para o Plano de Benefícios Saldado ou Plano de Benefícios FBPREV II.

#### NOTA 22 - PATRIMÔNIO LÍQUIDO - BANRISUL

##### (a) Capital Social

O Capital Social do Banrisul em 31 de março de 2015 é de R\$4.000.000 subscrito e integralizado, representado por 408.974 mil ações, sem valor nominal, conforme tabela a seguir:

	ON		PNA		PNB		Total	
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%
Estado do Rio Grande do Sul	204.199.859	99,59	2.721.484	77,11	26.086.957	13,02	233.008.300	56,97
Fundação Banrisul de Seguridade Social	449.054	0,22	158.983	4,50	-	-	608.037	0,15
Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul	44.934	0,02	168.612	4,78	-	-	213.546	0,05
Outros	349.548	0,17	480.272	13,61	174.314.774	86,98	175.144.594	42,83
<b>Total</b>	<b>205.043.395</b>	<b>100,00</b>	<b>3.529.351</b>	<b>100,00</b>	<b>200.401.731</b>	<b>100,00</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00</b>

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

No primeiro trimestre de 2015, houve a conversão de ações, entre PNA e PNB, no montante de 2.100 ações, em virtude das solicitações dos acionistas.

A Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2014, aprovou aumento de capital mediante aproveitamento de Reservas de Lucro, no montante de R\$250.000, sem emissão de novas ações, homologado pelo Bacen em 26 de maio de 2014.

As ações preferenciais não têm direito a voto e têm a seguinte remuneração:

#### Ações Preferenciais Classe A:

(i) Prioridade no recebimento de um dividendo fixo preferencial, não cumulativo, de 6% (seis por cento) ao ano, calculado sobre o quociente resultante da divisão do valor do capital social pelo número de ações que o compõem;

(ii) Direito de participar, depois de pagar às ações Ordinárias e Preferenciais Classe B um dividendo igual ao pago a tais ações, na distribuição de quaisquer outros dividendos ou bonificações em dinheiro distribuídos pela sociedade, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B, com o acréscimo de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a tais ações;

(iii) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe B; e

(iv) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

#### Ações Preferenciais Classe B:

(i) Participação nos aumentos de capital decorrentes da capitalização de reservas, em igualdade de condições com as ações Ordinárias e Preferenciais Classe A; e

(ii) Prioridade no reembolso de capital, sem prêmio.

#### (b) Distribuição de Resultado

O Lucro Líquido do Exercício, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76, terá as seguintes destinações: (i) 5% para constituição da Reserva Legal, que não excederá 20% do Capital Social; (ii) 25% para constituição de Reserva Estatutária; e (iii) Dividendos Mínimos Obrigatórios de 25% do Lucro Líquido Ajustado. O lucro restante terá a destinação determinada pela Assembleia Geral.

A Reserva Estatutária terá por finalidade garantir recursos para investimentos e aplicação na área de informática, e está limitada a 70% do Capital Social Integralizado.

A Reserva de Expansão tem como finalidade a retenção de lucros para financiar projeto de investimento em capital fixo ou circulante, justificado em orçamento de capital proposto pela Administração e aprovado pela Assembleia Geral.

Em 30 de abril de 2014, em Assembleia Geral Ordinária, foi aprovada a proposta de distribuição de dividendos adicionais para o exercício de 2014 no percentual equivalente a 15% do Lucro Líquido Ajustado, perfazendo o total de 40%.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A política de remuneração do capital adotada pelo Banrisul visa distribuir juros sobre o capital próprio no valor máximo dedutível calculado em conformidade com a legislação vigente, os quais são computados, líquidos de Imposto de Renda na Fonte, no cálculo dos dividendos obrigatórios do exercício previsto no Estatuto Social.

Conforme facultado pela Lei nº 9.249/95 e pela Deliberação CVM nº 207/96 e Política de Pagamento trimestral de juros sobre o capital próprio, a Administração do Banrisul pagou o montante de R\$76.992, referente aos juros sobre o capital próprio do primeiro trimestre de 2015 (Primeiro Trimestre de 2014 - R\$66.126), imputado aos dividendos, líquido do imposto de renda retido na fonte.

O pagamento desses juros sobre o capital próprio resultou em um benefício tributário para o Banrisul na ordem de R\$30.797 (Primeiro Trimestre de 2014 - R\$26.451) (Nota 24 (a)).

### NOTA 23 - COMPROMISSOS, GARANTIAS E OUTROS

(a) Em 22 de abril de 2004, foi sancionada a Lei Estadual nº 12.069, alterada pela Lei nº 12.585 de 29 de agosto de 2006, mediante a qual o Banrisul, quando solicitado, deverá disponibilizar ao Estado do Rio Grande do Sul até 85% dos depósitos judiciais efetuados por terceiros junto ao Banrisul (excetuando-se aqueles cuja parte litigante seja Município). A parcela não disponibilizada deverá constituir fundo de reserva destinado a garantir a restituição dos referidos depósitos judiciais. Em 31 de março de 2015, o montante de depósitos judiciais efetuados por terceiros no Banrisul, atualizado pela variação da TR acrescida de juros de 6,17% a.a. até a data do balanço totalizava R\$9.852.193 (31 de dezembro de 2014 - R\$9.687.065), do qual R\$8.348.000 (31 de dezembro de 2014 - R\$7.708.000) foi transferido para o Estado, mediante sua solicitação, e baixado das respectivas contas patrimoniais. O saldo remanescente, que constitui a disponibilidade do fundo anteriormente mencionado, administrado pelo Banrisul, está registrado na rubrica Obrigações para Fundos Financeiros e de Desenvolvimento (Nota 14).

(b) Avais e fianças prestados a clientes montam R\$1.286.184 (31 de dezembro de 2014 - R\$1.248.867), estão sujeitos a encargos financeiros e contam com garantias dos beneficiários.

(c) O Banrisul é responsável pela custódia de 694.553 mil títulos de clientes (31 de dezembro de 2014 – 662.961 mil).

(d) O Banrisul possui créditos abertos para importação e créditos de exportação confirmados no valor de R\$69.481 (31 de dezembro de 2014 - R\$69.916) e coobrigações em cessões de crédito no valor de R\$10.282 (31 de dezembro de 2014 – R\$9.916).

(e) O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras, que apresentaram os seguintes patrimônios líquidos:

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Fundos de Investimentos <sup>(1)</sup>	8.211.097	7.987.313	8.211.097	7.987.313
Fundos de Investimentos em Cotas de Fundos				
de Investimentos	177.748	173.411	177.748	173.411
Fundos de Ações	53.426	57.097	53.426	57.097
Fundos de Aposentadoria Programada Individual	18.251	18.512	18.251	18.512
Fundo para Garantia de Liquidez dos Títulos da				
Dívida Pública do Estado do Rio Grande do Sul	226.488	359.554	226.488	359.554
Carteiras Administradas	601.783	631.620	601.783	631.620
Clubes de Investimentos	-	-	1.295	1.226
<b>Total</b>	<b>9.288.793</b>	<b>9.227.507</b>	<b>9.290.088</b>	<b>9.228.733</b>

(1) As carteiras dos fundos de investimentos são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável, e seus valores de patrimônio líquido encontram-se ajustados pelas respectivas marcações a mercado na data-base.

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

(f) A controlada Banrisul S.A. Administradora de Consórcios é responsável pela administração de 166 grupos (31 de dezembro de 2014 - 173) de consórcios distribuídos entre imóveis, motos, veículos e tratores que reúnem 39.117 consorciados ativos (31 de dezembro de 2014 - 39.929).

(g) O Banrisul aluga imóveis, principalmente utilizados para instalação de agências, com base em contrato padrão, o qual pode ser cancelado por sua vontade e inclui o direito de opção de renovação e cláusulas de reajuste. O total dos pagamentos mínimos futuros dos aluguéis contratados não canceláveis em 31 de março de 2015 é de R\$277.229, sendo R\$69.376 com vencimento até um ano, R\$174.656 de um a cinco anos e R\$33.197 acima de cinco anos. Os pagamentos de aluguéis reconhecidos como despesas no trimestre totalizaram R\$21.554 (2014 – R\$18.601).

#### NOTA 24 - IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

##### (a) Reconciliação da Despesa/Receita de Imposto de Renda e Contribuição Social

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
<b>Lucro do Período antes da Tributação e Participações</b>	<b>166.399</b>	<b>92.162</b>	<b>187.909</b>	<b>109.020</b>
Imposto de Renda sobre o Lucro - Alíquota 25%	(41.600)	(23.041)	(46.977)	(27.255)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 9%	-	-	(5.560)	(4.319)
Contribuição Social sobre o Lucro - Alíquota 15%	(24.960)	(13.824)	(18.919)	(9.154)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social pelas Alíquotas Efetivas</b>	<b>(66.560)</b>	<b>(36.865)</b>	<b>(71.456)</b>	<b>(40.728)</b>
Ajuste Multa Câmbio	(507)	(453)	(507)	(453)
Participação dos Empregados nos Resultados	9.609	9.135	9.609	9.135
Juros sobre o Capital Próprio (Nota 22 (b))	30.797	26.451	30.797	26.451
Resultado de Equivalência e Variação Cambial de Agências	35.338	11.684	17.493	(2.407)
Outras Adições, Líquidas das Exclusões	(4.022)	(1.509)	(2.661)	(317)
<b>Total do Imposto de Renda e Contribuição Social</b>	<b>4.655</b>	<b>8.443</b>	<b>(16.725)</b>	<b>(8.319)</b>
Corrente	(91.166)	(34.069)	(112.951)	(50.498)
Diferido	95.821	42.512	96.226	42.179

##### (b) Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

Em 31 de março de 2015 o Banrisul possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos sobre diferenças temporárias, demonstradas a seguir:

##### (i) Créditos Tributários

Os saldos de créditos tributários, segregados em função das origens e desembolsos efetuados, estão representados por:

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

				Banrisul
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2015
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	789.152	153.670	81.460	861.362
Provisão para Riscos Trabalhistas	78.046	17.370	2.240	93.176
Provisão para Riscos Fiscais	100.903	1.977	154	102.726
Outras Provisões Temporárias	181.583	7.891	739	188.735
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>1.149.684</b>	<b>180.908</b>	<b>84.593</b>	<b>1.245.999</b>
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)</b>	<b>1.149.661</b>	<b>180.908</b>	<b>84.593</b>	<b>1.245.976</b>
Obrigações Fiscais Diferidas	(49.961)	(1.017)	-	(50.978)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b>	<b>1.099.700</b>	<b>179.891</b>	<b>84.593</b>	<b>1.194.998</b>

				Banrisul Consolidado
	Saldo em 31/12/2014	Constituição	Realização	Saldo em 31/03/2015
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	789.382	153.658	81.460	861.580
Provisão para Riscos Trabalhistas	80.783	17.786	2.248	96.321
Provisão para Riscos Fiscais	100.925	2.066	154	102.837
Outras Provisões Temporárias	181.878	7.903	739	189.042
<b>Total dos Créditos Tributários sobre Diferenças Temporárias</b>	<b>1.152.968</b>	<b>181.413</b>	<b>84.601</b>	<b>1.249.780</b>
Créditos não Registrados	(23)	-	-	(23)
<b>Total de Créditos Tributários Registrados (Nota 08)</b>	<b>1.152.945</b>	<b>181.413</b>	<b>84.601</b>	<b>1.249.757</b>
Obrigações Fiscais Diferidas	(50.104)	(1.003)	-	(51.107)
<b>Crédito Tributário Líquido das Obrigações Diferidas</b>	<b>1.102.841</b>	<b>180.410</b>	<b>84.601</b>	<b>1.198.650</b>

A expectativa de realização desses créditos é a seguinte:

Ano	Diferenças Temporárias			Banrisul	Banrisul Consolidado
	Imposto de Renda	Contribuição Social	Total	Totais Registrados	Totais Registrados
2015	198.571	119.143	317.714	317.714	318.029
2016	125.037	75.022	200.059	200.059	200.479
2017	121.416	72.849	194.265	194.265	194.685
2018	106.790	64.074	170.864	170.864	171.284
2019	65.837	39.502	105.339	105.339	105.759
2020 a 2022	100.738	60.443	161.181	161.181	162.260
2023 a 2024	60.346	36.208	96.554	96.554	97.261
Após 2025	14	9	23	-	-
<b>Total em 31/03/2015</b>	<b>778.749</b>	<b>467.250</b>	<b>1.245.999</b>	<b>1.245.976</b>	<b>1.249.757</b>
<b>Total em 31/12/2014</b>	<b>718.550</b>	<b>431.134</b>	<b>1.149.684</b>	<b>1.149.661</b>	<b>1.152.945</b>

O valor presente total dos créditos tributários é de R\$916.644, calculados de acordo com a expectativa de realização das diferenças temporárias pela taxa média de captação, projetada para os períodos correspondentes.

#### (ii) Obrigações Fiscais Diferidas

Os saldos da Provisão para Impostos e Contribuições Diferidos estão representados por:

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Banrisul		Banrisul Consolidado	
	31/03/2015	31/12/2014	31/03/2015	31/12/2014
Superveniência de Depreciação	(16.558)	(15.731)	(16.558)	(15.731)
Títulos Próprios Disponíveis para Venda	45	45	45	45
Ajuste a Valor de Mercado dos Títulos para Negociação	(191)	-	(191)	(14)
Superávit Atuarial	(34.274)	(34.275)	(34.403)	(34.404)
<b>Total</b>	<b>(50.978)</b>	<b>(49.961)</b>	<b>(51.107)</b>	<b>(50.104)</b>

#### NOTA 25 – OBRIGAÇÕES COM BENEFÍCIOS DE LONGO PRAZO PÓS-EMPREGO A EMPREGADOS

O resumo da composição do (ativo)/passivo atuarial líquido para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2014 e 2013, preparados com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2014 e de acordo com CPC 33 (R1), bem como a composição dos saldos relativos ao primeiro trimestre de 2015 é demonstrado a seguir:

Obrigações (Ativo) Registradas no Balanço Patrimonial com Benefícios de:	31/03/2015	31/12/2014	31/12/2013
Planos de Previdência			
Plano de Benefícios I (PBI)	104.163	110.729	449.707
Plano de Benefícios Saldado (PBS)	4.910	7.149	-
Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II)	363	(144)	-
Plano de Benefícios FBPREV (FBPREV)	351	265	492
Planos de Saúde, Odontológico e Medicamento	(86.179)	(85.921)	(60.105)
Prêmio Aposentadoria <sup>(1)</sup>	127.382	123.532	109.930
<b>Total</b>	<b>150.990</b>	<b>155.610</b>	<b>500.024</b>

(1) A esse montante deverá ser considerado o valor de R\$49.284 (2013 – R\$43.818) referente à complementação de encargos incidentes sobre a provisão de prêmio de aposentadoria, totalizando R\$172.655 (2013 – R\$153.748).

#### (a) Descrição dos Benefícios de Longo Prazo

O Banrisul é o principal patrocinador da Fundação Banrisul de Seguridade Social, que tem como principais objetivos a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários do Banrisul, da Banrisul Cartões S.A., da própria Fundação e da Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul (Cabergs), assim como a execução de programas assistenciais promovidos por seus mantenedores.

A Política Previdencial do Banrisul executada pela Fundação Banrisul de Seguridade Social (FBSS), instituída em 29 de janeiro de 1963 em conformidade com a legislação então vigente, tem como fundamentação legal o artigo 202 da Constituição Federal de 5 de outubro de 1988, as Leis Complementares de n°s 108 e 109 de 29 de maio de 2001, demais normas legais em vigor emanadas por órgãos reguladores ligados ao Ministério de Previdência e Assistência Social (MPAS), como a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) e o Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC), o Estatuto Social da Entidade Gestora e respectivos regulamentos dos Planos de Benefícios, também em concordância com a Resolução de nº 3.792 do Conselho Monetário Nacional de 24 de setembro de 2009, em que são nomeados pelo Conselho Deliberativo do Fundo de Pensão os Administradores Tecnicamente Qualificados para a Gestão dos Investimentos.

A Fundação Banrisul de Seguridade Social é dotada de autonomia administrativa, tendo como finalidade instituir planos de benefícios de natureza previdenciária aos seus participantes, empregados das patrocinadoras e respectivos beneficiários, mediante contribuições específicas, estabelecidas em seus planos e respectivos regulamentos.

A partir de 6 de julho de 2009, foi aprovado um novo plano de benefícios de aposentadoria, denominado Banrisulprev (atualmente denominado FBPREV), que passou a ser oferecido aos empregados não associados ao Plano de Benefícios I. Esse novo plano, do tipo “contribuição variável”, entrou em funcionamento em novembro de 2009. De sua implantação em diante, o Plano de Benefícios I foi fechado para novas adesões.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Com a aprovação pela Previc dos novos planos de benefícios ao final de 2013, a Fundação Banrisul iniciou, em 03 de fevereiro de 2014, o processo de migração voluntária e incentivada dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefícios I para: **(i) Plano Saldado**, que é constituído no modelo de Benefício Definido, no qual o montante acumulado por todos os participantes fica em uma conta coletiva, e **(ii) Plano FBPREV II**, que é constituído no modelo contribuição variável, sendo contribuição definida na fase de acúmulo de reserva e benefício definido durante o pagamento do benefício vitalício. O referido processo de migração foi encerrado em 03 de abril de 2014.

Em junho de 2014, por força dos dispositivos regulamentares, os patrocinadores efetuaram o aporte dos recursos relativos aos incentivos dos patrocinadores ao processo de migração. No caso do Patrocinador Banrisul, o valor aportado, calculado em fevereiro de 2013, corrigido pelo INPC e acrescido de juros de 5,5% a.a., é de R\$255.064, que foram transferidos para os novos planos.

Após a reestruturação do plano, a parcela remanescente da dívida contratada no montante de R\$67.643 em 31 de março de 2015 (31 de dezembro de 2014 – R\$67.366), foi distribuída da seguinte forma: Plano de Benefícios I (PBI) o valor de R\$38.340, Plano de Benefícios Saldado (PBS) o valor de R\$12.047 e Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) o valor de R\$17.256 e registrado na rubrica Outras Obrigações (Nota 14). Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna – (IGP-DI), por meio de atualizações e pagamentos mensais, com prazo final em 2028.

Após o processo de migração encerrado em 03 de abril de 2014, apresenta-se a seguir a quantidade de participantes em seus respectivos planos:

Participantes	PBI antes da Migração	PBI após a Migração	Plano Saldado	Plano FBPREV II
Ativos	8.145	1.021	1.715	5.409
Aposentados	4.779	3.577	1.110	92
Inválidos	41	-	-	41
Pensionistas	1.135	819	291	25
<b>Total</b>	<b>14.100</b>	<b>5.417</b>	<b>3.116</b>	<b>5.567</b>

Os Planos de Benefícios que dão suporte à Política de Previdência Complementar do Banco se fundamentam nos respectivos Regulamentos dos Planos, nos quais constam todos os direitos e obrigações dos Participantes e, das Patrocinadoras, o Plano de Custeio Atuarial, os prazos legais, a forma de pagamento das contribuições mensais e dos benefícios, o tempo de contribuição mínima e outros parâmetros necessários para o dimensionamento atuarial. Todos os Regulamentos são aprovados pelos órgãos legais internos de gestão, pela(s) Patrocinadora(s) e pelos órgãos federais de supervisão e regulação conforme legislação em vigor.

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a consultoria atuarial externa responsável pelos cálculos atuariais dos Planos de Benefícios administrados pela Fundação Banrisul, a Diretoria Executiva e os representantes do Conselho Deliberativo da Fundação, e conta com o aval das patrocinadoras dos Planos de Benefícios I e Saldado (modalidade de “benefício definido”) e dos Planos FBPREV e FBPREV II (modalidade de “contribuição variável”), conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução CNPC nº 9/2012.

#### (b) Principais Premissas

As principais premissas a seguir foram calculadas com base nas informações vigentes em 31 de dezembro de 2014 e 2013, sendo revisadas anualmente.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

<b>Hipóteses Econômicas</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Taxa de Desconto Nominal	11,17% a.a.	10,56% a.a.
Taxa de Inflação de Longo Prazo	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento Salarial Futuro	8,22% a.a.	8,22% a.a.
Taxa de Crescimento dos Benefícios da Previdência Social e dos Limites	4,50% a.a.	4,50% a.a.
Taxa de Crescimento do Custo Farmácia	5,50% a.a.	5,50% a.a.

<b>Hipóteses Demográficas</b>	<b>31/12/2014</b>	<b>31/12/2013</b>
Tábua de Mortalidade de Válido	AT-2000, específica por sexo, constituída com base na AT-2000 <i>Basic suavizada</i> em 10%	AT-2000 <i>Basic</i> desgravada em 10%, segregada por sexo
Tábua de Mortalidade de Inválidos	RRB 1983 desgravada em 50%	RRB 1983 desgravada em 50%
Tábua de Entrada em Invalidez	<i>Light Forte</i> , específica por sexo	<i>Light Forte</i> , específica por sexo
Tábua de Rotatividade	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%	Experiência da consultoria atuarial ajustada à experiência das patrocinadoras agravada em 125%

As premissas referentes à experiência de mortalidade são estabelecidas com base em opinião de atuários, ajustadas de acordo com o perfil demográfico dos empregados do Bannrisul.

Outras premissas importantes para as obrigações de planos de pensão se baseiam, em parte, em condições atuais do mercado.

#### (c) Principais Riscos Atuariais

O Bannrisul e a Fundação Bannrisul de Seguridade Social juntos poderão realizar estudos de confrontação ativo/passivo com o objetivo de buscar operações no mercado financeiro de capitais e de seguros, visando à redução ou eliminação dos riscos atuariais dos Planos.

Através de seus planos de benefícios definidos, o Bannrisul está exposto a uma série de riscos, sendo os mais significativos:

**Volatilidade dos Ativos** - as obrigações do plano são calculadas usando uma taxa de desconto que é estabelecida com base na rentabilidade de títulos privados ou do governo, na ausência de mercado ativo; caso os ativos do plano não atinjam essa rentabilidade, isso criará um déficit. Os planos do Brasil e dos Estados Unidos mantêm uma proporção significativa de ações, cujo rendimento se espera que supere o dos títulos privados no longo prazo, enquanto resultará em volatilidade e risco no curto prazo.

**Varição na Rentabilidade dos Títulos** - uma diminuição na rentabilidade de títulos privados ou governamentais resultará no aumento das obrigações do plano, embora essa variação seja compensada parcialmente por um aumento no valor justo dos títulos detidos pelos planos.

**Risco de Inflação** - algumas obrigações dos planos de pensão do Grupo são vinculadas à inflação, sendo que uma inflação maior levará a um maior nível de obrigações (embora, em muitos casos, existam limites ao nível de reajustes inflacionários permitidos para proteger o plano contra taxas extremas de inflação). A maior parte dos ativos do plano ou não são afetados (títulos com juros pré-fixados) ou têm uma pequena correlação (ações) com a inflação, o que significa que uma alta na inflação resultará também em alta no déficit.

**Expectativa de Vida** - a maior parte das obrigações dos planos consiste na concessão de benefícios vitalícios aos participantes. Por essa razão, aumentos na expectativa de vida resultarão em aumento nas obrigações dos planos.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### (c) Descrições dos Planos e Outros Benefícios de Longo Prazo

**Plano de Benefícios I (PBI)** - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem aposentadoria, pensão por morte, auxílio-doença, auxílio-reclusão, auxílio-funeral e abono anual.

A contribuição normal do participante ativo corresponde a uma importância mensal equivalente ao produto da aplicação das seguintes taxas:

- (i) Um percentual geral fixado em 3% (três por cento) aplicável ao salário de participação;
- (ii) Um primeiro percentual adicional igual a 2% (dois por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre a metade do maior salário de benefício da Previdência Social; e
- (iii) Um segundo percentual adicional igual a 7% (sete por cento), aplicável ao excesso (se existir) do salário de participação sobre o maior salário de benefício da Previdência Social.

O valor atual de obrigações de planos de pensão de benefício definido é obtido por cálculos atuariais, que utilizam um conjunto de premissas econômicas, financeiras e biométricas. Entre as premissas usadas na determinação do custo (receita) líquido para esses planos, está a taxa de desconto. Quaisquer mudanças nessas premissas afetarão o valor contábil das obrigações dos planos de pensão.

O Banrisul determina a taxa de desconto apropriada ao final de cada exercício, observando os princípios estabelecidos pela Deliberação CVM nº 695/12, a qual é usada para determinar o valor presente de futuras saídas de caixa estimadas, que devem ser necessárias para liquidar as obrigações de planos de pensão. Ao determinar a taxa de desconto apropriada, o Banrisul considera as taxas de juros de títulos do Tesouro Nacional, denominados em reais, a moeda em que os benefícios serão pagos, e que têm prazos de vencimentos próximos dos prazos das respectivas obrigações.

Em conformidade com a Instrução Previc nº 09, de 14 de dezembro de 2010, combinadas com a Instrução Previc nº 01, de 12 de abril de 2013, a Fundação Banrisul de Seguridade Social elabora estudos visando ao estabelecimento do perfil dos vencimentos das obrigações do Plano de Benefícios I com a apuração do *duration* e outras análises de distribuição do pagamento dos benefícios.

**Plano de Benefícios Saldado (PBS)** - os benefícios assegurados por este plano, na modalidade de “benefício definido”, abrangem benefício saldado de aposentadoria, benefício saldado de invalidez, pensão por morte, auxílio-funeral e abono anual.

Não haverá contribuição normal ao plano de benefício saldado e, quando estiver apto a se aposentar, receberá um benefício proporcional ao tempo que contribuiu ao PBI.

**Plano de Benefícios FBPREV II** - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i) Parcela básica: 3% a 5% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii) Parcela adicional: pode variar entre 5% e 10% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii) Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

## **Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**

### **Notas Explicativas**

#### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**31 de março de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

**Plano de Benefícios FBPREV** (anteriormente denominado Banrisulprev) - os benefícios assegurados por esse plano, na modalidade de “contribuição variável”, abrangem benefícios com características de contribuição definida, que são a aposentadoria normal, aposentadoria antecipada e auxílio-funeral, e benefícios com características de benefício definido, que são a aposentadoria por invalidez, benefício proporcional, auxílio-doença, abono anual, benefício mínimo e pensão por morte.

A contribuição normal do participante é composta de três parcelas:

- (i)** Parcela básica: 1% a 3% aplicado sobre o salário de participação;
- (ii)** Parcela adicional: pode variar entre 1% e 7,5% aplicado sobre a parcela do salário de participação que exceder a 9 (nove) unidades de referência; e
- (iii)** Parcela variável: percentual aplicado sobre o salário de participação, determinado anualmente pelo atuário, para cobrir 50% dos custos dos benefícios de risco e das despesas administrativas do plano.

Além da contribuição normal, o participante poderá efetuar contribuições facultativas, não inferiores a 1 (uma) unidade de referência, não acompanhadas pelo patrocinador.

O Banrisul contribui paritariamente às contribuições normais dos participantes.

**Plano de Saúde, Odontológico e Auxílio Medicamento** - o Banrisul oferece planos de saúde e odontológico e auxílio-medicamento, por meio da Cabergs, a seus funcionários ativos e aos aposentados pela Fundação Banrisul.

**Prêmio Aposentadoria (Benefício Pós-Emprego)** - o Banrisul concede aos seus funcionários um prêmio por aposentadoria que é pago integralmente na data em que o funcionário se desliga da empresa por aposentadoria.

## Notas Explicativas

### Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

##### 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A composição do ativo/ (passivo) atuarial líquido preparado com base no laudo atuarial de 31 de dezembro de 2014 e 2013 de acordo com o primeiro trimestre de 2015 é demonstrada a seguir:

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/03/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.839.982)	(924.156)	(47.472)	(4.647)
Valor Justo dos Ativos	1.735.819	919.540	54.959	4.303
<b>Superávit/ (Déficit)</b>	<b>(104.163)</b>	<b>(4.616)</b>	<b>7.487</b>	<b>(344)</b>
Teto do Ativo	-	(294)	(7.850)	(7)
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido</b>	<b>(104.163)</b>	<b>(4.910)</b>	<b>(363)</b>	<b>(351)</b>

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(1.834.273)	(913.080)	(46.146)	(4.120)
Valor Justo dos Ativos	1.723.544	906.217	53.933	3.862
<b>Superávit/ (Déficit)</b>	<b>(110.729)</b>	<b>(6.863)</b>	<b>7.787</b>	<b>(258)</b>
Teto do Ativo	-	(286)	(7.643)	(7)
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido</b>	<b>(110.729)</b>	<b>(7.149)</b>	<b>144</b>	<b>(265)</b>

Movimentação da Posição Líquida do Balanço em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
Valor Presente das Obrigações Atuariais	(3.205.596)	-	-	(2.078)
Valor Justo dos Ativos	2.755.889	-	-	1.586
<b>Superávit/ (Déficit)</b>	<b>(449.707)</b>	-	-	<b>(492)</b>
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido</b>	<b>(449.707)</b>	-	-	<b>(492)</b>

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/03/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1º de Janeiro</b>	<b>1.834.273</b>	<b>913.080</b>	<b>46.146</b>	<b>4.120</b>
Custo de Serviço Corrente	261	-	629	308
Custo Financeiro	48.407	24.473	1.254	115
Contribuições dos Participantes do Plano	14.749	1.449	-	219
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(57.708)	(14.846)	(557)	(115)
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período</b>	<b>1.839.982</b>	<b>924.156</b>	<b>47.472</b>	<b>4.647</b>

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

##### 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1° de Janeiro</b>	<b>3.205.596</b>	-	-	<b>2.078</b>
Custo de Serviço Corrente	5.367	-	250	(41)
Custo Financeiro	246.431	55.993	2.329	202
Contribuições dos Participantes do Plano	32.795	2.434	-	759
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Experiência	70.677	8.331	8.558	1.350
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(125.733)	(44.460)	(1.658)	(220)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(203.936)	(38.961)	(1.682)	(8)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-
Mudança de Plano	-	952.789	38.349	-
Redução do Plano	(308.817)	-	-	-
(Ganhos) /Perdas na Liquidação	(1.088.107)	(23.046)	-	-
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período</b>	<b>1.834.273</b>	<b>913.080</b>	<b>46.146</b>	<b>4.120</b>

Movimentação do Valor Presente das Obrigações Atuariais em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais em 1° de Janeiro</b>	<b>3.681.721</b>	-	-	<b>1.482</b>
Custo de Serviço Corrente	26.603	-	-	91
Custo Financeiro	309.835	-	-	117
Contribuições dos Participantes do Plano	26.086	-	-	699
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Experiência	342.621	-	-	508
(Ganhos) /Perdas Atuariais - Premissas Financeiras	(967.100)	-	-	(381)
Benefícios Pagos sobre Ativos do Plano	(214.170)	-	-	(438)
Benefícios Pagos Diretamente pela Companhia	-	-	-	-
<b>Valor Presente das Obrigações Atuariais no Final do Período</b>	<b>3.205.596</b>	-	-	<b>2.078</b>

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/03/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano em 1° de Janeiro</b>	<b>1.723.544</b>	<b>906.217</b>	<b>53.933</b>	<b>3.862</b>
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	46.490	24.670	1.583	142
Contribuições do Empregador	8.744	2.050	-	195
Contribuições dos Empregados	14.749	1.449	-	219
Benefícios Pagos	(57.708)	(14.846)	(557)	(115)
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período</b>	<b>1.735.819</b>	<b>919.540</b>	<b>54.959</b>	<b>4.303</b>

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro</b>	<b>2.755.889</b>	-	-	<b>1.586</b>	<b>193.086</b>	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	222.500	56.006	2.609	221	20.029	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	156.165	(6.876)	9.881	610	6.441	-
Contribuições do Empregador	33.259	5.061	724	694	-	-
Contribuições dos Empregados	32.795	2.434	-	759	-	-
Benefícios Pagos	(203.936)	(38.961)	(1.682)	(8)	-	-
Transferências de Pagamentos	-	907.110	42.401	-	-	-
(Ganhos) /Perdas na Liquidação	-	(18.557)	-	-	-	-
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(1.273.128)	-	-	-	-	-
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período</b>	<b>1.723.544</b>	<b>906.217</b>	<b>53.933</b>	<b>3.862</b>	<b>219.556</b>	-

Movimentação do Valor Justo dos Ativos do Plano em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano em 1º de Janeiro</b>	<b>3.236.083</b>	-	-	<b>851</b>	<b>167.355</b>	-
Receitas de Juros sobre os Ativos do Plano	275.167	-	-	102	14.099	-
Retorno Esperado sobre os Ativos do Plano	(598.498)	-	-	(308)	11.632	-
Contribuições do Empregador	31.221	-	-	680	-	-
Contribuições dos Empregados	26.086	-	-	699	-	-
Benefícios Pagos	(214.170)	-	-	(438)	-	-
<b>Valor Justo dos Ativos do Plano no Final do Período</b>	<b>2.755.889</b>	-	-	<b>1.586</b>	<b>193.086</b>	-

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/03/2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior</b>	<b>(110.729)</b>	<b>(7.149)</b>	<b>144</b>	<b>(265)</b>	<b>85.921</b>	<b>(123.532)</b>
Custo dos Serviços Correntes	(261)	-	(629)	(308)	(346)	(951)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(1.917)	189	122	27	(297)	(2.899)
Contribuições do Empregador	8.744	2.050	-	195	901	-
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual</b>	<b>(104.163)</b>	<b>(4.910)</b>	<b>(363)</b>	<b>(351)</b>	<b>86.179</b>	<b>(127.382)</b>

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior</b>	<b>(449.707)</b>	-	-	<b>(492)</b>	<b>60.105</b>	<b>(109.930)</b>
Custo dos Serviços Correntes	1.391.557	(948.300)	(38.599)	40	(1.448)	(3.348)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(23.931)	13	26	20	6.169	(9.605)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	211.221	28.967	(4.408)	(527)	15.172	(16.235)
Contribuições do Empregador	33.259	5.061	724	694	5.923	-
Benefícios Pagos	-	-	-	-	-	15.586
Transferências de Pagamentos	-	907.110	42.401	-	-	-
Transferência de Ativos devido à Migração de Participantes	(1.273.128)	-	-	-	-	-
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual</b>	<b>(110.729)</b>	<b>(7.149)</b>	<b>144</b>	<b>(265)</b>	<b>85.921</b>	<b>(123.532)</b>

Movimentação do Ativo (Passivo) Atuarial Líquido do Plano em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Anterior</b>	<b>(445.638)</b>	-	-	<b>(631)</b>	<b>18.211</b>	<b>(110.307)</b>
Custo dos Serviços Correntes	(26.603)	-	-	(91)	(1.508)	(3.735)
Juros sobre o Ativo/(Passivo) do Benefício Líquido	(34.668)	-	-	(15)	1.272	(8.224)
Efeitos da Correção Reconhecidos no Resultado Abrangente	25.981	-	-	(435)	36.936	9.133
Contribuições do Empregador	31.221	-	-	680	5.194	-
Benefícios Pagos	-	-	-	-	-	3.203
<b>Ativo (Passivo) Atuarial Líquido no Final do Período Atual</b>	<b>(449.707)</b>	-	-	<b>(492)</b>	<b>60.105</b>	<b>(109.930)</b>

Custo Estimado do Benefício Definido para o Exercício de 2015	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Custo dos Serviços Correntes	1.043	-	2.515	1.232	1.385	3.805
Juros Líquido sobre o Passivo/(Ativo) Atuarial	7.669	(755)	(489)	(106)	1.614	11.595
<b>Despesa/(Receita) Atuarial Estimada</b>	<b>8.712</b>	<b>(755)</b>	<b>2.026</b>	<b>1.126</b>	<b>2.999</b>	<b>15.400</b>

As estimativas de pagamentos de benefícios para os próximos 10 anos são demonstradas a seguir:

Período do Pagamento Estimado	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
2015	200.088	73.371	2.463	26	7.414	39.461
2016	207.621	78.659	2.542	24	7.667	10.057
2017	214.575	83.891	2.620	27	8.545	8.601
2018	221.739	88.637	2.697	30	9.282	8.942
2019	228.673	92.685	2.770	34	10.089	8.935
2020 a 2024	1.239.872	522.088	14.831	240	66.798	78.419

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Outros dados acerca dos planos são demonstrados a seguir:

Quantidade de Participantes em 31/12/2014	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	827	1.505	5.335	4.696	5.638	11.630
Aposentados	3.673	1.301	102	-	4.557	-
Aposentados por Invalidez	-	-	40	2	-	-
Pensionistas	829	295	29	1	947	-
<b>Total</b>	<b>5.329</b>	<b>3.101</b>	<b>5.506</b>	<b>4.699</b>	<b>11.142</b>	<b>11.630</b>

Quantidade de Participantes em 31/12/2013	Plano de Benefícios I	Plano Saldado	Plano FBPREV II	Plano FBPREV	Plano de Saúde	Prêmio Aposentadoria
Ativos	7.241	-	-	4.274	5.376	11.783
Aposentados	4.740	-	-	-	4.320	-
Pensionistas	1.118	-	-	1	967	-
<b>Total</b>	<b>13.099</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>4.275</b>	<b>10.663</b>	<b>11.783</b>

premissas assumidas.

**Plano de Benefícios I (PBI) - 31/12/2014**

Notas Explicativas	Dados Considerados no Laudo		Impacto em R\$ Mil
	Descrição da Premissa	Atuarial	Avaliação do Impacto
	Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%
	Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%
	Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	Aumento de 10%
	Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	Redução de 10%
			Efeito na Obrigação
			(99.136)
			107.650
			(40.156)
			43.516

**Plano de Benefícios Saldado (PBS) - 31/12/2014**

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo		Impacto em R\$ Mil
	Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(47.611)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	52.030
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	Aumento de 10%	(14.595)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(1)</sup>	Redução de 10%	15.738

**Plano de Benefícios FBPREV II (FBPREV II) - 31/12/2014**

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo		Impacto em R\$ Mil
	Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(1.808)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	1.938
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> agravada em 10%	Aumento de 10%	671
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> desagravada em 10%	Redução de 10%	(635)

**Planos de Benefícios FBPREV (FBPREV) - 31/12/2014**

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo		Impacto em R\$ Mil
	Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(175)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	188
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> agravada em 10%	Aumento de 10%	170
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> desagravada em 10%	Redução de 10%	(177)

Tábua de Mortalidade	AT -2000	Aumento de 10%	(798)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(3)</sup>	Redução de 10%	864

#### Auxílio Medicamento - 31/12/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo		Impacto em R\$ Mil
	Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,17%	Aumento de 0,5%	(4.600)
Taxa de Desconto	11,17%	Redução de 0,5%	5.125
Tábua de Mortalidade		Aumento de 10%	(2.124)
Tábua de Mortalidade		Redução de 10%	2.376

#### Prêmio Aposentadoria - 31/12/2014

Descrição da Premissa	Dados Considerados no Laudo		Impacto em R\$ Mil
	Atuarial	Avaliação do Impacto	Efeito na Obrigação
Taxa de Desconto	11,68%	Aumento de 0,5%	(3.039)
Taxa de Desconto	10,64%	Redução de 0,5%	3.232
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> agravada em 10%	Aumento de 10%	(229)
Tábua de Mortalidade	AT -2000 <sup>(2)</sup> desagravada em 10%	Redução de 10%	230

(1) AT – 2000 Basic segregada por sexo suavizada em 10%

(2) AT – 2000 Basic suavizada em 10%

(3) AT – 2000 suavizada em 10%

#### NOTA 26 - INSTRUMENTOS E GESTÃO DE RISCOS FINANCEIROS

A gestão dos riscos de crédito, de mercado, de liquidez e operacional, intrínsecos à área financeira, é ferramenta estratégica e fundamental para o Banrisul. O constante aperfeiçoamento nos processos de identificação, mensuração, monitoramento, controle e mitigação de riscos possibilitam tornar mais apuradas as boas práticas de governança alinhadas aos objetivos, políticas e estratégias da Instituição.

##### Risco de Crédito

É a possibilidade de ocorrência de perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, à desvalorização de contrato de crédito decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, à redução de ganhos ou remunerações, às vantagens concedidas na renegociação e aos custos de recuperação.

A estrutura de avaliação de risco de crédito está alicerçada em metodologias estatísticas de *Application e Behaviour Score* e/ou no princípio de decisão técnica colegiada, sendo definidas alçadas de concessão de crédito correspondentes aos níveis decisórios que abrangem desde a extensa rede de agências, em suas diversas categorias de porte, até as esferas diretivas e seus Comitês de Crédito e de Risco da Direção-Geral, Diretoria e Conselho de Administração. Esse processo visa agilizar a concessão de crédito, com base em limites tecnicamente pré-definidos, de acordo com a exposição que a Instituição esteja disposta a operar com cada cliente, seja Pessoa

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Física (PF) ou Pessoa Jurídica (PJ), atendendo ao binômio risco x retorno. A descrição desta estrutura está disponibilizada no site <http://www.banrisul.com.br>, na rota: “Relações com Investidores/Governança Corporativa/Gerenciamento de Riscos/Estrutura de Gerenciamento de Risco de Crédito”.

A contínua e crescente implementação de metodologias estatísticas para avaliação do risco de clientes, o aprimoramento da segmentação de clientes, a parametrização de políticas de crédito e regras de negócios, aliada à otimização dos controles das informações cadastrais por meio de um modelo de certificação, intensificam e fortalecem as avaliações. A adoção e o aprimoramento dos sistemas de *Application* e *Behaviour Score* oportunizam o estabelecimento de créditos pré-aprovados de acordo com as classificações de risco previstas nos modelos estatísticos, que são mais atrativos para manejo com crédito massificado.

Para o segmento *Corporate*, o Banrisul adota estudos técnicos efetuados por área interna de análise de riscos, que avaliam as empresas sob o prisma financeiro, de gestão, mercadológico e produtivo, com revisões periódicas, observando ainda os cenários econômicos, com a inserção das empresas nesses ambientes. A gestão da exposição ao risco de crédito tem como diretriz a postura seletiva e conservadora da Instituição, seguindo estratégias definidas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

#### (a) Mensuração do Risco de Crédito

**Operações de Crédito** - o Banrisul avalia a probabilidade de inadimplência de contrapartes individualmente, por meio de ferramentas de classificação projetadas para diferentes categorias de contrapartes. Essas ferramentas, que foram desenvolvidas internamente e combinam análise estatística e opinião da equipe de crédito, são validadas, quando apropriado, por meio da comparação com dados externos disponíveis. As ferramentas de classificação são mantidas sob análise e atualizadas quando necessário. Regularmente, a Administração valida o desempenho da classificação e de seu poder de previsão com relação a eventos de inadimplência.

A exposição à inadimplência baseia-se nos montantes que podem ser devidos ao Banrisul no momento da inadimplência. Por exemplo, no caso de um empréstimo, é o valor nominal.

#### (b) Controle do Limite de Risco e Políticas de Mitigação

O Banrisul administra, limita e controla concentrações de risco de crédito. Dentre os procedimentos adotados, pode-se destacar:

(i) A Administração estrutura os níveis de risco que assume, estabelecendo limites sobre a extensão de risco aceitável com relação a um devedor específico, a grupos de devedores e a segmentos da indústria. Esses riscos são monitorados rotativamente e sujeitos a revisões anuais, ou mais frequentes, quando necessário. Os limites sobre o nível de risco de crédito por produto e setor da indústria são aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, se for o caso;

(ii) A exposição a qualquer tomador de empréstimo, inclusive aos agentes financeiros, no caso de contraparte, é adicionalmente restrita por sublimites que cobrem eventuais exposições registradas e não registradas no Balanço Patrimonial. As exposições reais, de acordo com os limites estabelecidos, são controladas mensalmente; e

(iii) A exposição ao risco de crédito é também administrada por meio de análise regular dos tomadores de empréstimos, efetivos e potenciais, quanto aos pagamentos do principal e dos juros e da alteração da situação cadastral e de seus limites, quando apropriado.

#### (c) Compromissos Relacionados a Crédito

Compromissos de crédito, não canceláveis incondicional e unilateralmente pela Instituição, representam porções não utilizadas pela contraparte de limites contratados, tipicamente atribuídos a modalidades de capital de giro, cheque especial, cartões de crédito, entre outros. Ainda, referem-se a contratos cujos recursos serão liberados

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

mediante o cumprimento de alguma exigência contratual, conforme cronograma de etapas de construção, como ocorre em alguns contratos imobiliários.

O valor contratual representa o risco de crédito máximo nessas modalidades, no caso de a contraparte efetivamente utilizar o recurso disponível. Contudo, a exposição a perdas resultantes desses contratos é inferior ao total de compromissos a liberar, visto que uma parte destes expira sem a sua completa utilização, seja por decisão do cliente, seja por determinação do Banrisul, que adota critérios para a disponibilização desses recursos, conforme exigência de cumprimento de determinadas cláusulas contratuais.

#### (d) Créditos a Liberar

Créditos a liberar são os desembolsos futuros relativos a operações de crédito contratadas, independentemente de serem ou não condicionadas ao cumprimento pelo devedor de condições pré-especificadas. O valor da exposição relativa aos créditos a liberar, corresponde ao somatório das parcelas de operações de crédito a liberar em até 360 dias.

#### Risco de Mercado

O Banrisul está exposto aos riscos de mercado decorrentes da possibilidade de perda financeira por oscilação dos preços e taxas de juros de mercados das suas operações, em razão do descasamento de prazos entre ativos e passivos, moedas e indexadores.

O Banrisul está exposto ao risco cambial decorrente de exposições de moeda estrangeira, basicamente com relação ao dólar dos Estados Unidos. O risco cambial decorre da operação de captação externa descrito na Nota 14. Para administrar seu risco cambial, o Banrisul usa contratos de derivativos como instrumento de proteção (*hedge* de risco de mercado), conforme descrito na Nota 03 (c).

O gerenciamento do Risco de Mercado no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de mercado do Banrisul, estabelecer limites operacionais para acompanhar as exposições ao risco, identificar, avaliar, monitorar e controlar a exposição aos riscos das carteiras de negociação e não negociação.

O risco de mercado é apurado tanto para as operações classificadas na carteira de negociação quanto para as operações não classificadas na carteira de negociação. A Carteira *Trading* compreende as operações em instrumentos financeiros detidos com intenção de negociação, destinados para revenda, obtenção de benefícios da flutuação dos preços ou realização de arbitragem. A Carteira *Banking* compreende todas as operações da Instituição não classificadas na carteira de negociação, sem intenção de venda, ou seja, carteira de crédito, carteira de títulos mantidos até o vencimento, captação de depósito a prazo, depósito de poupança e demais operações mantidas até o vencimento.

Na mensuração do risco de mercado da Carteira *Trading* utilizamos a metodologia *Value at Risk* (VaR) para a apuração da exposição das operações com fator de risco de taxas de juros pré-fixadas. O VaR é uma medida da perda máxima esperada em valores monetários sob condições normais de mercado, em um horizonte de tempo determinado de dez dias, com um nível de probabilidade de 99%, utilizado para mensurar as exposições sujeitas a risco de mercado. Para a apuração das exposições nos demais indexadores é utilizada a metodologia *Maturity Ladder*.

A apuração do risco das operações da Carteira *Banking* é realizada por meio de modelo próprio da Instituição e a metodologia utilizada é o VaR.

A Instituição também realiza trimestralmente análise de sensibilidade com base em cenários específicos para cada fator de risco. O objetivo é mensurar o impacto das oscilações de mercado sobre as carteiras da Instituição e a sua capacidade de recuperação em um eventual agravamento de crise.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

**Análise de Sensibilidade da Carteira *Trading*** - buscando aprimorar a gestão de riscos e estar em conformidade com as práticas e governança corporativa e atender as exigências da Instrução Normativa CVM nº 475 de 17 de dezembro de 2008, o Bannrisul realizou a análise de sensibilidade das suas posições classificadas na carteira de negociação (*Trading Book*) sem considerar os instrumentos financeiros derivativos. Foram aplicados choques para mais e para menos nos seguintes Cenários: 1% (Cenário 1), 25% (Cenário 2) e 50% (Cenário 3).

**Carteira de Negociação** - para a elaboração dos cenários que compõem o quadro de análises de sensibilidade foram levadas em consideração as situações propostas pela Instrução Normativa CVM nº 475/08, no qual seriam as seguintes condições:

**Cenário 1:** Situação provável. Foi considerada como premissa a deterioração de 1% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2015.

**Cenário 2:** Situação possível. Foi considerada como premissa a elevação de 25% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2015.

**Cenário 3:** Situação remota. Foi considerada como premissa a elevação de 50% nas variáveis de risco de mercado, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2015.

O quadro a seguir apresenta a maior perda esperada considerando os cenários 1, 2 e 3 e suas variações para mais ou para menos.

Para o Fator de Risco “Moeda Estrangeira”, foi considerada a cotação de R\$3,208 de 31/03/2015 (PTAX - Bacen).

As análises de sensibilidade a seguir identificadas, não consideram a capacidade de reação das áreas de risco e de tesouraria, pois uma vez constatada perda relativa a estas posições, medidas mitigadoras do risco são rapidamente acionadas, minimizando a possibilidade de perdas significativas.

#### Teste de Sensibilidade: Carteira *Trading*

Fatores de Risco					
Cenários		Taxa de Juros (*)	Moedas	Ações	Total
1	1%	-	1.392	124	1.516
2	25%	-	34.795	3.108	37.903
3	50%	-	69.591	6.215	75.806

(\*) Exposição inexistente para a data analisada

#### Definições:

**Taxa de Juros** – exposições sujeitas às variações de taxas de juros pré-fixadas e cupons de taxas de juros.

**Moeda Estrangeira** – exposições sujeitas à variação cambial.

**Renda Variável** – exposições sujeitas à variação do preço de ações.

Analisando os resultados, identifica-se no Fator de Risco “Moedas Estrangeiras” a maior perda esperada, que representa aproximadamente 65,79% de toda a perda esperada para os três cenários. Observamos que a perda esperada no Cenário 2 foi 25 vezes maior que no Cenário 1. Do Cenário 2 para o Cenário 3, a variação é de 100%. A maior perda esperada nestes Cenários do Teste de Sensibilidade, ocorre no Cenário 3 (65,8%), no valor total de R\$75.806.

**Análise de Sensibilidade de Instrumentos Financeiros Derivativos** - o Bannrisul também realizou a análise de sensibilidade de suas posições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading*) e das operações de

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

#### 31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

captação externa realizadas em 02/02/2012 no valor de USD 500 milhões e 03/12/2012 no valor de USD 275 milhões, com vencimento em 02/02/2022, contabilizadas na Carteira *Banking* (Nota 14). Foram aplicados choques para mais ou para menos nos Cenários I, II e III.

A aplicação dos choques sobre o valor da moeda estrangeira “Dólar – US\$” considera a cotação de R\$3,2080 de 31/03/2015 (PTAX - Bacen).

O Cenário I é o mais provável e considera as variações esperadas pelo Banrisul em relação às curvas de referência de mercado (BM&FBovespa), utilizadas para efetuar a marcação desses instrumentos financeiros. Os Cenários II e III são definidos de acordo com a Instrução nº 475/08 da CVM, que determina que os cenários de alta devam contemplar variações de +25% e +50% e os cenários de queda variações de -25% e -50%.

Portanto, o Cenário I é definido pela alta de 1% do cupom de dólar, o Cenário II pela alta de 25% do cupom de dólar e o Cenário III pela alta de 50% do cupom de dólar de acordo com a posição do Banrisul, levando-se em consideração as condições existentes em 31/03/2015.

As análises de sensibilidade demonstradas a seguir foram estabelecidas com o uso de premissas e pressupostos em relação a eventos futuros. Os cenários estimados revelam os impactos no resultado para cada cenário em uma posição estática da carteira para o dia 31/03/2015.

O quadro a seguir demonstra a probabilidade do impacto no fluxo de caixa nos três cenários das exposições em instrumentos financeiros derivativos (Carteira *Trading* ou para negociação) e no instrumento objeto de proteção (Carteira *Banking* ou mantidos até o vencimento) em 31/03/2015.

#### Carteira *Trading* e *Banking*

Operação	Carteira	Risco	Cenário I	Cenário II	Cenário III
<i>Swap</i>	<i>Trading</i>	Alta do Cupom de US\$	(10.113)	(180.543)	(333.048)
<b>Item Objeto de Proteção</b>					
Dívida I	<i>Banking</i>	Alta do Cupom de US\$	7.634	176.799	328.530
<b>Efeito Líquido</b>			<b>(2.479)</b>	<b>(3.744)</b>	<b>(4.518)</b>

Cupom de Dólar Americano (USD): Todos os produtos que possuem variações de preço atreladas a variações do dólar americano e da taxa de juros em dólar americano.

Adicionalmente, ressalta-se que os resultados apresentados não se traduzem necessariamente em resultados contábeis, pois o estudo tem fins exclusivos de divulgação da exposição a riscos e as respectivas ações de proteção considerando o valor justo dos instrumentos financeiros, dissociado de quaisquer práticas contábeis adotadas pela Instituição.

O Banrisul considera que o risco de estar passivo em CDI por ocasião dos *swaps* seria a elevação da taxa CDI e este seria compensado pelo aumento das receitas oriundas de suas operações de aplicação atreladas ao CDI.

#### Risco de Liquidez

A definição de Risco de Liquidez consiste na possibilidade da ocorrência de perdas resultantes da falta de recursos líquidos suficientes para fazer frente às obrigações de pagamentos – esperados e inesperados, correntes e futuros – num horizonte de tempo definido, e também, na impossibilidade de negociar a preços de mercado uma determinada posição, devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade do próprio mercado.

## Notas Explicativas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

O risco de liquidez dos negócios bancários pode ter a sua origem no momento em que estes são gerados, ocasionado pela dificuldade na captação de recursos necessários para financiar ativos, o que conduz, normalmente, a acréscimos nos custos de captação; ou pelas dificuldades de liquidação das obrigações para com terceiros, induzidas por descasamentos nos prazos de vencimento de ativos e passivos.

O Banrisul estabelece limites operacionais para o Risco de Liquidez consistente com as estratégias de negócios do Banco, para os instrumentos financeiros e demais exposições, cujos cumprimentos dos parâmetros de grandeza são analisados regularmente pelos Comitês de Riscos Corporativos e de Gestão Bancária e submetidos a instâncias diretivas, visando a garantir sua operacionalidade de forma eficaz pelos gestores.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banrisul é realizado pela Unidade de Gestão de Riscos Corporativos a qual é responsável por executar e atualizar anualmente a política e as estratégias de gerenciamento do risco de liquidez do Banco.

A gestão da liquidez encontra-se centralizada na Tesouraria e tem como objetivo manter um nível satisfatório de disponibilidades para fazer face às necessidades financeiras no curto, médio e longo prazo, tanto em cenário normal como em cenário de crise, com adoção de ações corretivas, caso necessário.

No processo de controle são monitorados os descasamentos oriundos do uso de passivos de curto prazo para lastrear ativos de longo prazo, a fim de evitar deficiências de liquidez e garantir que as reservas da Instituição sejam suficientes para fazer frente às necessidades diárias de caixa, tanto cíclicas como não cíclicas, assim como também as necessidades de longo prazo. O Banrisul mantém níveis mínimos de ativos com alta liquidez de mercado, juntamente com o acesso a outras fontes de liquidez, assim como busca assegurar uma base de operações de captação (*fundings*) adequadamente diversificada, cumprindo os níveis mínimos exigidos pelos requerimentos regulatórios.

No âmbito de Contingência de Liquidez, a Instituição tem como objetivo identificar antecipadamente e minimizar eventuais crises e seus potenciais efeitos na continuidade dos negócios. Os parâmetros utilizados para a identificação das situações de crises consistem numa gama de responsabilidades e de procedimentos a serem seguidos de modo a garantir a estabilidade do nível de liquidez requerido.

De acordo com os requerimentos normativos constantes na Resolução nº 4.090/12, do CMN e na Circular nº 3.393/08, do Bacen, é elaborado e enviado mensalmente ao Bacen o Demonstrativo de Risco de Liquidez (DRL), contemplando os ativos negociáveis, os passivos exigíveis, a programação para alocação de ativos e captação de passivos, as estimativas dos cenários de estresse para liquidez, os planos de contingência e a concentração da captação.

Periodicamente, relatórios são enviados aos Comitês, Comissões, Diretoria e Conselho de Administração, contendo as análises acerca do DRL e demais informações referentes ao gerenciamento do risco de liquidez. Anualmente, ou em periodicidade menor, caso necessário, é proposta ao Conselho de Administração, a Política de Gerenciamento de Risco de Liquidez, contendo as diretrizes para a gestão do risco, considerando o orçamento, o planejamento financeiro, os limites de riscos e a otimização dos recursos disponíveis.

### Índice de Basileia

Conforme previsto nas Resoluções CMN nº 4.192/13 e nº 4.193/13, a partir de 1º de janeiro de 2015 a apuração do Capital Regulamentar e dos Ativos Ponderados pelo Risco deve ter como base o Conglomerado Prudencial, o que dá início a uma nova série de informações, não havendo comparabilidade com as divulgações anteriores, cuja base era o Conglomerado Financeiro.

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Resolução 4.193/13 definiu os limites mínimos para o Capital Principal, para Capital de Nível I e para o Patrimônio de Referência, além da introdução do Adicional de Capital Principal. Em março de 2015, os limites mínimos de capital exigidos foram de 11,00% para o Índice de Basileia (Patrimônio de Referência), 6,0% para o Índice de Nível I e de 4,5% para o Índice de Capital Principal. O Adicional de Capital Principal, que será exigido a partir de 1º de janeiro de 2016, inicia com requerimento de 0,625%, conforme definido pela Circular Bacen nº 3.741/14, e corresponde à aplicação dos percentuais relativos aos limites inferiores de que trata a Resolução CMN nº 4.193/13.

Os Índices calculados para o Conglomerado Prudencial em março de 2015 são: Índice de Basileia – 16,98%; Índice de Capital Principal – 13,94% e Índice de Nível I – 13,94%, ambos apresentando folga em relação aos mínimos exigidos, conforme o quadro a seguir:

<b>Banrisul Conglomerado Prudencial</b>	<b>2015</b>
<b>Patrimônio de Referência (PR)</b>	<b>6.927.654</b>
<b>Nível I</b>	<b>5.684.051</b>
<b>Capital Principal</b>	<b>5.684.051</b>
Capital Social	4.004.490
Reserva de Capital, Reavaliação e de Lucros	1.703.080
Contas de Resultado Credoras	3.709.608
<b>Deduções do Capital Principal exceto Ajustes Prudenciais</b>	<b>3.677.222</b>
Avaliação Patrimonial e TVM	33.164
Ações em Tesouraria e Outros Instrumentos de Emissão Própria	4.490
Contas de Resultado Devedoras	3.639.568
<b>Ajustes Prudenciais</b>	<b>55.905</b>
Exceto Participações não Consolidadas e Crédito Tributário	55.905
<b>Nível II</b>	<b>1.243.603</b>
Instrumentos Elegíveis ao Nível II	1.243.603
<b>Ativos Ponderados pelo Risco - RWA</b>	<b>40.787.506</b>
Risco de Crédito (RWA <sub>CPAD</sub> )	34.347.548
Risco de Mercado (RWA <sub>MPAD</sub> )	759.259
Risco de Juros (RWA <sub>JUR1</sub> )	52
Risco de Ações (RWA <sub>ACS</sub> )	18.081
Risco Taxa de Câmbio (RWA <sub>CAM</sub> )	741.126
Risco Operacional (RWA <sub>OPAD</sub> )	5.680.699
Carteira <i>Banking</i> (R <sub>BAN</sub> )	791.208
Margem sobre o PR considerando R <sub>ban</sub>	1.649.820
<b>Índice de Basileia (Fator de Risco/PRE)</b>	<b>16,98%</b>
Índice de Nível I %	13,94%
Índice de Capital Principal %	13,94%
Índice de Basileia Amplo %	14,44%
Índice de Imobilização %	4,02%

#### NOTA 27 – TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

(a) O Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. mantém relacionamentos comerciais com o Governo do Estado do Rio Grande do Sul e as empresas por ele controladas, Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE, Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN, Companhia de Gás do Rio Grande do Sul - SULGÁS, Centrais de Abastecimento do Rio Grande do Sul S.A. - CEASA, Companhia Estadual de Silos e Armazéns - CESA, Companhia Riograndense de Artes Gráficas - CORAG, Companhia Riograndense de Mineração - CRM, Companhia de Processamento de Dados do Estado do Rio Grande do Sul – PROCERGS, Badesul Desenvolvimento S.A. – Agência de Fomento/RS e Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE, e as empresas controladas

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

indiretamente, Fundação Banrisul de Seguridade Social – FBSS e Cabergs - Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul a seguir demonstradas:

#### Governo do Estado do Rio Grande do Sul

Em 28 de junho de 2012 foi estabelecido Termo de Convênio de nº 1.201/12 entre o Banrisul e o Estado do Rio Grande do Sul, no qual o Estado assegura ao Banrisul a exclusividade na prestação dos serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal dos servidores ativos e inativos, pensionistas vitalícios e especiais do Poder Executivo (Administração Direta), e dos pensionistas previdenciários (Instituto de Previdência do Estado do Rio Grande do Sul – IPERGS) pelo prazo de cinco anos e mantendo a concessão do canal, pelo Estado, para realização de empréstimos consignados em folha de pagamento. No mesmo Termo de Convênio, em razão da reciprocidade na prestação de serviços, o Banrisul libera o Estado do Rio Grande do Sul de qualquer custo associado à prestação dos serviços bancários de arrecadação de receitas e tributos estaduais, débitos em contas correntes, extratos de FGTS e serviços de cobrança de créditos imobiliários.

O Banrisul também é prestador de serviços nos repasses financeiros realizados pelas secretarias quanto à destinação de valores vinculados aos programas sociais e efetua serviços de atualização de dados cadastrais de servidores inativos e de detentores de pensões especiais ou vitalícias oriundas da Administração Direta. Esses serviços não são remunerados.

Além disso, o Banrisul efetua o pagamento de fornecedores relacionados ao sistema de Finanças Públicas e processa as movimentações relacionadas ao Sistema Integrado de Administração de Caixa – SIAC, responsável por centralizar em conta bancária única as disponibilidades dos órgãos da Administração Direta e Indireta do Estado e de suas controladas. Esses serviços não são remunerados.

O Banrisul também efetua para diversas fundações e autarquias outros serviços de cobrança por meio de arrecadação e fornecimento de cartão-refeição e combustível. Esses serviços geraram, no trimestre findo em 31 de março de 2015, receita no valor de R\$2.237. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*, e esse serviço não é remunerado.

O Banrisul adquiriu direitos de créditos do FCVS, conforme descrito na Nota 06. Em 31 de março de 2015, os créditos estão avaliados pelo valor de custo e acrescidos de rendimentos incorridos até a data das informações trimestrais, no valor de R\$769.977.

O Banrisul tem contratos de arrendamento de imóveis pertencentes ao Estado, que geraram, no trimestre findo em 31 de março de 2015, despesas no montante de R\$409.

O Banrisul dispõe de acordo com o Estado de cessão de funcionários, segundo o qual o Estado cedeu 08 (oito) funcionários e recebeu 10 (dez) funcionários alocados em secretarias e fundações. Os custos com esses funcionários são ressarcidos pelas partes.

#### Companhia Estadual de Energia Elétrica - CEEE

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados ao pagamento de pessoal e tem contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O Banco é também agente arrecadador pelo serviço de arrecadação das contas de consumo emitidas pela CEEE e pelo fornecimento de cartão-combustível e, no trimestre findo em 31 de março de 2015, foi remunerado em R\$901 por esses serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

## **Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**31 de março de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **Companhia Riograndense de Saneamento - CORSAN**

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal. O Banco é também agente arrecadador das contas de consumo emitidas pela CORSAN e pelo fornecimento de cartão-combustível e, no trimestre findo em 31 de março de 2015, foi remunerado em R\$1.232 por esses serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos dessa companhia com o BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a essas operações.

#### **SULGÁS, CEASA, CESA, CORAG, CRM e PROCERGS**

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal com as empresas acima mencionadas, mantendo também contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. Com a SULGÁS, a CESA e a PROCERGS o serviço de cobrança escritural emitido por essas companhias remunerou o Banco em R\$61, no período findo em 31 de março de 2015. O fornecimento de cartão-refeição e/ou combustível para a SULGÁS, a CESA, a CORAG e a CRM também são de responsabilidade do Banrisul. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

A SULGÁS dispõe ainda de aplicações financeiras com remuneração atrelada à variação do CDI, bem como o Banrisul é interveniente para operacionalizar o fluxo financeiro previsto nos contratos dessa companhia com o BNDES. Não existem garantias prestadas e/ou remuneração atrelada a essas operações.

#### **Badesul Desenvolvimento S.A. - Agência de Fomento/RS**

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e tem contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento. O serviço de cobrança escritural e o fornecimento de cartão-refeição também são de responsabilidade do Banrisul e, para tanto, no trimestre findo em 31 de março de 2015, o Banco foi remunerado em R\$24 sobre esses serviços. O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line*.

O Banrisul tem acordo de cessão de empregados, segundo o qual cedeu 03 (três) de seus funcionários e recebeu 1 (um). Os custos desse acordo são ressarcidos pelas partes.

#### **Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul - BRDE**

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e tem contrato de concessão de empréstimos consignados em folha de pagamento relativos aos funcionários alocados no Rio Grande do Sul, sendo também responsável pelo serviço de cobrança escritural.

#### **Fundação Banrisul de Seguridade Social - FBSS**

Conforme descrito na Nota 25, o Banrisul tem dívida contratada em 31 de março de 1998 relativa à parcela remanescente do déficit atuarial, no montante de R\$67.643. Essa dívida é paga acrescida de juros de 6% a.a. e

## **Notas Explicativas**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

#### **31 de março de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

atualizada pela variação do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna – IGP-DI, por meio de atualizações mensais, com prazo final em 2028.

Para a complementação de benefícios assegurados e prestados pela Previdência Social aos funcionários, o Banrisul contribuiu para a Fundação, no trimestre findo em 31 de março de 2015, com o montante de R\$23.120.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal bem como de aposentadorias e pensões dos beneficiários da Fundação Banrisul.

A Fundação dispõe também de fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Fundação com o Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul tem contratos de arrendamento de imóveis pertencentes à Fundação Banrisul, que geraram, no trimestre findo em 31 de março de 2015, despesas no montante de R\$2.521.

#### **Caixa de Assistência dos Empregados do Banco do Estado do Rio Grande do Sul - Cabergs**

O Banrisul oferece benefícios de assistência médica e odontológica a seus funcionários e aposentados pela Fundação Banrisul, que geraram, no trimestre findo em 31 de março de 2015, despesas no montante de R\$9.668.

O Banrisul é responsável pela prestação de serviços bancários relacionados com o pagamento de pessoal e de fornecedores. A Cabergs dispõe de fundo de investimento exclusivo administrado pelo Banrisul. As aplicações financeiras efetuadas pela Cabergs com o Banrisul são remuneradas com taxas atreladas à variação do CDI.

O Banrisul disponibiliza a solução para gestão de compras eletrônicas por meio do Portal de Compras Pregão *On Line* e esse serviço não é remunerado.

Todas as transações remuneradas foram contratadas a taxas compatíveis com as praticadas com terceiros, vigentes nas datas das operações.

#### **Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A.**

Com o objetivo de ampliar canais de relacionamento com clientes em escala nacional, o Banrisul mantém uma parceria com a promotora de vendas Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A. para atuar na geração de crédito consignado.

Sobre os serviços prestados de originação de crédito consignado por meio dos convênios, o Banrisul pagou para a Bem Promotora de Vendas e Serviços S.A., no trimestre findo em 31 de março de 2015, o montante de R\$17.843 a título de comissões e taxas de performance.

#### **Fundos de Investimentos e Carteiras Administradas**

O Banrisul é administrador de diversos fundos e carteiras administradas, que são compostas principalmente por títulos de renda fixa e de renda variável.

O Administrador foi responsável pela realização, como contraparte, das operações compromissadas dos Fundos que tiveram como lastro títulos públicos federais. Essas operações apresentaram no trimestre um volume médio diário de R\$2.992.040 que representou 33,2% sobre o patrimônio líquido médio dos fundos. Essas operações foram realizadas em condições de mercado no que se refere a prazos e taxas praticadas.

## Notas Explicativas Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

A Banrisul S.A. Corretora de Valores Mobiliários e Câmbio foi responsável pela realização, como contraparte, das operações de compra e venda de ações dos Fundos de Ações administrados pelo Banrisul realizadas no trimestre. Essas operações apresentaram um volume de R\$2.397, que representou 4,0% sobre o Patrimônio Líquido Médio dos Fundos de Ações no mesmo período, e foram realizadas a preço de mercado por meio de pregão eletrônico da BM&FBovespa. Essas operações incorreram em uma corretagem de R\$1.

As transações com controladores e controladas estão demonstradas a seguir:

Banrisul	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar de 2015	31/dez de 2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(391.694)</b>	<b>(715.221)</b>	<b>(17.982)</b>	<b>(60.344)</b>
Serviços de Arrecadação	-	-	-	-
Outros Créditos	16.774	16.399	-	-
Depósitos à Vista	(166.013)	(362.885)	-	-
Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup>	(226.488)	(359.554)	(17.573)	(60.074)
Outras Obrigações	(15.967)	(9.181)	(409)	(270)
<b>Empresas Controladas</b>	<b>(706.063)</b>	<b>(772.808)</b>	<b>9.080</b>	<b>4.223</b>
Outros Créditos	44.570	43.423	16.223	11.033
Depósitos à Vista	(2.641)	(8.374)	-	-
Depósitos a Prazo	(161.979)	(159.015)	(4.450)	(4.410)
Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup>	(69.663)	(70.121)	(2.188)	(1.809)
Outras Obrigações	(516.350)	(578.721)	(505)	(591)
<b>Fundação Banrisul de Seguridade Social</b>	<b>(68.411)</b>	<b>(68.052)</b>	<b>(4.319)</b>	<b>(1.901)</b>
Outras Obrigações	(68.411)	(68.052)	(4.319)	(1.901)
<b>Total</b>	<b>(1.166.168)</b>	<b>(1.556.081)</b>	<b>(13.221)</b>	<b>(58.022)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

Banrisul Consolidado	Ativos (Passivos)		Receitas (Despesas)	
	31/mar de 2015	31/dez de 2014	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
<b>Governo do Estado do Rio Grande do Sul</b>	<b>(369.173)</b>	<b>(693.911)</b>	<b>(17.420)</b>	<b>(59.788)</b>
Disponibilidades	19.843	19.299	544	437
Serviços de Arrecadação	-	-	-	-
Outros Créditos	19.452	18.410	18	119
Depósitos à Vista	(166.013)	(362.885)	-	-
Captações no Mercado Aberto <sup>(1)</sup>	(226.488)	(359.554)	(17.573)	(60.074)
Outras Obrigações	(15.967)	(9.181)	(409)	(270)
<b>Fundação Banrisul de Seguridade Social</b>	<b>(68.411)</b>	<b>(68.052)</b>	<b>(4.319)</b>	<b>(1.901)</b>
Outras Obrigações	(68.411)	(68.052)	(4.319)	(1.901)
<b>Total</b>	<b>(437.584)</b>	<b>(761.963)</b>	<b>(21.739)</b>	<b>(61.689)</b>

(1) Estas captações são remuneradas a 100% da taxa Selic.

### (b) Remuneração do Pessoal-Chave da Administração

Anualmente, na Assembleia Geral Ordinária, são fixados:

(i) O montante global anual da remuneração dos Administradores, dos membros do Conselho de Administração, dos membros do Conselho Fiscal e dos membros do Comitê de Auditoria, conforme determina o Estatuto Social; e

(ii) A verba destinada a custear planos de previdência complementar aberta dos administradores, dentro do plano de previdência destinado aos funcionários e administradores do Banrisul e das suas controladas.

Em 2014, foi deliberado o valor máximo individual anual de R\$448 para remuneração dos Diretores (proventos e gratificações), do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria.

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

**31 de março de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

No trimestre findo em 31 de março de 2015, as remunerações estão demonstradas a seguir:

	01/01 a 31/03/2015	01/01 a 31/03/2014
<b>Benefícios de Curto Prazo</b>		
Proventos	640	800
Gratificações	37	9
Encargos Sociais	213	166
<b>Total</b>	<b>890</b>	<b>975</b>

O Banrisul custeia planos de previdência complementar de contribuição definida aos administradores que pertencem ao quadro de funcionários. No trimestre findo em 31 de março de 2015 as contribuições à Fundação Banrisul de Seguridade Social montavam R\$16 (Primeiro Trimestre de 2014 – R\$16).

O Banrisul dispõe de seguro de responsabilidade civil para os diretores e membros dos conselhos, e pagou prêmio de seguro no montante de R\$725.

O Banrisul não tem benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

#### (c) Outras Informações

(i) Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

- Diretores e membros dos conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;
- Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10%; e
- Pessoas jurídicas que participem com capital de mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelo Banrisul empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria Executiva e seus familiares.

(ii) Em dezembro de 2014, em continuidade ao fato relevante divulgado em data 14/07/2014, foi assinado contrato de parceria entre Banrisul e a Icatu Seguros S.A. para constituição de empresa seguradora no ramo de vida e previdência. Em janeiro de 2015, a SUSEP autorizou o Banrisul a ingressar como parte integrante da holding denominada Banrisul Icatu Participações S.A., que deterá a totalidade do capital social da nova companhia de seguros, chamada Rio Grande Seguros e Previdência S.A. A operação também contou com as aprovações do Banco Central do Brasil e do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE. A constituição dos atos societários encontra-se em andamento.

#### (d) Participação Acionária

Os membros da Diretoria, do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e do Comitê de Auditoria têm, em conjunto, a seguinte participação acionária no Banrisul em 31 de março de 2015:

## Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. e Empresas Controladas

### Notas Explicativas

#### Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras

31 de março de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ações	Quantidade
Ações Ordinárias	105
Ações Preferenciais	294
<b>Total de Ações</b>	<b>399</b>

#### NOTA 28 - IMPACTO DA APLICAÇÃO DAS NORMAS INTERNACIONAIS DE CONTABILIDADE

Durante o processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e suas interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), as quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo CMN. Atualmente as instituições financeiras e demais instituições reguladas pelo Banco Central devem adotar os seguintes pronunciamentos:

- Pronunciamento Conceitual Básico (R1);
- Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01(R1));
- Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03(R2));
- Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05(R1));
- Pagamento Baseado em Ações (CPC 10(R1));
- Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23);
- Eventos Subsequentes (CPC 24); e
- Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25).

A Resolução nº 3.786/09 do CMN e as Circulares nº 3.472/09 e nº 3.516/10 do Bacen, estabeleceram que as instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Bacen, constituídas sob a forma de companhia aberta ou que sejam obrigadas a constituir Comitê de Auditoria devem, a partir de 31 de dezembro de 2010, elaborar anualmente e divulgar em até 90 dias após a data-base de 31 de dezembro suas demonstrações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS), seguindo os pronunciamentos internacionais emitidos pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

O Banrisul, em 06 de março de 2014, disponibilizou no site [www.banrisul.com.br/ri](http://www.banrisul.com.br/ri) assim como, na CVM ([www.cvm.gov.br](http://www.cvm.gov.br)), as demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2014, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Relatórios Financeiros - IFRS. Na avaliação da Administração, as reconciliações entre o lucro líquido e patrimônio líquido em 31 de março de 2015 são consistentes com os valores apresentados nas reconciliações de 31 de dezembro de 2014.

#### NOTA 29 - AUTORIZAÇÃO PARA CONCLUSÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

A Administração do Banrisul autorizou a conclusão das presentes informações trimestrais em 05 de maio de 2015.

## **Notas Explicativas**

### **Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Financeiras**

**31 de março de 2015 e 2014**

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

---

#### **CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

TÚLIO LUIZ ZAMIN

**Vice-Presidente**

ALDO PINTO DA SILVA

DILIO SERGIO PENEDO

GUILHERME CASSEL

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

JOÃO ACIR VERLE

JUÇARA MARIA DUTRA VIEIRA

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

**Conselheiros**

#### **DIRETORIA**

LUIZ GONZAGA VERAS MOTA

**Presidente**

IRANY DE OLIVEIRA SANT'ANNA JUNIOR

**Vice-Presidente**

JORGE FERNANDO KRUG SANTOS

JORGE LUIZ OLIVEIRA LOUREIRO

JÚLIO FRANCISCO GREGORY BRUNET

LEODIR ANTÔNIO ARALDI

OBERDAN CELESTINO DE ALMEIDA

RICARDO RICHINITI HINGEL

SUZANA FLORES COGO

**Diretores**

WERNER KÖHLER

**Contador CRCRS 38.534**

## Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

### GUIDANCE

Os indicadores de performance projetados para 2015, divulgados na publicação do balanço anual de 2014, estão mantidos. As metas de incremento para o crédito deverão confirmar a trajetória de crescimento traçada para o ano. A rolagem de operações de crédito específicas do segmento corporativo em níveis de *rating* mais elevados exigiu ajustes no fluxo de PDD. Contudo, a qualidade da carteira e a continuidade de forte política de cobrança de créditos vencidos sustentam a expectativa de manutenção de índices de provisionamento dentro dos intervalos estabelecidos para 2015.

Os indicadores de margem sobre ativos rentáveis seguem trajetória de recuperação, decorrente do natural movimento de reprecificação da carteira de ativos, com consequente, elevação de *spreads*, num ambiente de elevação da taxa básica de juros. Os indicadores de retorno sobre patrimônio líquido e sobre ativos médios deverão beneficiar-se da melhoria das margens financeiras e da consolidação das receitas com serviços e tarifas provenientes, em especial, dos negócios com adquirência, seguros, previdência e capitalização, recuperando o desempenho sazonalmente mais modesto verificado no primeiro trimestre de 2015.

Em relação à eficiência, a esperada convergência para níveis mais favoráveis começa a se delinear, na medida em que a maturação de novos negócios promove a elevação da cobertura de despesas com receitas de serviços e tarifas.

Perspectivas Banrisul	Ano 2015
	Projetado
Carteira de Crédito Total	9% a 13%
Crédito Comercial Pessoa Física	10% a 14%
Crédito Comercial Pessoa Jurídica	8% a 12%
Crédito Imobiliário	9% a 13%
Despesa Provisão Crédito / Carteira Crédito	2,5% a 3,5%
Saldo de Provisão / Carteira de Crédito	5,5% a 6,5%
Captação Total	10% a 14%
Rentabilidade sobre o Patrimônio Líquido Médio	14% a 17%
Índice de Eficiência	52% a 56%
Margem Financeira Líquida sobre Ativos Rentáveis	7% a 8%

Porto Alegre, 13 de maio de 2015.

## Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes

Atendendo ao disposto nas Práticas de Governança Corporativa Nível 1, apresentamos a seguir, a posição acionária atualizada.

POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS DETENTORES DE MAIS DE 5% DAS AÇÕES DE CADA ESPÉCIE E CLASSE DA COMPANHIA							
Companhia: Banco do Estado do Rio Grande do Sul				Posição em 05/05/2015 Em [Unidades] Ações			
Acionista	Ações Ordinárias		Ações Preferenciais (Classe A)		Ações Preferenciais (Classe B)		Total
	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade %
RIO GRANDE DO SUL GOVERNO DO ESTADO	204.199.859	99,59%	2.721.484	77,11%	26.086.957	13,02%	233.008.300 56,97%
SKAGEN AS <sup>(1)</sup>					31.444.900	15,69%	31.444.900 7,69%
The Boston Company Asset Management LLC <sup>(2)</sup>					10.292.000	5,14%	10.292.000 2,52%
<b>Ações em Tesouraria</b>						0,00%	0,00%
<b>Outros</b>	843.536	0,41%	807.867	22,89%	132.577.874	66,15%	134.229.277 32,82%
<b>Total</b>	<b>205.043.395</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.529.351</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.401.731</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477 100,00%</b>

(1) Administradora de Fundos de Investimentos Mútuos - Noruega

Fundos: SKAGEN KON-TIKI VERDIPAPIRFOND, AKSJEFONDET SKAGEN GLOBAL, VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL II e VERDIPAPIRFONDET SKAGEN GLOBAL III

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								Posição em 30/04/2015	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%	
<b>Controlador</b>	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%	
<b>Administradores</b>	55	0,00%	15	0,00%	100	0,00%	170	0,00%	
Conselho de Administração	1		0		100		101		
Diretoria	54		15		0		69		
Conselho Fiscal	100	0,00%	90	0,00%	100	0,00%	290	0,00%	
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
<b>Outros Acionistas</b>	843.381	0,41%	807.762	29,48%	174.314.574	86,96%	175.965.717	43,03%	
<b>Total</b>	<b>205.043.395</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.529.351</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.401.731</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Ações em Circulação</b>	843.481	0,41%	807.852	29,48%	174.314.674	86,96%	175.966.007	43,03%	

POSIÇÃO ACIONÁRIA CONSOLIDADA DOS CONTROLADORES E ADMINISTRADORES E AÇÕES EM CIRCULAÇÃO								Posição em 07/05/2014	
Acionista	Quantidade de Ações Ordinárias (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe A (Em unidades)	%	Quantidade de Ações Preferenciais Classe B (Em unidades)	%	Quantidade Total de Ações (Em unidades)	%	
<b>Controlador</b>	204.199.859	99,59%	2.721.484	70,52%	26.086.957	13,04%	233.008.300	56,97%	
<b>Administradores</b>	8	0,00%	6	0,00%	100	0,00%	114	0,00%	
Conselho de Administração	7		2		100				
Diretoria	1		4		0				
Conselho Fiscal	1	0,00%	190	0,00%	1	0,00%	192	0,00%	
<b>Ações em Tesouraria</b>	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	0	0,00%	
<b>Outros Acionistas</b>	843.527	0,41%	808.771	29,48%	174.313.573	86,96%	175.965.871	43,03%	
<b>Total</b>	<b>205.043.395</b>	<b>100,00%</b>	<b>3.530.451</b>	<b>100,00%</b>	<b>200.400.631</b>	<b>100,00%</b>	<b>408.974.477</b>	<b>100,00%</b>	
<b>Ações em Circulação</b>	843.528	0,41%	808.961	29,48%	174.313.574	86,96%	175.966.063	43,03%	

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão das informações trimestrais – ITR

Aos Administradores e Acionistas do

Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A.

Porto Alegre - RS

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. ("Banco"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2015, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A Administração do Banco é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR).

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2015, preparadas sob a responsabilidade da administração do Banco, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e considerada informação suplementar para fins do Banco Central do Brasil e Conselho Monetário Nacional, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Porto Alegre (RS), 5 de maio de 2015.

ERNST & YOUNG

Auditores Independentes S/S

CRC 2SP-015.199/O-6 F-RS

Dario Ramos da Cunha

Contador CRC1SP214144/O-1

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

ATA Nº 8122

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 05 de maio de 2015, às 09h30min, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos:

### **GABINETE DA DIRETORIA**

#### **Demonstrações Financeiras do 1º Trimestre/2015**

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 31 de março de 2015.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant’Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Leodir Antônio Araldi, Oberdan Celestino de Almeida, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo – Diretores.

### **CERTIDÃO**

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8122, de 05-05-2015, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 05 de maio de 2015.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

ATA Nº 8123

Reunião da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S.A. (CNPJ nº 92.702.067/0001-96 – NIRE nº 43300001083 – sociedade de economia mista constituída sob a forma de sociedade anônima, criada em 06 de setembro de 1928) realizada no dia 05 de maio de 2015, às 11 horas, na sala de reuniões da Diretoria, na Rua Capitão Montanha, 177, 4º andar, Porto Alegre/RS, CEP nº 90018-900, com a presença dos diretores, conforme assinaturas no final desta ata, em que foram examinados os seguintes assuntos:

### **GABINETE DA DIRETORIA**

#### **Relatório dos Auditores Independentes**

A Diretoria reviu, discutiu e concordou com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras de 31 de março de 2015.

Nada mais havendo a constar, lavrou-se esta ata que vai assinada pelos diretores presentes e rubricada pela Secretária-Geral. Ass.: Luiz Gonzaga Veras Mota – Presidente, Irany de Oliveira Sant'Anna Junior – Vice-Presidente, Jorge Fernando Krug Santos, Júlio Francisco Gregory Brunet, Leodir Antônio Araldi, Oberdan Celestino de Almeida, Ricardo Richiniti Hingel e Suzana Flores Cogo – Diretores.

### **CERTIDÃO**

Certifico que o presente registro é cópia fiel do que consta na Ata nº 8123, de 05-05-2015, lavrada no livro próprio de Atas de Reuniões da Diretoria do Banco do Estado do Rio Grande do Sul S/A.

Porto Alegre, 06 de maio de 2015.

Luiz Gonzaga Veras Mota

Presidente